



Tribunal de Contas da União

RECIBO DE ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade prestadora de contas: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Maranhão

Exercício de referência: 2018

Data da conclusão: 28/05/2019

Hora da conclusão: 17:27:13

Responsável pela conclusão: MARCELO AUGUSTO OLIVEIRA BELEM - CPF: 428.227.423-91

MENSAGEM:

Declaramos que o relatório de gestão de 2018 da unidade prestadora de contas Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Maranhão foi recebido e encontra-se na base de dados do Tribunal de Contas da União aguardando análise técnica.

Ressalta-se que o cumprimento do dever de prestar contas dos administradores da referida unidade estabelecido no parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal somente será concretizado com a homologação e publicação do relatório de gestão pela unidade técnica deste Tribunal.

Controle Externo do Trabalho e Entidades Paraestatais - SecexTrabalho

Em 01/06/2019



CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO (Gerência Geral)

São Luís-MA, 2019

Relatório de Gestão do exercício 2018.

Relatório de Gestão do exercício 2018.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do § único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

São Luís-MA, 2019

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

- **CAU/BR** - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
- **CAU/MA** - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão
- **CF/88** - Constituição Federal de 1988
- **CONFEA** - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
- **CREA** - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- **IN** - Instrução Normativa
- **IPHAN** - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- **NBC T** - Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas
- **NBCASP** - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- **NCASP** - Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- **PCCS** - Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- **RRT** - Registro de Responsabilidade Técnica
- **SICCAU** - Sistema de Informação e Comunicação do CAU
- **SINDUSCON** - Sindicato das Indústrias da Construção do Estado do Maranhão.
- **STN** - Secretaria do Tesouro Nacional
- **TCU** - Tribunal de Contas da União

Lista de Anexos e Apêndices

| Título | Descrição |
|------------------------------------|-----------|
| Modelo de Negócio do CAU/MA | |
| Organograma CAU/MA | |
| Indicadores Institucionais.pdf | |
| Indicadores Demais 01-mesclado.pdf | |
| Limites Estratégicos.pdf | |
| Resultados e Desempenho 4.0.pdf | |
| Resultados e Desempenho 4.01.pdf | |
| Declaração de Unidade de Pessoal | |
| Declaração do Contador | |
| Opinião dos Auditores Externos | |
| Notas Explicativas | |
| Deliberação da COAPF-MA | |
| Deliberação do Plenário do CAU/MA | |

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE | 8 |
| 2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE | 9 |
| 3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO | 11 |
| 3.0 - INTRODUÇÃO | 12 |
| 3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO | 13 |
| 3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 16 |
| 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA | 21 |
| 4.0 - INTRODUÇÃO | 22 |
| 4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS | 23 |
| 4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA | 36 |
| 4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA | 37 |
| 4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS | 38 |
| 4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO | 39 |
| 4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO | 40 |
| 4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS | 43 |
| 4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE | 44 |
| 4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES | 45 |
| 5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS | 46 |
| 5.0 - INTRODUÇÃO | 47 |

| | |
|---|------------|
| 5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS | 48 |
| 6. RESULTADO DA GESTÃO | 50 |
| 6.0 - INTRODUÇÃO | 51 |
| 6.1 - OBJETIVOS E METAS | 52 |
| 6.2 - RESULTADOS | 59 |
| 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO | 102 |
| 7.0 - INTRODUÇÃO | 104 |
| 7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO | 105 |
| 7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO | 106 |
| 7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 107 |
| 7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS | 109 |
| 7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES | 111 |
| 7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO | 115 |
| 7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO | 117 |
| 7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS | 118 |
| 7.3 - GESTÃO DE PESSOAS | 119 |
| 7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO | 120 |
| 7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL | 124 |
| 7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA | 125 |

| | |
|---|------------|
| 7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS | 127 |
| 7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA | 130 |
| 7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 131 |
| 7.7 - GESTÃO DE CUSTOS | 144 |
| 7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 146 |
| 8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 152 |
| 8.0 - INTRODUÇÃO | 153 |
| 8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS | 154 |
| 8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS | 155 |
| 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 193 |
| 9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 194 |
| 10. ANEXOS E APÊNDICES | 201 |
| 10.1 - ANEXOS E APÊNDICES | 202 |
| CONCLUSÃO | 203 |
| ASSINATURA(S) | 204 |

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Decorridos seis anos de implantação, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA inicia o ano de 2018 em uma nova gestão, para o triênio 2018/2020, pautada no aprofundamento das relações com os profissionais arquitetos e urbanistas e a sociedade, além do aprimoramento da sua estrutura funcional.?

O curto período de existência do conselho e o advento da renovação significativa de seu plenário, exigiu do seu corpo diretor um engajamento para reconhecer as dinâmicas das atividades da autarquia afim de melhorar a organização e eficiência de seus departamentos e permitir a promoção da arquitetura e urbanismo para todos. A atuação dos conselheiros e do grupo de colaboradores se efetivou na busca pela qualificação de seus processos internos e na ampliação da aproximação para com o profissional e sociedade.

Essa interlocução foi promovida através dos canais de comunicação do CAU/MA e nos atendimentos presenciais. Nosso site, redes sociais, informativos de e-mail marketing e promoção de palestras e cursos de capacitação levaram não só notícias do conselho, mas também conteúdos relacionados aos mais diversos campos de atuação dos profissionais de arquitetura e urbanismo e seus reflexos nas cidades de todo o país. A busca por um atendimento mais personalizado e humanizado favoreceu a mediação de vários conflitos entre clientes e profissionais prestadores de serviços, entre profissionais e/ou empresas para com órgãos de contratação pública, até conflitos de natureza tributária como nos casos de débitos de anuidades, este último em face aos reflexos da recessão que ainda atinge o país.

Nesse contexto, ganha relevância o compromisso com os instrumentos de governança, balizadores de um trabalho de gestão com responsabilidade, transparência e eficiência. Reconhecemos que os avanços só são possíveis com a colaboração de todos, principalmente quando a tarefa é devolver o protagonismo do arquiteto e urbanista no desenvolvimento das cidades.

Com essa visão, a Divisão de Fiscalização do CAU/MA realizou atividades nos mais diversos campos de atuação profissional, como fiscalizações de rotina em obras, impugnações de editais de contratação de serviços que não respeitavam as habilitações pertinentes aos arquitetos e urbanistas, fiscalização de escritórios de projetos sem registro regular no conselho, bem como ações de interiorização através do Projeto "CAU Rotas", na mesorregião leste e oeste do estado do Maranhão.

Outra iniciativa foi a promoção de parceria e o fortalecimento das já existentes, reforçando o compromisso do CAU/MA na busca pela excelência na prestação de serviços, procurando sempre criar maiores oportunidades e qualificação aos profissionais da classe. É fundamental perceber as transformações que a sociedade vem sofrendo, para que possamos sempre atuar de forma clara, objetiva, correta e acessível, num processo contínuo de boas práticas de gestão.

Por fim, é importante destacar que os esforços empenhados traduzem nosso empenho e dedicação em fazer do CAU/MA uma referência na prestação de serviços comprometido com a sua missão institucional que é **“Promover a Arquitetura e Urbanismo para todos”**.

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO

CAU - MA

14.968.163/0001-77



**AUTARQUIA
FEDERAL**
NATUREZA JURÍDICA



(98) 3268-7572
TELEFONE



9412/0-99
CÓDIGO CNAE



**ENDEREÇO
DO CONSELHO**

**RUA DOS ABACATEIROS, 01; LOJAS 03 E 04;
TÉRREO; ED. RIO ANIL;**
LOGRADOURO

São Luís
CIDADE

MA
UF

JARDIM SÃO
FRANCISCO
BAIRRO

65076010
CEP

COMPLEMENTO



www.cauma.gov.br
SITE



atendimento@cauma.gov.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF foram criados através da Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. Uma conquista histórica para a categoria, que significa maior autonomia e representatividade para a profissão. Resultado da aspiração e mobilização, que durou mais de 50 anos, dos arquitetos e urbanistas brasileiros envolvidos nas 5 principais Entidades Nacionais de Arquitetura e Urbanismo – IAB, FNA, AsBEA, ABEA e ABAP – coligadas desde 1998 no Colégio Brasileiro de Arquitetos. Autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, o CAU possui a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

Conselheiros titulares e suplentes, com o apoio operacional de um Grupo de Trabalho formado também por funcionários, elaboraram coletivamente a Visão, a Missão e os Valores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do CAU/MA. A ação compõe o trabalho do Planejamento Estratégico desenvolvido para este fim.

A **Visão** responde o porquê da constituição e qual o papel do CAU/MA na sociedade.

A **Missão** reúne as diretrizes básicas para se alcançar a Visão.

Os **Valores** devem nortear todas as ações cotidianas dos Arquitetos e Urbanistas do CAU/MA.

Identidade Organizacional do CAU/MA

VISÃO

O CAU-MA deve ser referência para a sociedade na busca da melhor qualidade de vida, no exercício da Arquitetura e Urbanismo.

MISSÃO

Garantir à sociedade a confiança nas atividades executadas pelos profissionais Arquitetos e Urbanistas;
Garantir o cumprimento de compromissos éticos dos profissionais;
Garantir a excelência na formação e qualificação de Arquitetos e Urbanistas;
Garantir o acesso à Arquitetura e Urbanismo a todos os segmentos da sociedade

De acordo com o art. 34 da Lei 12.378, Lei de Criação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal, compete aos CAUs:

- I. elaborar e alterar os respectivos Regimentos Internos e demais atos administrativos;
- II. cumprir e fazer cumprir o disposto nesta Lei, no Regimento Geral do CAU/BR, nos demais atos normativos do CAU/BR e nos próprios atos, no âmbito de sua competência;
- III. criar representações e escritórios descentralizados no território de sua jurisdição, na forma do Regimento Geral do CAU/BR;
- IV. criar colegiados com finalidades e funções específicas;
- V. realizar as inscrições e expedir as carteiras de identificação de profissionais e pessoas jurídicas habilitadas, na forma desta Lei, para exercerem atividades de arquitetura e urbanismo, mantendo o cadastro atualizado;
- VI. cobrar as anuidades, as multas e os Registros de Responsabilidade Técnica;
- VII. fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos;
- VIII. fiscalizar o exercício das atividades profissionais de arquitetura e urbanismo;
- IX. julgar em primeira instância os processos disciplinares, na forma que determinar o Regimento Geral do CAU/BR;
- X. deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros, elaborando programas de trabalho e orçamento;
- XI. sugerir ao CAU/BR medidas destinadas a aperfeiçoar a aplicação desta Lei e a promover o cumprimento de suas finalidades e a observância aos princípios estabelecidos;
- XII. representar os arquitetos e urbanistas em colegiados de órgãos públicos estaduais e municipais que tratem de questões de exercício profissional referentes à arquitetura e ao urbanismo, assim como em órgãos não governamentais da área de sua competência;
- XIII. manter relatórios públicos de suas atividades; e
- XIV. firmar convênios com entidades públicas e privadas.

Ambiente externo

A cadeia produtiva da construção civil (arquitetura, engenharia e construção – AEC) é um setor que abrange desde serviços técnicos de planejamento e projeto, passando pela construção propriamente dita de edificações e construções pesadas, até serviços imobiliários e atividades de manutenção. Nessa estrutura, o profissional de arquitetura e urbanismo, por sua natureza geradora, possuem um papel fundamental no sucesso de qualquer empreendimento e, sofre assim, grande influência da resseção econômica e instabilidade política.

O setor da construção civil passou por um momento de forte crescimento, principalmente até o ano de 2012. Esse resultado foi potencializado por financiamentos com taxas de juros atrativas que impulsionaram o mercado imobiliário e aos programas Minha Casa, Minha Vida e de Aceleração do Crescimento (PAC), promovendo significativas obras de infraestrutura e habitação. Porém, após esse período ascendente, observou-se uma queda no nível de atividade do setor. Dados da Confederação Nacional da Indústria mostram que o nível de atividade da indústria da construção encontra-se abaixo do usual para o período desde maio de 2012. Esse movimento de desaquecimento se acentuou em 2015, atingindo a mínima do indicador em fevereiro de 2016 e com reflexo perdurando durante o ano de 2017 e 2018.

De forma geral, os fatores políticos e econômicos são os que mais influenciaram nas dinâmicas do setor da construção civil relacionados a economia, mercado, ambiente e tecnologia, exigindo do setor, bem como da arquitetura e urbanismo, um amadurecimento das organizações, o aumento na responsabilidade pelas perdas e lucros, a redução de tempo de seus processo e aumento da eficiência de seus produtos.

Modelo de negócios

Vide Anexo

ANEXO - Modelo de Negócio do CAU/MA - Vide anexo do tópico 3.1 no final da seção

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ANEXO - Organograma CAU/MA - Vide anexo do tópico 3.2 no final da seção

Anexo do tópico 3.1

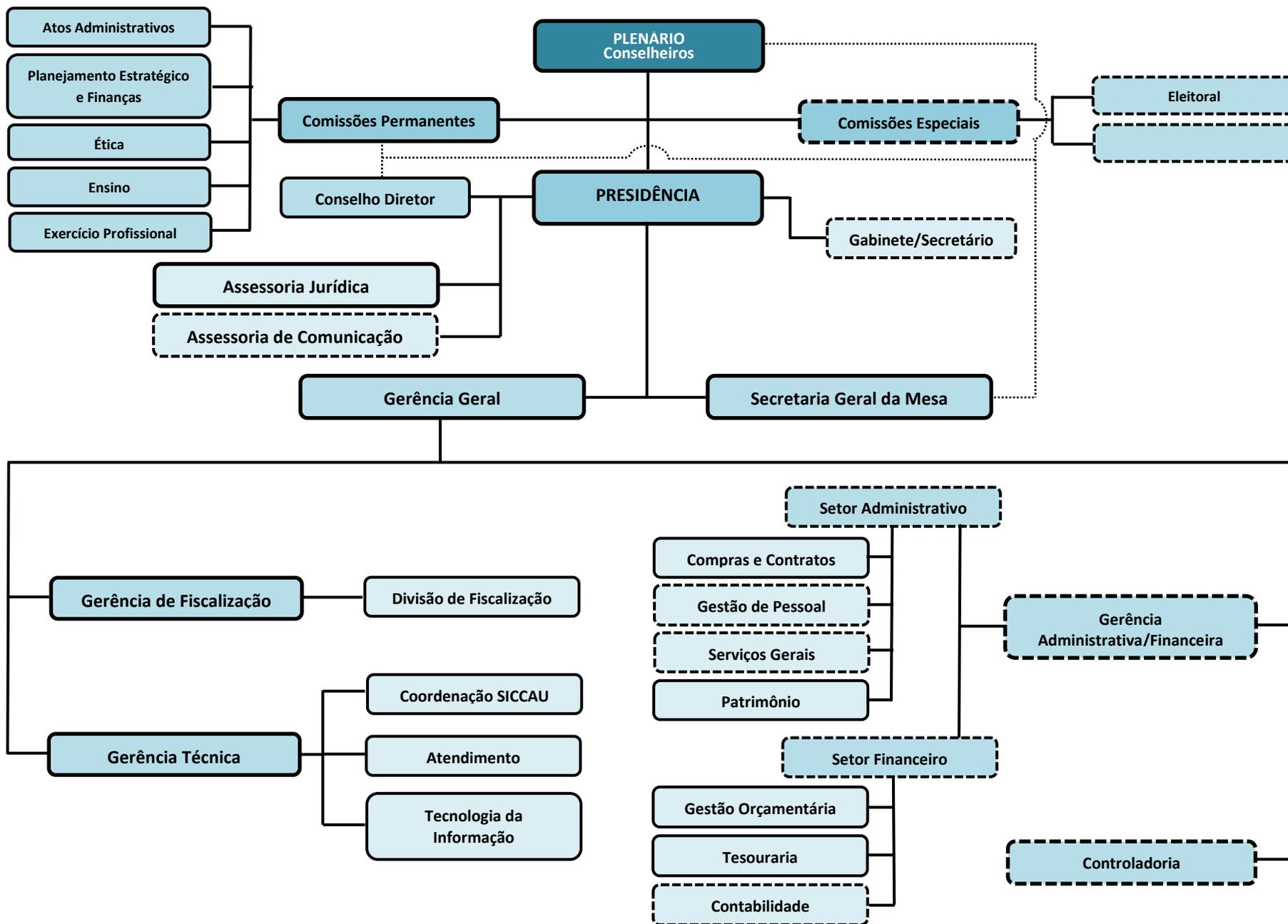
MODELO DE NEGÓCIO DO CAU/MA



MODELO DE NEGÓCIO - CAU/MA

| Parceiros Estratégicos e Fornecedores | Atividades Chave | Proposta de valor/Produtos e Serviços | Relacionamento com o público alvo | Público alvo |
|---|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A sociedade. Órgãos públicos nas três esferas de governo. Conselhos profissionais. Instituições de ensino e pesquisa. Arquitetos e urbanistas. Entidades de classe. Empresas de construção.  | <ul style="list-style-type: none"> Fiscalização do exercício profissional Atendimento Comunicação Gestão da informação (Gestão do conhecimento) Gestão eletrônica de documentos e processos - GED Gestão do relacionamento Planejamento e gestão estratégica Prestação de contas Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros) Treinamento/cursos de capacitação Convênios (implantação e funcionamento de escritórios modelo, projetos e pesquisas) Plano de Comunicação  | <ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência. Excelência organizacional. Comprometimento com a inovação. Unicidade e integração. Democratização da informação e conhecimento. Interlocução da arquitetura e urbanismo na sociedade.  | <ul style="list-style-type: none"> Redes Sociais Mídia (imprensa, revistas especializadas, eventos relacionados, publicações gerais do CAU) Portal do CAU SICCAU (considerado apenas como canal de entrega) Atendimento presencial Encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, workshops, congressos, conferências, outros) Programa de benefícios (convênios com instituições de ensino, certificadoras, desconto para ingressos de eventos da profissão, outros) Apps/IGEO para mostrar quem são os arquitetos das obras  | <p>Classificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relações de prestação de serviços. Relações políticas e institucionais. Relações de fiscalização. Relações de formação profissional e pesquisa. Relações de captação de recursos. Relações culturais e científicas. Sociedade.  |
| <p>Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> Capital humano Conselheiros BR e UF Colaboradores do CAU Funcionários, Contratados, Conveniados Infraestrutura física Sede Estadual SICCAU Portal Inteligência geográfica Implanta APP  | | <p>Canal de entrega dos serviços</p> <p>Online</p> <ul style="list-style-type: none"> SICCAU Portal <p>Presencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Sede Regional (fiscais/funcionários) Publicidade Publicações Recursos Audio Visuais  | | |
| <p>Estrutura de custo</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de informação: (CSC - Centro de Serviços Compartilhados) <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de relacionamento com o arquiteto e urbanista (acervo, registro e certificação); Sistema Implanta; Data Center. Capital humano. Operação, ampliação e aprimoramento dos sistemas de fiscalização. Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros). Infraestrutura física (construção e manutenção das sedes). Comunicação e marketing. Capacitação continuada – reciclagem profissional. Reuniões plenárias e de comissões para a normatização da atividade profissional.  | | <p>Fontes de Receitas</p> <ul style="list-style-type: none"> Anuidades. Emissão de RRT e certidões. Fiscalização atuante (novas RRT e multas).  | | |

Anexo do tópico 3.2
ORGANOGRAMA CAU/MA



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
 - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
 - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

A governança do CAU/MA, se dá através das decisões do Conselho Diretor, Gerências, Presidência, Diretorias, Comissões e Plenárias. No qual segue os requisitos da moderna administração pública, qual seja: Transparência, lisura no trato dos recursos públicos, princípio da economicidade, autonomia administrativa, atuação organizada através de Plano de Ação e Orçamento, condizentes com Planejamento Estratégico, Nova Contabilidade Pública, e respeitando a lei de criação do CAU, o Regimentos Interno, Código de Ética, e as instâncias de decisão existentes, bem como, atende o olhar da sociedade através do TCU, e das leis maiores (C.F - 1988), instruções normativas e outras que regem as autarquias federais.

A seção do planejamento organizacional e governança apresenta o detalhamento da construção da estratégia, desenvolvimento dos planos de ação e os resultados orçamentários e financeiros apurados em 2018 pelo CAU/MA. A estratégia do conselho está alinhada às políticas de governança que levam em consideração sua finalidade de "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

| | |
|---|--|
| Dirigente: | MARCELO MACHADO RODRIGUES |
| CPF: | 336.860.763-49 |
| Cargo: | PRESIDENTE |
| Registro Profissional: | A137750-7 |
| Entidade: | CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA |
| Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: | |
| Ato de designação: | ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS. |
| Data do Ato de designação: | 05/01/2018 |
| Data inicial do mandato: | 01/01/2018 |
| Data final do mandato: | 31/12/2020 |
| Informações adicionais | CONSELHEIRO TITULAR |
| Dirigente: | CARLA DE AZEVEDO VERAS |
| CPF: | 743.289.993-20 |
| Cargo: | VICE-PRESIDENTE |
| Registro Profissional: | A38024-5 |
| Entidade: | CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA |

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: MARCIO CESAR DE CASTRO ARAGÃO

CPF: 809.991.903-34

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A92347-8

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: ALFREDO ALVES COSTA NETO

CPF: 650.035.273-49

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A75484-5

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA05

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: ACYR DE SOUSA CARVALHO FILHO

CPF: 456.431.133-68

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A25131-3

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: MARCELO JOSÉ PEDROSA HELAL

CPF: 699.661.413-91

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A53205-3

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: LUIS EDUARDO PAIM LONGHI

CPF: 651.521.073-68

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A51286-9

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: PAULO CASE ANDRADE FERNANDES RIBEIRO

CPF: 024.717.043-79

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A77189-9

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: RAIMUNDO NONATO PINHEIRO CORREA FILHO

CPF: 687.974.862-72

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A45394-3

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: CLAUDIO HENRIQUE FERRO FREIRE

CPF: 494.196.253-20

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A39128-0

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: ROGERIO HENRIQUE FRAZAO LIMA

CPF: 727.035.633-53

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A28927-2

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: ARISTELSON MENDONÇA FREITAS

CPF: 432.261.833-20

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A36836-9

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATADA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: ANA ELIZA CANTANHEDE PEREIRA

CPF: 098.736.783-87

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A7517-5

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: ANE CRISTINA ROCHA FRAZAO

CPF: 351.287.983-72

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A106375-8

Entidade:

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRA SUPLENTE

Dirigente: JOSÉ MARCELO DO ESPIRITO SANTO

CPF: 074.413.758-60

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A30162-0

Entidade:

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO TITULAR

Dirigente: DENNIS ALBERT RODRIGUES GUILHON

CPF: 846.209.513-15

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A84205-2

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRO SUPLENTE

Dirigente: BARBARA IRENE WASINSKI PRADO

CPF: 009.555.618-41

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: A4460-1

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE
ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE DOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO - CAU/MA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018 E, ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2018, PARA ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE PARA MANDATO DE 01/01/2018 A 31/12/2020, INDICAÇÃO E APROVAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE, COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ORDINÁRIAS.

Data do Ato de designação: 05/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais CONSELHEIRA TITULAR

O CAU/MA, foi criado por lei sob a forma de autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público interno, constituindo serviço público federal, com sede e foro no Município de São Luís e jurisdição (circunscrição territorial) em todo o Estado do Maranhão, tem por finalidade cumprir a bem do interesse público, social e comum, a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Arquitetura e Urbanismo por pessoas físicas e jurídicas, possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira.

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA é órgão fiscalizador, orientador, disciplinador e consultivo do exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista, conforme as diretrizes formuladas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, zelando pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da categoria, bem como pugnando pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e do Urbanismo no âmbito de sua jurisdição, visando à responsabilidade social, o desenvolvimento regional e urbano sustentável, bem como a preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, paisagístico, edificado e ambiental.. Possui em sua governança a seguinte estrutura.

- **PLENÁRIO** - é o órgão deliberativo do CAU/MA, considerado a instância superior de julgamento no âmbito de sua jurisdição, tendo por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do CAU/MA. O plenário é composto por Conselheiros Estaduais titulares e seus respectivos suplentes, em conformidade com a proporção determinada pelo artigo 32, parágrafo primeiro, da Lei Federal nº 12.378/2010, eleitos diretamente pelos Arquitetos e Urbanistas da sua jurisdição para o cumprimento de um mandato de 3 (três) anos (artigo 36 da Lei Federal nº 12.378/2010).
-
- **PRESIDÊNCIA** - em consonância com a diretoria executiva é a instância executiva máxima do CAU/MA e tem por finalidade decidir sobre os assuntos administrativos relacionados às competências do CAU/MA, zelando pelo cumprimento das disposições legais vigentes, assim como das decisões emanadas do Plenário.
-
- **COMISSÕES PERMANENTES** - são órgãos de apoio técnico que têm a finalidade de auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas e relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro.
-
- **GERÊNCIAS E ASSESSORIAS** - são órgãos de apoio que têm a finalidade de auxiliar a Presidência no desenvolvimento de atividades permanentes ou temporárias, fazendo cumprir as disposições legais e normativas vigentes, assim como as decisões do Plenário.

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Não existe previsão de tal unidade na estrutura do CAU/MA justificada pelo porte e orçamento da entidade. Entretanto, seguindo o artigo 11 da Resolução CAU/BR nº 174/2018, dentre as atribuições da Auditoria Interna do CAU/BR (Conselho Federal), consta o acompanhamento mensal da gestão e adequação às normas pelo CAU/BR e pelos CAU/UF, como instância de apoio mediante análises e emissões de relatórios sobre as demonstrações contábeis e controles internos. Desta forma, apesar de não existir uma unidade específica de Auditoria Interna no CAU/MA em 2018, os órgãos de controle do CAU/BR “Comissão Permanente de Orçamento e Contas (CPOC), Comissão Permanente de Finanças (CPF) e a Auditoria Interna” cumpriram este papel, efetuando vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balançetes, balanços), orçamento anual, Plano de Ação, reformulações e transposições, execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade).

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

| | | | |
|---|--|---------------------------|--------------------|
| SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE | Foi realizado o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, segundo os ditames jurisprudenciais do TCU, sem prejuízo da melhor forma de assegurar-se a qualificação técnica de possíveis licitantes, nos limites legais. | | |
| NOME DA EMPRESA CONTRATADA | BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES | CPNJ DA CONTRATADA | 54.276.939/0001-79 |
| ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA | Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP: 01050-030, São Paulo – SP. | | |
| CONTATO | Tel: +55 (11) 3848 5880; Fax: +55 (11) 3045 7363; www.bdobrazil.com.br | | |
| DATA DO CONTRATO | 06/09/2018 | VALOR DO CONTRATO | R\$254.650,36 |
| SERVIÇOS CONTRATADOS | Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, quanto à posição financeiras e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF. | | |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS | O quarto termo aditivo contratual assinado com o licitante em 06/09/2018 teve vigência contratual alterada, visando à adequação às necessidades da Administração, dentro dos limites legais da Lei nº 8.666/93. | | |

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não existiram até o momento eventos que viessem a trazer prejuízos ao Conselho.

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

O CAU/MA não possui processos que tratam sobre ilícitos administrativos no exercício de 2018, especialmente os que resultam em dano ao Erário.

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Introdução

Tanto os profissionais, quanto estudantes, instituições, ou qualquer membro da sociedade pode ter acesso ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão através do site, redes sociais, telefones, e-mails, ouvidoria e presencialmente na sede do CAU/MA.

Atualmente o site está hospedado no link: <http://www.cauma.org.br>.

O site possui: telefone para contatos, e-mail, endereço da sede física, informações gerais do Conselho como: eventos, atividades desempenhadas, calendário de reuniões, representações, relatórios, folha de pagamento, organograma, relação de cargos, editais, contratos, convênios, entre outros.

Referente às redes sociais, atualmente o Conselho possui perfis oficiais no facebook e instagram. São realizadas postagens diariamente com notícias, informações gerais, e conteúdos relevantes sobre a arquitetura e urbanismo.

A sede do CAU/MA está localizada na: Rua dos Abacateiros, 01, Lojas 03 e 04, no bairro Jardim São Francisco na cidade de São/MA, o horário de atendimento presencial é das 13h às 19h, horário local.

Análise Crítica

| Solicitações | Reclamações | Denúncias | Sugestões | Atendimentos/Encaminhamentos |
|--------------|-------------|-----------|-----------|------------------------------|
| 2018 | 11 | 30 | 6 | 2065 |

Canais de Acesso

| | |
|----------------------------|--|
| Tipo de Canal | Atendimento Presencial e Telefone |
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | Rua dos Abacateiros, nº 01, Ed. Rio Anil - Lojas 03/04 - Jardim São Francisco CEP:65076-010 - São Luís - MA. ? Tel.: (98) 32687572 |
| Horário de funcionamento: | 2ª a 6ª feira, das 13:00h às 19:00h |
| Descrição: | Atendimento ao profissional e sociedade no que tange os serviços relacionados a r Alinhar Esquerdaegistros de profissionais e empresas, dúvidas e informações sobre o exercício profissional, cadastro de denúncias dentre outros. |
| Tipo de Canal | Central de Atendimento CAU/BR |
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | http://chat-caubr.aloatendimento.com.br:8585/dgchat/client/client.php ; 0800-883-0113 |
| Horário de funcionamento: | Segunda a sexta, das 9 às 19h |
| Descrição: | Atendimento ao profissional e sociedade no que tange os serviços relacionados a r Alinhar Esquerdaegistros de profissionais e empresas, dúvidas e informações sobre o exercício profissional, cadastro de denúncias dentre outros. |
| Tipo de Canal | Facebook |
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | https://www.facebook.com/caumaoficial/ |
| Horário de funcionamento: | 24 Horas / dia |
| Descrição: | Informar a sociedade e os profissionais sobre temas correlatos à profissão, o funcionamento e atividades da sede, reuniões e ações de fiscalização. |
| Tipo de Canal | Instagram |

| | |
|----------------------------|--|
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | https://www.instagram.com/cau_maranhao/?hl=pt-br |
| Horário de funcionamento: | 24 Horas / dia |
| Descrição: | Informar a sociedade e os profissionais sobre temas correlatos à profissão, o funcionamento e atividades da sede, reuniões e ações de fiscalização. |
| Tipo de Canal | SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do CAU |
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | https://servicos.caubr.org.br/ |
| Horário de funcionamento: | 24 Horas / dia |
| Descrição: | Acesso aos profissionais e empresas regularmente inscritas no Conselho. Permite diversos serviços como: Protocolos de serviços, RRT - Registro de Responsabilidade Técnica, Certidões e outros. |
| Tipo de Canal | Site Oficial do CAU/MA |
| Portaria de criação: | |
| Endereço / link de acesso: | http://www.cauma.org.br |
| Horário de funcionamento: | 24 Horas / dia |
| Descrição: | O site possui: telefone para contatos, e-mail, endereço da sede física, informações gerais do Conselho como: eventos, atividades desempenhadas, calendário de reuniões, representações, relatórios, folha de pagamento, organograma, relação de cargos, editais, contratos, convênios, entre outros. |

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

Realizar uma pesquisa de satisfação é definitivamente a melhor forma de entender mais sobre a experiência dos profissionais e da sociedade e entender suas dificuldades e necessidades.

O público alvo da pesquisa precisa estar conectado com o conselho, ou seja, é aquele que consome os serviços por nós ofertados, pois são dessas pessoas que buscamos informações.

É necessário saber o que se deseja obter com a pesquisa. A abordagem deve ser diferente para as diferentes intenções que pretendemos com o nosso público.

A pesquisa de satisfação deve ser destinada a intervenções em um cenário futuro, se pensar em mudanças imediatas a pesquisa não valerá de nada.

A pesquisa nos mostra que não devemos tomar a voz do nosso público alvo e sair fazendo ações não fundamentadas em seus desejos, anseios e pedidos. Antes de qualquer atitude que envolva o público alvo, precisamos entendê-lo, saber o que ele pensa e permitir que ele se expresse. Só dessa forma conseguiremos trilhar um caminho bem sucedido até altos índices de satisfação.

O CAU/MA realizou sua pesquisa no exercício de 2018 buscando melhor conhecer o seu atendimento frente aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo e da sociedade. Diante das informações colhidas, realizou análise das suas falhas a fim de mitigá-las, realizando gestão de melhorias e correções de rumos. Para o exercício de 2019, em sua próxima pesquisa quanto o seu atendimento, o CAU/MA espera uma melhoria nos seus índices de satisfação.

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

O Portal da Transparência do CAU/MA tem a intenção de permitir ao cidadão o acesso transparente e integral a informações diversas sobre a autarquia federal. A ferramenta atende à Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que normatiza os artigos 5º e 37 da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos.

Endereço do portal da transparência

<http://www.cauma.gov.br/portal-da-transparencia/>

Informações disponíveis ao Cidadão

Os procedimentos para o cumprimento da legislação são detalhadas no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão pela Portaria Normativa CAU/MA nº 001/2016. Destacamos os títulos: " Institucional, Legislação, Planejamento, Finanças, Licitações, Viagens, Gestão de Pessoas, Arquitetura e Urbanistas e Registre seu Pedido", onde cada título possui suas sub-abas onde constam todas as informações que permitem o acesso transparente das informações.

Análise crítica

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Medidas Adotadas

Desde a sua Implantação, no intuito de garantir e facilitar o acesso aos produtos e serviços do CAU, o CAU/BR e os CAU/UF disponibilizam aos seus profissionais e a sociedade através de seus sites uma plataforma de interação de nome SICCAU. Essa plataforma, possibilita aos profissionais realizarem todas as demandas de documentos junto ao conselho como: emissão de carteiras profissionais, emissão de boletos, Certidão de Registro e Quitação, Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) dentre outros. Já a sociedade pode registrar denúncias, verificar autenticidade de certidões e de RRT, buscar por profissionais e empresas, e ao portal da transparência, que permite ao cidadão ter acesso transparente e integral a informações diversas sobre a autarquia.

Quanto às instalações, visando a facilitar a localização e acessibilidade dos seus profissionais e da sociedade, o CAU/MA quando na implantação da sua sede, teve como prioridade à implantação em área térreo de edifício comercial para melhor cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial, a Lei 10.098/2000 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

O CAU/MA realizou aquisição de loja, vizinha às já existentes, onde será construído um banheiro para pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida, e implantação do setor para a coleta digital dos profissionais. O espaço será utilizado também para a realização das futuras plenárias do CAU/MA, onde permitirá acesso adequado aos profissionais e a sociedade.

Informações adicionais

É válido ressaltar que o CAU/MA em obediência a Lei 10048/2000, dá prioridade de atendimento às pessoas nela especificada.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

Esta seção tem por objetivo detalhar os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos estratégicos planejados. A gestão de riscos é feita pelas unidades de gestão, levando-se em conta os controles internos de cada processo.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

o Do Controle Interno

o CAU/MA vem desenvolvendo seus projetos e atividades alinhados às premissas estabelecidas pelo CAU/BR e atrelado ao MODELO DE REFERÊNCIA EM GESTÃO DO CAU. Soma-se a essa premissa a Lei de Criação do CAU na qual é determinado que o atendimento aos arquitetos e urbanistas de todo o País deve ser unificado e refletir o exercício profissional em todo o território nacional. Essa necessidade é atualmente atendida através do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que coordena o SICCAU, a Rede Integrada de Atendimento (RIA) e o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), além dos fornecedores dos sistemas de informações contábeis, financeiras e administrativas do CAU.

Quanto ao cumprimento do Decreto nº 8.539/2015, que trata da utilização de meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, que visa, dentre outros aspectos, assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade da ação governamental e promover a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, promovendo a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade, permitindo a sustentabilidade ambiental com o uso de tecnologias da informação e comunicação e que o cidadão tenha acesso facilitado às instâncias administrativas, o CAU adquiriu uma estrutura tecnológica completa que dará suporte às atividades cotidianas de gestão do Conselho, em suas várias áreas de atuação, de forma estruturada e integrada aos sistemas existentes.

Dessa forma, considerando a deliberação do Fórum de Presidentes nº 6.1.2018, informando ao CAU/BR a intenção de participação de todos os CAU/UF nos serviços previstos no Sistema de Gestão Integrada (SGI), bem como solicitando ao Colegiado de Governança do Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU) a elaboração de alteração da Resolução nº 126, com o objetivo de transformar em “serviços compartilhados essenciais” os serviços previstos no Sistema de Gestão Integrada (SGI), tal fato foi possibilitado através do encaminhamento de adesão conforme Deliberação nº 77/2018-COA-CAU/BR.

◦ **Da Gestão de Riscos**

Quanto à Gestão de Riscos Operacionais e de processos, o CAU/MA vem trabalhando a fim de identificar as fragilidades e vulnerabilidades do ambiente interno como: perda de receita, perda de ativos, elevação de custos, perda de capital intelectual e conhecimento, perda de informação, fraudes de colaboradores e terceiros, descontrole da gestão e outros. Uma vez conhecidos e priorizados os riscos da organização, a etapa seguinte consistiu em definir e desenvolver as soluções pragmáticas para mitigá-los.

As soluções para mitigação dos riscos foram específicas e factíveis, contemplando desde revisão de fluxo de processos, inclusão de controles em sistemas, criação de relatórios e indicadores de desempenho, confecção de políticas de controle interno, até o estabelecimento de uma área de gestão de riscos e instrumentos de governança.

No âmbito da gestão de risco de pessoal o CAU/MA, o CAU/MA tem se atentado aos riscos mitigados, realizando anualmente exames de saúde laboral a todos os funcionários e, o uso de EPI-Equipamento de proteção individual para suprir a fiscalização. Na continuação dos trabalhos de identificar e minimizar os riscos, foram reguladas em 2017, através de Portarias Normativas, normas que dispõem sobre os deslocamentos de funcionários e pessoas a serviço do Conselho (Portaria Normativa nº 003/2017 e, que dispõe sobre o Regulamento Disciplinar dos Empregados do Conselho (Portaria Normativa nº 03/2017).

Em termos de Administração e Segurança de Redes, durante o exercício de 2018 foi realizada a Topologia da Rede a fim de identificar a infraestrutura atual do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão e, uma vez identificada, uma série de medidas foram implementadas tais como o isolamento de redes externa e internas com endereçamento dinâmico e arquivado pra fins de monitoramento de atividades na rede. Ainda a respeito de monitoramento da infraestrutura de rede do CAU/MA, um Servidor de Monitoramento Nagios foi implementado a fim de melhor gerir os recursos e diagnosticar com exatidão erros de hardware e software que possam vir a ocorrer.

Foi realizada a aquisição de licenças permanentes do Sistema Operacional Windows 10 Professional e anual do Microsoft Office365 com o devido fim de atualizar os sistemas e programas em uso pelo conselho. Licenças de Antivírus Cliente e Servidor (Kaspersky) foram adquiridas aumentando significativamente a segurança assim facilitando o monitoramento de ameaças. A manutenção corretiva, preventiva e evolutiva dos equipamentos de informática foi exaustivamente feitos com backups Incrementais de dados e servidores realizados trimestralmente. Existe atualmente em estudo de viabilidade para implantação de um Firewall dedicado para evitar futuras ameaças mitigando ainda mais as vulnerabilidades ainda existentes em nossa infraestrutura de rede.

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico busca através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023

O Plano de Ação do CAU/MA, aprovado para o exercício de 2018, contemplou 15 iniciativas estratégicas, sendo 12 atividades e 3 projetos, traçados conforme a visão de longo prazo da instituição para 2023 e apresentado no "Mapa Estratégico", aplicado de forma a promover a Arquitetura e Urbanismo para todos e ser "reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo.

6.1 - OBJETIVOS E METAS

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O processo de planejamento do CAU/MA é caracterizado por uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para o conselho no alcance da sua missão institucional. O Planejamento Estratégico, busca através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como uma análise dos cenários internos e externos, estabelecer as prioridades e metas para nortear atuação do plano de ação e orçamento deste CAU/UF, visando o alcance dos objetivos assinalados no mapa estratégico do CAU, que é a síntese do seu planejamento estratégico para 2023.

Visão

Promover a Arquitetura e Urbanismo para todos

Missão

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

Valores

Ética e Transparência;

Excelência Organizacional;
Comprometimento com a inovação;
Unicidade e Integração;
Democratização da Informação e Conhecimento;
Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

O Ambiente Interno pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de atuação por eles definidas. Compreende seus funcionários, colaboradores externos, recursos físicos e financeiros.

Desta forma, quando percebemos um ponto forte em nossa análise, devemos ressaltá-lo ainda mais; quando percebemos um ponto fraco, devemos agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Neste ambiente se analisa a situação atual da entidade (pessoal, infraestrutura, comunicação, finanças, qualidade, competências etc.) e suas perspectivas para o futuro.

Através da análise do ambiente interno, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU/MA, apresentam-se a seguir:

Pontos Fortes: é o que a entidade possui, internamente, que pode potencializar sua atuação.

- Legitimação pela categoria profissional;
- Competência e comprometimento dos conselheiros, funcionários e demais colaboradores;
- Ausência de história negativa;
- Base tecnológica diferenciada;
- Poder de “polícia”;

- Apoio das entidades nacionais;
- Possuir a experiência e a história acumuladas por mais de 90 anos pelas entidades de arquitetos;

Pontos Fracos: é o que a entidade possui, internamente, que pode enfraquecer ou dificultar sua atuação.

- Carência de informações sobre o público-alvo;
- Deficiência/ausência de sistemas corporativos – “terceirizados”;
- Tecnologia própria em desenvolvimento;
- Corpo funcional insuficiente;
- Dificuldade em se fazer presente na totalidade dos municípios do estado.

Análise de ambiente externo

O Ambiente Externo está “fora do controle” da organização. É composto por seu público alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral. Importante conhecê-lo. Apesar de “não podermos controlá-lo”, podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as oportunidades da maneira mais ágil e eficiente e evitar ou minimizar as ameaças enquanto for possível. Neste ambiente se analisa a realidade do país e do mundo e as tendências (econômicas, tecnológicas, políticas, demográficas, socioculturais etc.) para o futuro.

Através da análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU/MA, apresentam-se a seguir:

Oportunidades: são situações externas, que se adequadamente aproveitadas pela entidade, poderão favorecer/aprimorar o trabalho do público-alvo, bem como o da entidade.

- Nova dinâmica econômica e social do país;
- Novas práticas sociais;
- Novas Tecnologias;

- União e apoio das entidades de arquitetura e dos arquitetos e urbanistas;
- Maior presença regional e nacional da arquitetura e urbanismo;
- Licitações por meio de “concurso público de projetos”;

Ameaças: são situações externas, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela entidade, poderão afetá-la negativamente.

- Distanciamento da sociedade e dos profissionais arquitetos e urbanistas para com o conselho;
- Sombreamento de habilitações profissionais com outras profissões regulamentadas;
- Fragilidade nos processos de formação e atualização profissional;
- Má distribuição dos profissionais no território;
- Baixa valorização do projeto e do planejamento pelo poder público;
- Instabilidades e incertezas econômica e política do estado e/ou país.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

A construção do Cenário de Recursos Orçamentários do CAU é peça fundamental do processo de elaboração do Plano de Ação e Orçamento. Ele objetiva estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução dos projetos e atividades do Conselho em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, orientando as decisões de gastos em investimentos e custeio.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Os objetivos estratégicos referem e às posições desejadas a serem conquistadas ao longo de um período, e que procuram antecipar as mudanças do meio ambiente e da adaptação da organização a estas mudanças.

Os Objetivos Estratégicos do CAU/MA, norteadores das ações a serem desenvolvidas em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo em 2018, são:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade;
- Estimular o conhecimento, o uso dos processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo;
- Fomentar o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo

Identificação da estratégia futura

Buscando levar a arquitetura e urbanismo para todos os segmentos da sociedade maranhense, uma das prioridades de atuação do Conselho, estará voltada para incrementar a atuação da profissão junto às classes menos favorecidas.

Essas ações, visando ao alcance da Missão do Conselho “Arquitetura e Urbanismo para todos”, no âmbito do Objetivo Estratégico “Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo” serão implementadas por meio de iniciativas estratégicas em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS, que devem observar aspectos relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, em acordo com a Resolução CAU/BR nº 94, de 07 de novembro de 2014, e os princípios da Lei nº 11.888/2008 “...que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social...”.

Além da sua estratégia e prioridades locais, capacidade operacional e evolução dos profissionais, o CAU/MA deverá propor suas metas de resultados para indicadores dos objetivos estratégicos da Perspectiva de "Processos Internos" e "Pessoas e Infraestrutura" considerando as seguintes condicionantes:

Objetivos Estratégicos de âmbito nacional –

- (i). Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;
- (ii). Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade;

A proposta para as metas de Fiscalização e Atendimento devem ter como base as metas estabelecidas nas Diretrizes no Planejamento

Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF e o número de profissionais e empresas projetados;

A proposta para as metas dos indicadores dos objetivos estratégicos locais selecionados prioritariamente pelo CAU/MA tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e e dos CAU/UF; e

A proposta para as metas de Comunicação e relacionamento com a sociedade tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

ASSEGURAR A EFICÁCIA NO ATENDIMENTO E NO RELACIONAMENTO COM OS ARQUITETOS E URBANISTAS E A SOCIEDADE

Das principais ações planejadas na busca deste objetivo estratégico, destacamos: a) Qualificação do Atendimento: por meio desta iniciativa objetivou-se o desenvolvimento de um plano de atendimento para diminuir o tempo das resoluções das demandas externas e qualificar o atendimento, de forma a torna-lo mais personalizado e humanizado. Várias foram as frentes de trabalho, seja presencialmente ou remotamente como por exemplo, o registro de profissionais e empresas, negociações de anuidade pessoa física e jurídica, até processos mitigatórios de conflitos na prestação de serviços de arquitetura e urbanismo e registros de atividades técnicas.

- Macro Objetivo:

ESTIMULAR O CONHECIMENTO, O USO DE PROCESSOS CRIATIVOS E A DIFUSÃO DAS MELHORES PRÁTICAS EM ARQUITET

Das principais ações planejadas na busca deste objetivo estratégico, destacamos: a) Representação Institucional da Presidência – através desta atividade pretendeu-se garantir a presença da presidência do CAU/MA nas Reuniões Plenárias Ampliadas, Fórum de Presidentes e demais eventos locais e nacional que se propunham a difundir e estimular melhores práticas em arquitetura e urbanismo. Essa troca de experiência e diálogo entre os CAU/UF, CAU/BR e sociedade visa o aprimoramento das relações institucionais bem como o alinhamento nas tomadas de decisões sobre procedimentos de rotina interna, atuação do conselho perante a sociedade e criação de

oportunidades que influenciem a arquitetura e urbanismo. b) Reuniões e Representações de Comissões Permanentes – essa iniciativa visa assegurar a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias das comissões permanentes do CAU/MA, permitindo a apreciação e encaminhamento ao plenário de diversos temas de interesse do conselho, como por exemplo: relatórios de prestação de contas, de gestão, processos de exercício profissional e ética, entre outros. Além disso, essa atividade prevê a participação de conselheiros em eventos locais e nacionais com temas afetos às comissões ou relativos ao interesse da classe, permitidos a troca de conhecimentos e assimilando contribuições que se adequem a realidade local deste conselho. c) CAU Edifica – por meio desta iniciativa almeja-se a realização de eventos locais para estimular as boas práticas da arquitetura e urbanismo junto aos estudantes, profissionais e a sociedade, sensibilizando-os sobre o papel de protagonista do arquiteto e urbanista na qualificação dos espaços. Outra ação vinculada a esta atividade são as orientações aos estudantes e profissionais sobre o manuseio do SICCAU e da Tabela de Honorários, mitigando erros de uso do sistema e qualificando os profissionais sobre a precificação dos serviços de arquitetura e urbanismo.

o Macro Objetivo:

FOMENTAR O ACESSO DA SOCIEDADE À ARQUITETURA E URBANISMO

Das principais ações planejadas na busca deste objetivo estratégico, destacamos: a) Projeto ATHIS – através deste programa objetivou-se a realização de 02 (dois) seminários e/ou oficinas de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social – ATHIS de forma a sensibilizar e estimular os profissionais a empreender nesse meio e órgãos públicos e sociedade em geral da necessidade de investimentos neste setor.

o Macro Objetivo:

TORNAR A FISCALIZAÇÃO UM VETOR DE MELHORIA DO EXERCÍCIO DA ARQUITETURA E URBANISMO

Das principais ações planejadas na busca deste objetivo estratégico, destacamos: a) Projeto CAU Rotas - em que o conselho, através da Divisão de Fiscalização, objetivou combater o exercício ilegal da profissão, coibir a auto construção e fomentar o acesso à arquitetura e urbanismo pela sociedade. Como frente de atuação o CAU/MA priorizou as cidades com maior potencial de construção, dentre elas os municípios da “Grande Ilha” e os municípios da mesorregião Leste e Oeste do estado do Maranhão, por meio da atividade de interiorização. b) Parcerias e Termos de Cooperação Técnica – na dimensão institucional destacamos o fortalecimento dos Termos de Cooperação Técnica já firmados com órgãos das três esferas de governo e negociação com outros atores sociais.

6.2 - RESULTADOS

Com o objetivo de cumprir sua missão institucional, à luz da Lei criadora do Conselho, do Regimento Interno, das normas, decisões plenárias e atuação de seu corpo técnico, O CAU/MA vem executando diversas ações pautadas no Planejamento Estratégico Local e Nacional atuando, prioritariamente, nos seguintes direcionadores estratégicos de:

TORNAR A FISCALIZAÇÃO UM VETOR DE MELHORIA DO EXERCÍCIO DA ARQUITETURA E URBANISMO: Das principais ações e resultados na busca deste objetivo estratégico, destacamos:

a) Projeto CAU Rotas – que compreendeu atividades de fiscalização em campo que permitiram a presença da equipe de fiscalização do CAU/MA em 12 municípios do estado, abrangendo a Grande Ilha, composto São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar e as ações de interiorização, envolvendo a mesorregião Leste do estado do Maranhão, atendendo cidades como Bacabal, Codó, Caxias, Timon e adjacências e a mesorregião oeste do estado, atendendo cidades como Imperatriz, Açailândia, Buriticupu, Santa Luzia, Santa Inês e cidades adjacentes. As ações resultaram em 118 abordagens.

b) Serviços prestados por Pessoa Jurídica - outra frente de atuação da Divisão de Fiscalização do CAU/MA foi a verificação *in loco* da presença e regularidade de escritórios de arquitetura e urbanismo sediadas em edifícios comerciais em São Luís, totalizando 12 abordagens.

c) Parcerias e Termos de Cooperação Técnica – este é outro instrumento que permitiu potencializar a presença da fiscalização nos mais diversos campos de atuação profissional. O CAU/MA possui registro, em 2018, de 03 termos de Cooperação Técnica, firmados com o Ministério Público Federal-MPF, Ministério Público Estadual-MPE e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de São Luís-SEMURH. Nesse mesmo sentido, o CAU/MA recebeu também solicitações de vistoria da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Maranhão, afim de verificar as condições de acessibilidade da sede do INCRA, em São Luís, e as dependências de 04 (quatro) Agências do Instituto Nacional do Seguro Social -INSS.

d) Denúncias - foram protocoladas 30 (trinta) denúncias no sistema do CAU/MA, correspondentes a processos de verificação de obras, editais de contratação pública e editais de concursos públicos. Destas, 11 foram devidamente solucionadas e as demais encontram-se em processo de apuração.

ASSEGURAR A EFICÁCIA NO ATENDIMENTO E NO RELACIONAMENTO COM OS ARQUITETOS E URBANISTAS E A SOCIEDADE: Das principais ações e resultados na busca deste objetivo estratégico, destacamos:

a) Qualificação do Atendimento: foi desenvolvido um plano de atendimento para diminuir o tempo de resolução das demandas externas, sejam ela com atendimento presencial ou remoto. No exercício de 2018 o CAU/MA realizou o registro de 186 profissionais, 25 empresas e 78

coletas de dados biométricos para emissão carteiras profissionais, correspondendo a um aumento percentual de 44,52% em relação a 2017. A priorização de um atendimento mais personalizado e humanizado possibilitou a ampliação da resolução de demandas no mais diversos canais, sendo eles: 638 atendimentos via telefone; 223 por e-mail; 432 atendimentos presenciais; 336 via SICCAU; e 35 por meio das redes sociais, totalizando 1.664 atendimentos em 2018. Quanto ao relacionamento com os profissionais e sociedade o conselho vem atuando fortemente através dos seus canais de comunicação, possuindo engajamento na redes sociais e em seu site oficial, realizando um total de 132 postagens no Facebook, o que resultou em 825 curtidas, em média foi 6,25 curtidas por postagem; no Instagram foram feitas um total de 157 postagens, o que resultou em 10,676 curtidas, em média 68 curtidas por postagem, e em seu site oficial obtivemos um total de 43908 visualizações e 16148 visitantes, uma média de 2,7158 visualizações por visitante, em total de 162 postagens. Todas as postagens tiveram por finalidade informar a sociedade e os profissionais sobre temas correlatos à profissão, ao funcionamento e atividades da sede, reuniões e ações de fiscalização. Na gerência técnica foram procedidos a análise e aprovação de 23 Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) na modalidade extemporânea e 39 Certidões de Acervo Técnico com Atestado (CAT-A). Outra iniciativa adotada pela administração e o setor de atendimento foi atuar de forma efetiva no combate à inadimplência, visando o resgate do arquiteto e urbanista e empresas junto ao conselho e permitir uma sustentabilidade financeira para instituição.

ESTIMULAR O CONHECIMENTO, O USO DE PROCESSOS CRIATIVOS E A DIFUSÃO DAS MELHORES PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: Das principais ações e resultados na busca deste objetivo estratégico, destacamos:

a) Representação Institucional da Presidência – por meio dessa iniciativa foi possível a participação da presidência do CAU/MA em 04 Reuniões Plenárias Ampliadas e 07 Fórum de Presidentes, o qual foi possível o direcionamento de ações e construções de propostas de melhoramentos acerca da Arquitetura e Urbanismo. Além disso permitiu-se a participação da presidência em reuniões locais e nacionais, assim como eventos promovidos por outros CAU/UF, em atividade que abordaram temas ligados ao exercício profissional e relacionamento institucional como: Reunião na Câmara dos Deputados em Brasília-DF, no mês de abril de 2018, em que se discutiu os reflexos e aplicações da Resolução nº 51 do CAU/BR; Reunião com a Diretoria da Caixa Econômica Federal em junho e dezembro do ano de 2018, sobre o estreitamento institucional do conselho e o supracitado banco público; Reuniões com prefeitos e agentes públicos na região de Barreirinhas-MA, no mês de junho de 2018, tratando sobre a atuação e colaboração do CAU/MA para com as instituições; Participação no VI Seminário Nacional de Empreendedorismo em Arquitetura e Urbanismo, realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2018 em Belém/PA; e participação na 4ª Edição do Observatório CAU/PI, CAU/BA e CAU/PE, realizado nos dias 22 e 23 de outubro em Parnaíba-PI. Através desses eventos e reuniões foi possível o estreitamento institucional entre a sociedade e os CAU/UF, com a disseminações de boas práticas no fomento à arquitetura e urbanismo para todos. Além tais eventos resultaram em despachos realizados pela presidência que contribuíram para o pleno funcionamento do Conselho e realização de suas competências, com ações de alinhamentos e deliberações com todas as áreas e setores do

CAU/MA e deliberações junto ao Plenário locais e nas Plenárias Ampliadas do CAU/BR

b) Reuniões e Representações de Comissões Permanentes – por meio desta atividade foi possível a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias das comissões permanentes do CAU/MA, sendo elas: 10 reuniões da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças-COAPF onde foram apreciadas as prestações de contas trimestrais e quadrimestrais, a análise e aprovação do Regimento Interno e relatórios de gestão e acompanhamento do plano de ação e orçamento, de forma a garantir a realização eficiente das demandas e sustentabilidade financeira do conselho; 5 reuniões da Comissão de Ensino e Formação-CEF tendo sido apreciadas e validadas às solicitações de registro profissional, bem como análise e encaminhamento ao plenário sobre atividades dos profissionais de arquitetura e urbanismo no desempenho de cargo e função de ensino e pesquisa; e 5 reuniões das Comissões de Ética, Disciplina e Exercício Profissional, atuando na apreciação de processos de fiscalização e deliberando sobre processos de natureza ética. Além disso, essa iniciativa promoveu a participação de conselheiros no Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado em 18 de maio de 2018, em Manaus-AM e no IV Encontro Nacional da COA-CAU/BR com as COA-CAU/UF realizado em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018.

c) CAU Edifica – através deste projeto foi realizado e apoiado atividades que estimularam a prática e a formação profissional, sendo vários temas inseridos dentro das programações de eventos promovidos pelo CAU/MA. Dentre as atividades principais podemos citar: o apoio ao LAPA-UEMA, correspondente à segunda versão da Pesquisa “Sistema de Espaços Livres na Esfera Pública Contemporânea aplicada em 25 cidades brasileiras”, coordenada pelo Laboratório Quadro do Paisagismo do Brasil da FAUUSP, o evento foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de março de 2018 no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA – São Luís-MA; Realização da Oficina “Tabela de Honorário e SICCAU” ministrada aos alunos da Universidade CEUMA, em 09 de maio de 2019, com um público aproximando de 25 estudantes de arquitetura e urbanismo; participação na V Semana de Arquitetura e Urbanismo da UNDB – V SEMANAU, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA em 17 de abril de 2018, onde o CAU/MA inseriu na programação do evento uma roda de conversa com o tema “O papel social do arquiteto e urbanista na construção da paisagem urbana”, ministrada pelo presidente do CAU/MA, Marcelo Rodrigues, e que contou com a participação de 41 estudantes do curso de arquitetura e urbanismo da UNDB; Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA, no dia 31 de julho de 2018, onde foi possível a inserção de palestras sobre a prática profissional e sobre o “Empreendedorismo na Arquitetura e Urbanismo - Projeto SEBRAETEC”, ministrado por Berto dos Santos, Analista do SEBRAE-MA, onde foi possível tratar sobre o enfretamento das novas dinâmicas de mercado; Semana do Arquiteto e Urbanista da UniFacema realizado no Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, na cidade de Caxias-MA nos dias 27 e 28 de novembro de 2018. O CAU/MA, onde se inseriu na programação do evento debates e mesa redonda sobre temas referentes ao exercício profissional e o papel do CAU junto à sociedade, tendo participado cerca de 88 profissionais e estudantes da região; e por fim o evento “O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS”, realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018. A programação contou com palestras como: “Me formei em arquitetura, e agora?”, ministrada pela

conselheira Carla Veras; explanação sobre “Área de Atuação Profissional”, ministrada pela arquiteta e urbanista Eveline Amaral; e a palestra “A influência da imagem foto realista no mercado de arquitetura”, ministrada pela arquiteta e urbanista Franciane Moura, a palestra ofereceu para o público de 40 profissionais e estudantes a oportunidade de reflexão sobre a profissão, campos de especialização, valorização e ética profissional.

FOMENTAR O ACESSO DA SOCIEDADE À ARQUITETURA E URBANISMO: Das principais ações e resultados na busca deste objetivo estratégico, destacamos a realização de 4 eventos temáticos voltados ao “**Projeto ATHIS – Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social**”. Os dois primeiros foram realizados na cidade de São Luís, nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2018 respectivamente, tendo como título “Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS” e a “Oficina de capacitação de profissionais para atuação em ATHIS”, tendo participado do evento profissionais, estudantes e atores públicos, totalizando 148 pessoas. O terceiro evento foi realizado como parte da programação da Semana do Arquiteto e Urbanista da UniFacema, realizado na cidade de Caxias nos dias 27 e 28 de novembro de 2018, tendo como inserção na programação palestra e oficina referente à temática em questão, totalizando 88 participantes. Por fim, foi realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, o evento intitulado “O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS” que contou com a participação de 40 pessoas entre profissionais e estudantes da região. Todas as iniciativas supracitadas tiveram como prerrogativa a identificação de conceitos e práticas de assistência técnica visando aperfeiçoar condições de políticas públicas que permitam a aplicação da Lei nº 11.888/2008 para a sociedade brasileira qualificando o uso e aproveitamento racional dos espaços edificados e de seu entorno, bem como dos recursos humanos, técnicos e econômicos empregados no projeto e na construção da habitação. Esse objetivo estratégico foi viabilizado com a aplicação de 2,3% de seu recurso anual.

ANEXO - Indicadores Demais 01-mesclado.pdf - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Indicadores Institucionais.pdf - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Limites Estratégicos.pdf - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Resultados e Desempenho 4.0.pdf - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Resultados e Desempenho 4.01.pdf - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

Anexo do tópico 6.2

INDICADORES DEMAIS 01-MESCLADO.PDF



| Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
|--|---|---------------|----------------|---|
| Índice da capacidade de fiscalização (%) - (CAU/UF) | $\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços propostos a serem fiscalizados}}$ | 80% | 52% | Meta não alcançada. Considerando o pouco recurso humano que dispomos (01 agente de fiscalização) bem como outras atividades que o setor de fiscalização desenvolve (convênios com órgãos públicos), no ano de 2018 optou-se por um levantamento e avaliação dos processos de trabalho afim de melhor estruturar o setor e dar celeridade aos processos. |
| Índice de presença profissional nas obras e serviços fiscalizados (%) | $\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ | 45% | 30% | Meta Não Alcançada. Ainda é muito baixa a presença do profissional arquiteto e urbanista nas atividades da construção civil, haja visto que a auto construção ainda é uma atividade recorrente entre a grande maioria das pessoas que constroem ou reformam no país. |
| Índice de RRT por profissional ativo (Qdte) | $\frac{\text{número total de RRT registrados}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}} \times 100$ | 4,2% | 3,93% | Meta Não Alcançada. Devido a crise econômica no país que compromete a construção civil, o número de registros de responsabilidade técnica - RRT emitidas no estado teve seu resultado diretamente afetado, fator que impactou diretamente no resultado. |
| Índice de capacidade de atendimento de denúncias (%) - (CAU/UF) | $\frac{\text{quantidade de denúncias atendidas pelo CAU/UF}}{\text{número de denúncias recebidas pelo CAU/UF}} \times 100$ | 95% | 100% | Meta Alcançada. Foram registradas 29 denúncias no setopr de fiscalização do CAU/MA no exercício de 2018, sendo todas devidamente atendidas. |
| Índice de orientações gerais realizadas (%) - (CAU/UF) | $\frac{\text{quantidade de orientações gerais realizadas pelo CAU/UF}}{\text{número de orientações propostas a serem realizadas}}$ | 80% | 100% | Meta Alcançada. Foram inicialmente proposto realizar 264 orientações/ano na fiscalização do CAU/MA, foram realizadas 315 orientações. |
| Índice de eficiência na conclusão de processos de fiscalização (%) - (CAU/UF) | $\frac{\text{número de processos de fiscalização concluídos em um ano}}{\text{número total de processos de fiscalização}} \times 100$ | 80% | 50% | Meta não Alcançada. Com o advento da nova gestão do CAU/MA, para o triênio 2018/2020, novos procedimentos vem sendo adotados para melhorar o fluxo de trabalho do setor de fiscalização, através do levantamento de todos os processos pendentes e criação de força tarefa viabilizar a conclusão dos mesmos. |
| Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de atendimento (Estados) | $\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p> | 95% | 98% | Meta Alcançada. As demandas originadas destas solicitações tiveram suas soluções atendidas em sua maioria em até 5 dias úteis. Foi desenvolvido um plano de atendimento para diminuir o tempo de resolução das demandas externas, sejam ela com atendimento presencial ou remoto. No exercício de 2018 o CAU/MA realizou o registro de 186 profissionais, 25 empresas e 78 coletas de dados biométricos para emissão carteiras profissionais, correspondendo a um aumento percentual de 44,52% em relação a 2017. A priorização de um atendimento mais personalizado e humanizado possibilitou a ampliação da resolução de demandas no mais diversos canais, sendo eles: 638 atendimentos via telefone; 223 por e-mail; 432 atendimentos presenciais; 336 via SICCAU; e 35 por meio das redes sociais, totalizando 1.664 atendimentos em 2018. Na gerência técnica foram procedidos a análise e aprovação de 23 Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) na modalidade extemporânea e 39 Certidões de Acervo Técnico com Atestado (CAT-A). |

| | | | | |
|--|--|----------------------|-----------------------|--|
| Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados) | $\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre) | 80% | 84% | Meta Alcançada. Foi realizada pesquisa de satisfação com usuários atendidos pelo CAU/MA. A pesquisa foi realizada via internet e no atendimento presencial, onde obtivemos um melhor resultado em números com a pesquisa. Foram finalizadas 26 pesquisas no site do CAU/MA e 164 no atendimento presencial. |
| Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Acessos à página do CAU UF (Estados) | Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano) | 23000 | 16148 | Meta não Alcançada. O CAU/MA vem atuando fortemente através dos seus canais de comunicação, possuindo engajamento na redes sociais e em seu site oficial, em seu site oficial obtivemos um total de 43908 visualizações e 16148 visitantes, uma média de 2,7158 visualizações por visitante, em total de 162 postagens. |
| Índice de inserções positivas na mídia (Estados) | $\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre) | 95% | 98% | Meta Alcançada. Quanto ao relacionamento com os profissionais e sociedade o conselho vem atuando fortemente através dos seus canais de comunicação, possuindo engajamento na redes sociais e em seu site oficial, realizando um total de 132 postagens no Facebook, o que resultou em 825 curtidas, em média foi 6,25 curtidas por postagem; no Instagram foram feitas um total de 157 postagens, o que resultou em 10,676 curtidas, em média 68 curtidas por postagem, e em seu site oficial obtivemos um total de 43908 visualizações e 16148 visitantes, uma média de 2,7158 visualizações por visitante, em total de 162 postagens. Todas as postagens tiveram por finalidade informar a sociedade e os profissionais sobre temas correlatos à profissão, ao funcionamento e atividades da sede, reuniões e ações de fiscalização. |
| Promover o exercício ético e qualificado da profissão | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de escolas que possuem disciplina específica de ética profissional (%) - (CAU/UF) | $\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ (valor do ano) | 40% | 45% | Meta Alcançada. As instituições de ensino superior incorporam o conteúdo de ética e disciplina profissional em cadeiras que tratam no exercício e prática da arquitetura e urbanismo. |
| Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados) | $\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano) | 100% | 66% | Meta não Alcançada. Houveram no exercício de 2018 a tramitação de apenas 3(três) processos éticos no CAU/MA, sendo 2(dois) tendo sido concluídos e 1(um) em apreciação na comissão de ética e disciplina do CAU/MA. |
| Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados) | $\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ (valor do trimestre) | 0,66 | 0,75 | Meta Alcançada. Foram emitidas 5.297 RRT no exercício de 2018 e a população estimada do estado é de 7.035.055 habitantes em 2018. (Fonte IBGE) |
| Índice de RRTs mínimas (Estados) | $\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}} \times 100$ | 1,50% | 3,53% | Meta Alcançada. Foram emitidas 187 RRT mínima para um universo de 5.297 de RRT emitidas no exercício de 2018 no CAU/MA |
| Assegurar a sustentabilidade financeira | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |

| | | | | |
|---|--|----------------------|-----------------------|---|
| Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados) | $\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ (valor do trimestre) | 901,6 | 849,5 | Meta não Alcançada. Devido a crise econômica no país que compromete a construção civil, a inadimplência com as anuidades e o número reduzido de registros de responsabilidade técnica - RRT foram os principais fatores que levaram o CAU/MA não atingir sua receita corrente esperada, fato que impactou diretamente no resultado. |
| Relação receita/custo de pessoal (Estados) | $\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$ | 49% | 51,7% | Meta não Alcançada. No exercício de 2018 houve erro na projeção de valores de funcionários do atendimento que inicialmente seriam contratados em março/2018 mas devido o final do período de chamamento do concurso em vigência para o início de março/2018, optou-se em realizar o chamamento em fevereiro/2018. Um segundo fato que motivou a diferença, foi a contratação de uma nova analista de fiscalização em novembro/2018 pelo salário em conformidade com a Lei 4950A, em substituição a exoneração a pedido, de funcionário efetivo que ocupava anteriormente o cargo. Por último, citamos a crise econômica que devidos a fatores como a queda na receita com arrecadação no estado e os demais aqui citados elevaram o índice inicialmente previsto. |
| Índice de liquidez corrente (Estados) | $\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$ | 7,20 | 5,06 | Meta não Alcançada. Resultado demonstra redução no disponível. |
| Índice de inadimplência pessoa física (Estados) | $\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$ | 20,8% | 26,8% | Meta não Alcançada. A crise econômica, o desemprego e a estagnação do mercado da construção civil refletiu fortemente no índice de inadimplência |
| Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados) | $\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$ | 41,2% | 92% | Meta não Alcançada. De um total de 385 empresas cadastradas no SICCAU 353 não pagaram ou não parcelaram as anuidades entre o período de 2012 a 2018. A crise econômica, o desemprego e a estagnação do mercado da construção civil refletiu fortemente no índice de inadimplência. Vale resaltar a presença de inconsistências de dados de empresas migradas do CREA, que nunca movimentaram o SICCAU. |
| Aprimorar e inovar os processos e as ações | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados) | $\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ (valor do semestre) | 75% | 75% | Meta Alcançada. O CAU/MA tem se mantido vigilante na formação e solução dentro dos prazos estabelecidos dos seus processos. |
| Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de competências desenvolvidas (Estados) | $\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ (valor do ano) | 80% | 38% | Meta não Alcançada. O investimento em desenvolvimento de colaboradores teve valores aplicados menores que o previsto devido a queda na arrecadação, tendo a gestão que optar pela redução de despesas em algumas ações inicialmente planejadas. Os colaboradores que tiveram acesso a capacitação, acrescentaram conhecimento ao seu desenvolvimento. |
| Construir cultura organizacional adequada à estratégia | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |

| | | | | |
|--|--|----------------------|-----------------------|---|
| Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados) | $\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p> | 75% | 80% | Meta Alcançada. O CAU/MA mantém todos os seus colaboradores em contínuo compromisso com seus compromissos com a sociedade e os profissionais de arquitetura e urbanismo, mantendo continuamente todo o seu corpo funcional engajado com a excelência no atendimento e demais serviços oferecidos. |
| Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados) | $\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p> | 85% | 90% | Meta Alcançada. Internamente, os usuários do CAU/MA estão satisfeitos com a tecnologia aplicada. Cabe ressaltar apenas inconsistências repedidas apresentadas pelo SICCAU que muitas vezes, deixou o atendimento do CAU/MA sem atendimento |
| Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados) | $\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p> | 85% | 76% | Meta não Alcançada. As inúmeras inconsistências apresentadas pelo SICCAU em 2018 geraram aumento na insatisfação com a tecnologia |

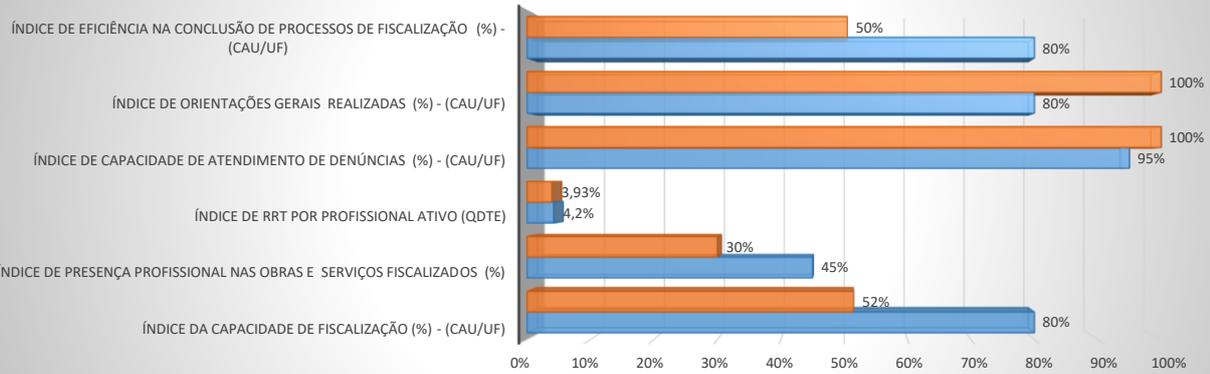


GRÁFICOS DOS INDICADORES CONTENDO AS METAS E OS RESULTADOS ATINGIDOS

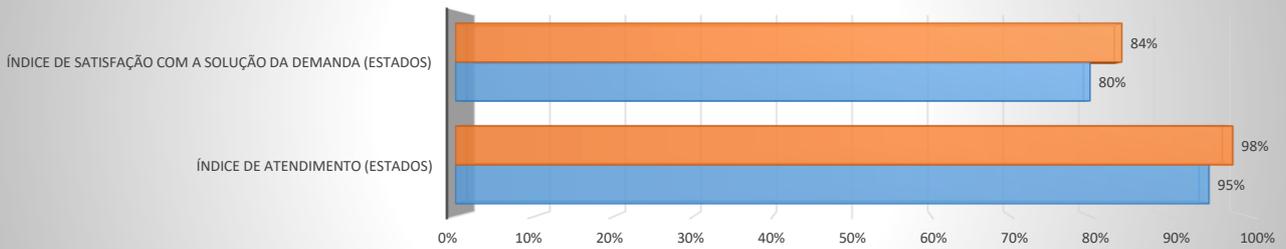
■ META PREVISTA

■ META REALIZADA

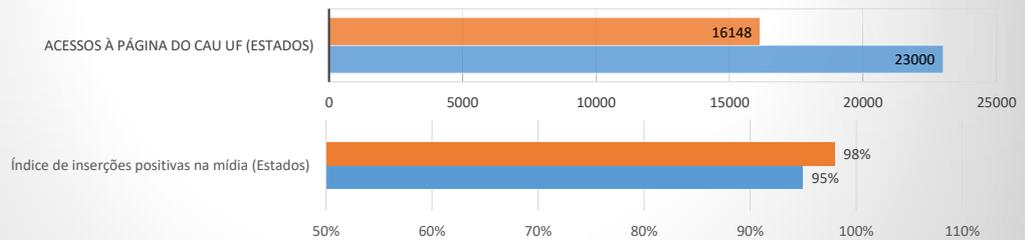
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo



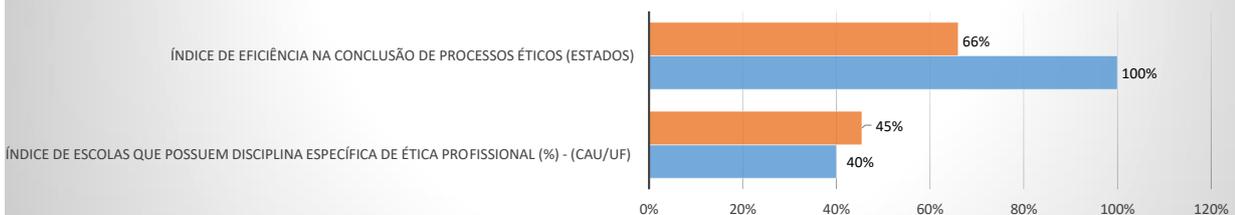
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade



Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade



Promover o exercício ético e qualificado da profissão



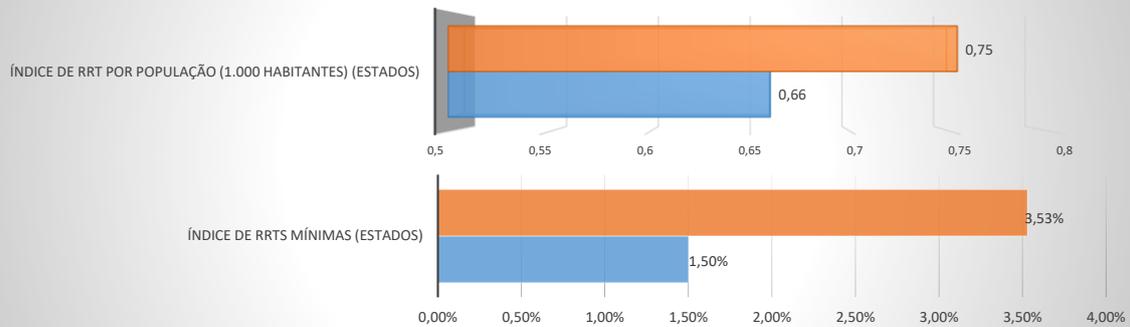


GRÁFICOS DOS INDICADORES CONTENDO AS METAS E OS RESULTADOS ATINGIDOS

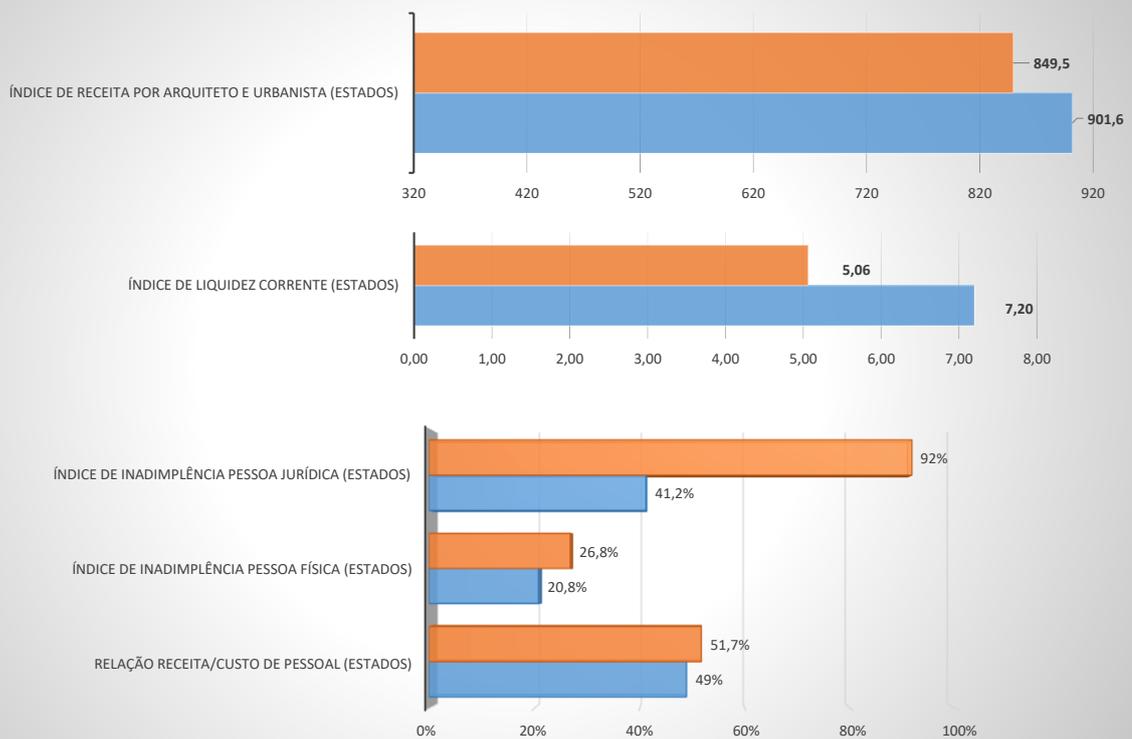
META PREVISTA

META REALIZADA

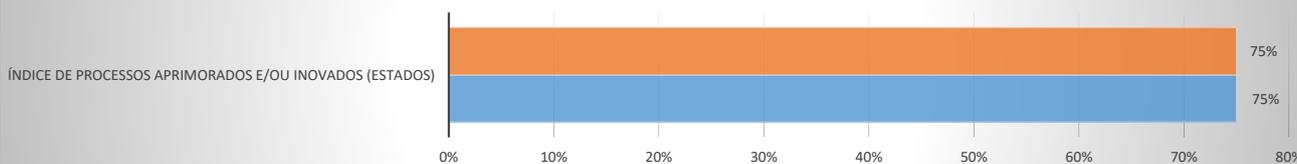
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo



Assegurar a sustentabilidade financeira



Aprimorar e inovar os processos e as ações





GRÁFICOS DOS INDICADORES CONTENDO AS METAS E OS RESULTADOS ATINGIDOS



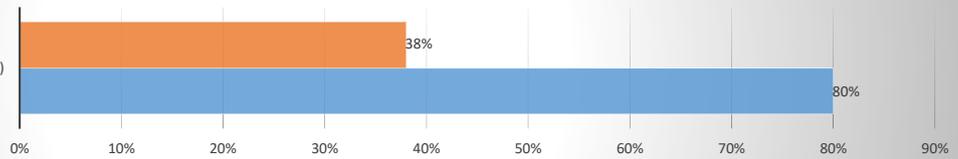
META PREVISTA



META REALIZADA

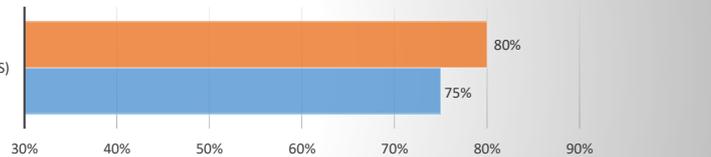
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores

ÍNDICE DE COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS (ESTADOS)



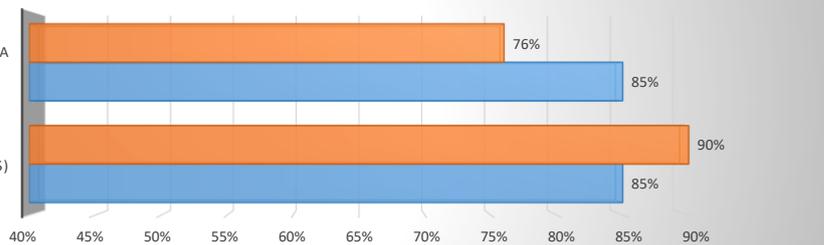
Construir cultura organizacional adequada à estratégia

ÍNDICE DE ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES E DIRIGENTES (ESTADOS)

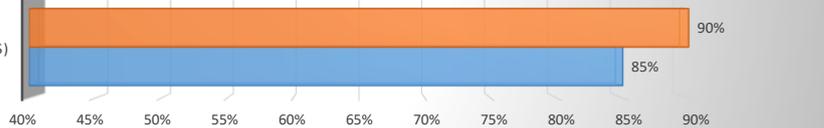


Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO EXTERNA COM A TECNOLOGIA UTILIZADA (ESTADOS)



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO INTERNA COM A TECNOLOGIA UTILIZADA (ESTADOS)

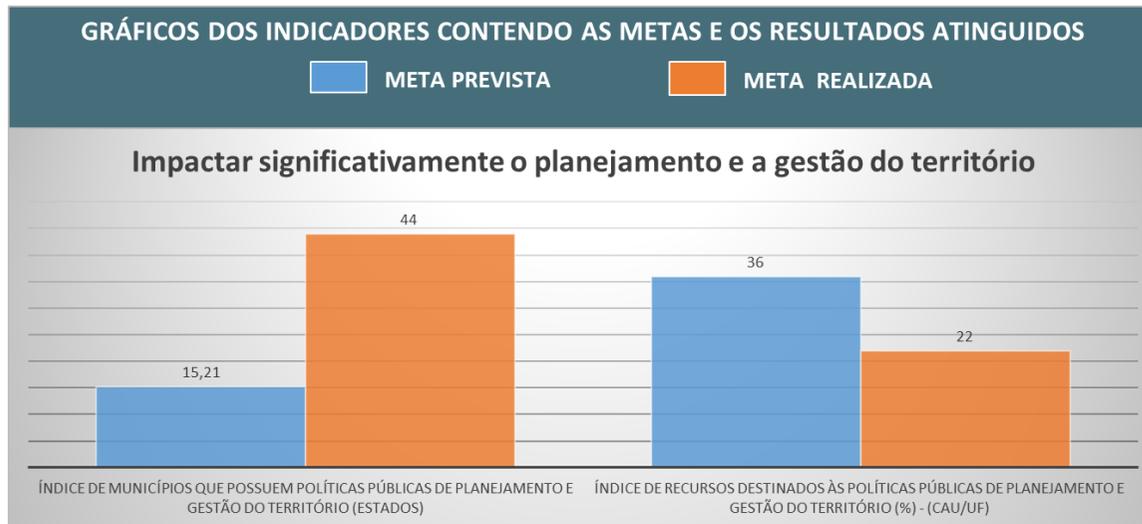


Anexo do tópico 6.2

INDICADORES INSTITUCIONAIS.PDF



| 3.A - INDICADORES INSTITUCIONAIS | | | | |
|---|--|---------------|----------------|---|
| Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território | Fórmula | Meta Prevista | Meta Alcançada | Avaliação sobre o desempenho |
| Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados) | $\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano) | 15,21 | 44 | Meta Alcançada. O Maranhão possui 217 municípios sendo destes 95 com mais de 20.000 habitantes. O principal fator que contribuiu para o alcaçe da meta foi de todos os municípios com mais de 20000 habitantes possuírem plano diretor em obediência a Legislação, contemplando políticas públicas de planejamento e gestão do território. (fonte IBGE 2018) |
| Índice de recursos destinados às políticas públicas de planejamento e gestão do território (%) - (CAU/UF) | $\frac{\Sigma \text{ dos orçamentos dos municípios do Estado destinados à políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{totais dos orçamentos dos municípios do Estado}} \times 100$ | 36 | 22 | Meta não alcançada. O Maranhão é um estado cujos índices de miséria são extremamente elevados e caminham juntos com o desemprego e a baixa escolaridade da sua população, grande parte destes resultados são devido os baixos investimentos do poder público em políticas públicas de planejamento e gestão do território. Fatores que contribuíram para o não alcance da meta. |



Anexo do tópico 6.2
LIMITES ESTRATÉGICOS.PDF



5- LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS:

| BASE DE CÁLCULO | APLICAÇÕES DE RECURSOS | Valor Aprovado 2018(R\$) | Valor Executado 2018 (R\$) | % de Execução |
|-----------------|---|--------------------------|----------------------------|---------------|
| | 1. Receita de Arrecadação | 858.925 | 775.631 | 90,3 |
| | 2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico) | 350.572 | 350.028 | 99,8 |
| | 3. Soma (1+2) | 1.209.497 | 1.125.659 | 93,1 |
| | 4. Aportes ao Fundo de Apoio | 26.188 | 26.188 | 100,0 |
| | 6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5) | 1.183.309 | 1.099.471 | 92,9 |

| BASE DE CÁLCULO (Item 6) | LIMITES | | Aprovado 2018 | Executado 2018 | % de Execução |
|--------------------------|--|-------|---------------|----------------|---------------|
| | Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL) | Valor | 323.095 | 323.930 | 100,26 |
| | | % | 27,3% | 29,5% | 0,02 |
| | Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL) | Valor | 142.439 | 124.182 | 87,18 |
| | | % | 12,0% | 11,3% | (0,01) |
| | Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL) | Valor | 39.938 | 32.701 | 81,88 |
| | | % | 3,4% | 3,0% | (0,00) |
| | Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL) | Valor | - | - | - |
| | | % | 0,0% | 0,0% | - |
| | Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL) | Valor | 125.274 | 91.937 | 73,39 |
| | | % | 10,6% | 8,4% | 78,98 |
| | Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL) | Valor | 26.860 | 24.811 | 92,37 |
| | | % | 2,3% | 2,3% | 99,42 |
| | Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL) | Valor | 23.260 | - | - |
| | | % | 2,0% | 0,0% | (0,02) |

| BASE DE CÁLCULO | FOLHA DE PAGAMENTO | Valor Aprovado 2018(R\$) | Valor Executado 2018 (R\$) | % de Execução |
|-----------------|--|--------------------------|----------------------------|---------------|
| | A. Pessoal e Encargos (Valores totais) | 595.540 | 606.841 | 101,90 |
| | B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios. | 2.402 | 18.823 | 783,78 |
| | C. Receitas Correntes | 1.218.096 | 1.136.570 | 93,31 |

| LIMITES | | Aprovado 2018 | Executado 2018 | % de Execução |
|---|-------|---------------|----------------|---------------|
| Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios) | Valor | 593.138 | 588.018 | 99,14 |
| | % | 48,7% | 51,7% | 0,03 |
| Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios) | Valor | 11.911 | 3.000 | 25,19 |
| | % | 2,0% | 0,5% | (0,02) |

COMENTÁRIOS/JUSTIFICATIVAS PARA AS VARIAÇÕES EM ÍNDICES APROVADOS/REALIZADOS.

FOLHA DE PAGAMENTO: Os motivos que levaram a variação do índice previsto com pessoal de 48,7% para 51,7% foram: no exercício de 2018 houve erro na projeção de valores de funcionários lotados no atendimento que, inicialmente, seriam contratados em março/2018 mas, devido o final do período de chamamento do concurso em vigência nos primeiros dias do Mês de março/2018, optou-se em realizar o chamamento em fevereiro/2018. Um segundo fato que motivou a diferença, foi a contratação de uma nova analista de fiscalização em novembro/2018 pelo salário em conformidade com a Lei 4950A, em substituição a exoneração, a pedido, de funcionário efetivo que ocupava anteriormente o cargo. Esta exoneração imprevista gerou a variação para maior das despesas com exoneração. O investimento em **DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES** teve valores aplicados menores que o previsto devido a queda na arrecadação, tendo a gestão que optar pela redução de despesas em algumas ações inicialmente planejadas. Os colaboradores que tiveram acesso a capacitação, acrescentaram conhecimento ao seu desenvolvimento.



RECURSOS COM DESTINAÇÕES ESTRATÉGICA (ITENS 6 e 8)

| RECURSOS | Valor Realizado 2018 (R\$) |
|--|----------------------------|
| 1. Receita de Arrecadação | 775.631,27 |
| 2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico) | 350.027,60 |
| 3. Soma (1+2) | 1.125.658,87 |
| 4. Aportes ao Fundo de Apoio | 26.188,00 |
| 6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 -4 - 5) | 1.099.470,87 |
| 7 - Aplicações Financeiras / Outras Receitas | 10.911,49 |
| 8 - Receita Corrente (RC = 3 + 7) | 1.136.570,36 |

ÍNDICES DE DESTINAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RECURSOS, QUANTIDADES DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS APLICADOS

| Objetivos Estratégicos | Índice de Recursos Destinados / Origem dos Recursos | Recursos Aplicados / Qtde. de Iniciativas |
|---|---|---|
| "Tornar a FISCALIZAÇÃO um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo" | 29,46% / da RAL | R\$ 323.930,49 / Qtde. de iniciativas: 3 |
| "Assegurar a eficácia no ATENDIMENTO e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade" | 11,29% / da RAL | R\$ 124.182,15 / Qtde. de iniciativas: 2 |
| "Assegurar a eficácia no relacionamento e COMUNICAÇÃO com a sociedade" | 2,97% / da RAL | R\$ 32.700,64 / Qtde. de iniciativas: 1 |
| "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo" – PATROCÍNIOS | 0,00% / da RAL | R\$ - / Qtde. de iniciativas: 0 |
| "Objetivos Estratégicos Locais:" - Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA; - Representação Institucional do CAU/MA - Gabinete da Presidência; - CAU Edifica; e - Comunicação CAU/MA. | 8,36% / da RAL | R\$ 91.936,95 |
| "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo - (ATHIS)" | 2,26% / da RAL | R\$ 24.811,03 / Qtde. de iniciativas: 1 |
| " RESERVA DE CONTINGÊNCIA " | 0,00% / da RAL | R\$ - / Qtde. de iniciativas: 0 |
| Outros Objetivos | Índice de Recursos Destinados / Origem dos Recursos | Recursos Aplicados / Qtde. de Iniciativas |
| "Aplicações em pessoal (SALÁRIOS E ENCARGOS)" | 51,74% / da Receita Corrente | R\$ 588.017,69 |
| " DESENVOLVER COMPETÊNCIAS de dirigentes e colaboradores" | 0,49% / da Folha de Pessoal | R\$ 3.000,00 / Qtde. de iniciativas: 1 |

Anexo do tópico 6.2

RESULTADOS E DESEMPENHO 4.0.PDF

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DAS METAS FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2018.

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | + P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. | METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. | Unidade Organizacional |
|--|---|---|---|--|--|--|--|--------------------------------------|
| | Tomar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo | A | Fiscalização - Manutenção Operacional | Cumprimento do pagamento de todas as obrigações com folha de pessoal e encargos, dentro dos prazos estabelecidos em lei, dos servidores lotados no setor de Fiscalização, além de fornecer infraestrutura que permitiu o bom desempenho em atividades internas e externas nas ações de fiscalização e administrativas do conselho. | | Remunerar mensalmente 02 funcionários lotados no setor de Fiscalização (Gerente de Técnico/Fiscalização e Analista de Fiscalização); Manutenção corretiva e preventiva das 02 viaturas do conselho , o regular abastecimento de combustível das mesmas e a locação de veículo para viabilizar o deslocamento de servidores e/ou conselheiros em atividades distantes da sede; Contratação de 02 estagiários para assessorar a fiscalização e a comunicação do CAU/MA. | | Gerência Administrativa e Financeira |
| | | A | Fiscalização - CAU Rotas | Fiscalização de obras diversas e trabalhos de orientação para mitigar a prática de autoconstrução e o exercício ilegal da profissão por pessoas físicas ou jurídicas. Representação do CAU/MA como órgão de fiscalização, nos municípios de maior atividade de construção no estado, tomando a fiscalização do CAU/MA atuante em todo o seu território. Parcerias institucionais que potencializaram as ações de fiscalização do na região metropolitana de São Luís, mitigando a prática da autoconstrução, bem como a aplicação da NBR 9050 | | a) Atividades de fiscalização em campo que permitiram a presença da equipe de fiscalização do CAU/MA em 12 municípios do estado, abrangendo a Grande Ilha, composto São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar e as ações de interiorização, envolvendo a mesorregião Leste do estado do Maranhão, atendendo cidades como Bacabal, Codó, Caxias, Timon e adjacências e a mesorregião oeste do estado, atendendo cidades como Imperatriz, Açailândia, Buriticupu, Santa Luzia, Santa Inês e cidades adjacentes. As ações resultaram em 118 abordagens. b) Serviços prestados por Pessoa Jurídica - outra frente de atuação da Divisão de Fiscalização do CAU/MA foi a verificação in loco da presença e regularidade de escritórios de arquitetura e urbanismo sediadas em edifícios comerciais em São Luís, totalizando 12 abordagens. c) Parcerias e Termos de Cooperação Técnica – este é outro instrumento que permitiu potencializar a presença da fiscalização nos mais diversos campos de atuação profissional. O CAU/MA possui registro, em 2018, de 03 termos de Cooperação Técnica, firmados com o Ministério Público Federal-MPF, Ministério Público Estadual-MPE e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de São Luís-SEMURH. Nesse mesmo sentido, o CAU/MA recebeu também solicitações de vistoria da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Maranhão, afim de verificar as condições de acessibilidade da sede do INCRA, em São Luís, e as dependências de 04 (quatro) Agências do Instituto Nacional do Seguro Social -INSS. d) Denúncias - foram protocoladas 30 (trinta) denúncias no sistema do CAU/MA, correspondentes a processos de verificação de obras, editais de contratação pública e editais de concursos públicos. Destas, 11 foram devidamente solucionadas e as demais encontram-se em processo de apuração. | | Gerência Administrativa e Financeira |
| | | A | Centro de Serviços Compartilhados - CSC Fiscalização | Contribuir com a manutenção do Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU), Rede Integrada de Atendimento (RIA) , todos os sistemas disponíveis em contrato no módulo IMPLANTA e demais serviços acessórios. | | Aporte mensal e regular das cotas parte ao CSC , conforme resoluções 27, 72, 92 e 96 do CAU/BR, no exercício de 2018. | | Presidência |
| Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade | A | Atendimento - Manutenção operacional | Atendimento realizados em tempo hábil, e nos mais variados canais de relacionamento, garantindo aos profissionais e empresas, a resolução de suas dúvidas e problemas de forma satisfatória. Cumprimento do pagamento de todas as obrigações com folha de pessoal e encargos, dentro dos prazos estabelecidos em lei, dos servidores lotados no setor de atendimento. | | Remunerar mensalmente 03 funcionários lotados no setor de atendimento (Coordenador SICCAU, Analista de Atendimento e Analista de TI) | | Gerência Administrativa e Financeira | |
| | A | Centro de Serviços Compartilhados-CSC Atendimento | Contribuir com a manutenção do Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU), Rede Integrada de Atendimento (RIA) , todos os sistemas disponíveis em contrato no módulo IMPLANTA e demais serviços acessórios. | | Aporte mensal e regular das cotas parte ao CSC , conforme resoluções 27, 72, 92 e 96 do CAU/BR, no exercício de 2018. | | Presidência | |
| | | A | Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA | As reuniões da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças -COAPF permitiu a apreciação das prestações de contas trimestrais e quadrimestrais, a análise e aprovação do Regimento Interno e relatórios de gestão e o acompanhamento do plano de ação e orçamento, de forma a garantir a realização eficiente das demandas e sustentabilidade financeira do conselho; Nas reuniões da Comissão de Ensino e Formação-CEF forma apreciadas e validadas às solicitações de registro profissional, bem como análise e encaminhamento ao plenário sobre atividades dos profissionais de arquitetura e urbanismo no desempenho de cargo e função de ensino e pesquisa; e nas reuniões das Comissões de Ética, | | Realização de 10 reuniões da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças- COAPF; 5 reuniões da Comissão de Ensino e Formação-CEF; e 5 reuniões das Comissões de Ética, Disciplina e Exercício Profissional. Além disso, essa iniciativa promoveu a participação de 01 conselheiro no Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado em 18 de maio de 2018 , em Manaus-AM e 01 conselheiro no IV Encontro Nacional da COA-CAU/BR com as COA-CAU/UF, realizado | | Comissões Permanentes |

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | * P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. | METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. | Unidade Organizacional |
|--------------------|---|--------------------|---|---|--|---|--|-------------------------------|
| Processos Internos | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo | | | Disciplina e Exercício Profissional, foram apreciados os processos de fiscalização e deliberações sobre processos de natureza ética. Além disso, essa iniciativa promoveu a participação de conselheiros no Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado em 18 de maio de 2018, em Manaus-AM e no IV Encontro Nacional da COA-CAU/BR com as COA-CAU/UF realizado em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018. | | em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018. | | |
| | | A | Representação Institucional do CAU/MA - Gabinete da Presidência | Através das atividade supracitadas foi possível o estreitamento institucional entre a sociedade e os CAU/UF, com a disseminação de boas práticas no fomento à arquitetura e urbanismo para todos. Além, disso, tais eventos resultaram em despachos realizados pela presidência que contribuíram para o pleno funcionamento do Conselho e realização de suas competências, com ações de alinhamentos e deliberações com todas as áreas e setores do CAU/MA e junto ao Plenário local e nas Plenárias Ampliadas do CAU/BR. | | Por meio dessa iniciativa foi possível a participação da presidência do CAU/MA em 04 Reuniões Plenárias Ampliadas e 07 Fórum de Presidentes. Além disso permitiu-se a participação em reuniões locais e nacionais, assim como eventos promovidos por outros CAU/UF, em atividade que abordaram temas ligados ao exercício profissional e relacionamento institucional como: Reunião na Câmara dos Deputados em Brasília-DF, no mês de abril de 2018, em que se discutiu os reflexos e aplicações da Resolução nº 51 do CAU/BR; Reunião com a Diretoria da Caixa Econômica Federal em junho e dezembro do ano de 2018, sobre o estreitamento institucional do conselho e o supracitado banco público; Reuniões com prefeitos e agentes públicos na região de Barreirinhas-MA, no mês de junho de 2018, tratando sobre a atuação e colaboração do CAU/MA para com as instituições; Participação no VI Seminário Nacional de Empreendedorismo em Arquitetura e Urbanismo, realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2018 em Belém/PA; e participação na 4ª Edição do Observatório CAU/PI,CAU/BA e CAU/PE, realizado nos dias 22 e 23 de outubro em Parnaíba-PI. | | Presidência |
| | | P | CAU Edifica | Reconhecimento pela sociedade, pelo profissional e por estudantes de arquitetura e Urbanismo, do CAU/MA como instituição representativa da profissão e auxiliando na formação acadêmica, além de promover o aperfeiçoamento profissional, valorizando a conduta ética e mitigando erros de uso do SICCAU. | | Dentre as atividades principais podemos citar: o apoio ao LAPA-UEMA, correspondente à segunda versão da Pesquisa "Sistema de Espaços Livres na Esfera Pública Contemporânea aplicada em 25 cidades brasileiras", coordenada pelo Laboratório Quadro do Paisagismo do Brasil da FAUUSP, o evento foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de março de 2018 no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA – São Luís-MA; Realização da Oficina "Tabela de Honorário e SICCAU" ministrada aos alunos da Universidade CEUMA, em 09 de maio de 2019, com um público aproximando de 25 estudantes de arquitetura e urbanismo; participação na V Semana de Arquitetura e Urbanismo da UNDB – V SEMANAU, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA em 17 de abril de 2018, onde o CAU/MA inseriu na programação do evento uma roda de conversa com o tema "O papel social do arquiteto e urbanista na construção da paisagem urbana", ministrada pelo presidente do CAU/MA, Marcelo Rodrigues, e que contou com a participação de 41 estudantes do curso de arquitetura e urbanismo da UNDB; Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA, no dia 31 de julho de 2018, onde foi possível a inserção de palestras sobre a prática profissional e sobre o "Empreendedorismo na Arquitetura e Urbanismo - Projeto SEBRAETEC", ministrado por Berto dos Santos, Analista do SEBRAE-MA, onde foi possível tratar sobre o enfrentamento das novas dinâmicas de mercado; Semana do Arquiteto e Urbanista da Unifacema realizado no Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, na cidade de Caxias-MA nos dias 27 e 28 de novembro de 2018. O CAU/MA, onde se inseriu na programação do evento debates e mesa redonda sobre temas referentes ao exercício profissional e o papel do CAU junto à sociedade, tendo participado cerca de 88 profissionais e estudantes da região e por fim o evento "O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS", realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018. A programação contou com palestras como: "Me forme em arquitetura, e agora?", ministrada pela conselheira Carla Veras; explanação sobre "Área de Atuação Profissional", ministrada pela arquiteta e urbanista Eveline Amaral; e a palestra "A influência da imagem foto realista no mercado de arquitetura", ministrada pela arquiteta e urbanista Franciane Moura, a palestra ofereceu para o público de 40 profissionais e estudantes a oportunidade de reflexão sobre a profissão, campos de especialização, valorização e ética profissional. | | Comissão de Ensino e Formação |
| | A | Comunicação CAU/MA | Quanto ao relacionamento e comunicação com os profissionais e sociedade o conselho vem atuando fortemente através dos seus canais de comunicação, possuindo engajamento na redes sociais e em seu site oficial. A Comunicação do CAU/MA desenvolveu atividades que permitiram a cobertura de eventos, plenárias, seminários, oficinas e reuniões. Elaborou também diversos de textos, entre matérias, artigos, informações, entrevistas e notas para publicação no site do CAU/MA e redes sociais. Realizou monitoramento e análise de mídia voltada aos assuntos de interesse dos profissionais e do Conselho, bem como estudos e pesquisas acerca das resoluções do CAU/BR para elaboração de conteúdos para os veículos de comunicação do Conselho e informe aos profissionais e à sociedade | | O setor de comunicação do CAU/MA realizou um total de 132 postagens no Facebook, o que resultou em 825 curtidas, em média foi 6,25 curtidas por postagem; no Instagram foram feitas um total de 157 postagens, o que resultou em 10,676 curtidas, em média 68 curtidas por postagem, e em seu site oficial obtivemos um total de 43.908 visualizações e 16.148 visitantes, uma média de 2,7158 visualizações por visitante, em total de 162 postagens. Na semana em comemoração ao dia do Arquiteto e Urbanista o CAU/MA promoveu a veiculação de temas de valorização profissional sendo: veiculação em 02 rádio locais, 01 veiculação em jornal impresso, 10 outdoor na cidade de São Luís, 03 outdoor na cidade de Imperatriz, Caxias, Balsas e Bacabal, e 5 Backbus na cidade de São Luís. | | Coordenação SICCAU e Comunicação | |

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | * P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. | METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. | Unidade Organizacional |
|--------------------------|---|-------|--|---|---|--|--|--------------------------------------|
| | Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo | P | ATHIS - Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social | Todas as iniciativas desenvolvidas nesse projeto tiveram como prerrogativa a identificação de conceitos e práticas de assistência técnica visando aperfeiçoar condições de políticas públicas que permitam a aplicação da Lei nº 11.888/2008 para a sociedade brasileira qualificando o uso e aproveitamento racional dos espaços edificados e de seu entorno, bem como dos recursos humanos, técnicos e econômicos empregados no projeto e na construção da habitação. | | Realização de 4 eventos temáticos voltados ao "Projeto ATHIS – Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social". Os dois primeiros foram realizados na cidade de São Luís, nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2018 respectivamente, tendo como título "Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS" e a "Oficina de capacitação de profissionais para atuação em ATHIS", tendo participado do evento profissionais, estudantes e atores públicos, totalizando 148 pessoas. O terceiro evento foi realizado como parte da programação da Semana do Arquiteto e Urbanista da Unifacema, realizado na cidade de Cavas nos dias 27 e 28 de novembro de 2018, tendo como inserção na programação palestra e oficina referente à temática em questão, totalizando 88 participantes. Por fim, foi realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, o evento intitulado "O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS" que contou com a participação de 40 pessoas entre profissionais e estudantes da região. Esse objetivo estratégico foi viabilizado com a aplicação de 2,3% de seu recurso anual. | | Gerência Geral |
| | Assegurar a sustentabilidade financeira | A | Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF | Garantir funcionamento das estruturas administrativas dos CAU's Básicos | | Pagamento de 12 parcelas conforme desembolso previsto para o exercício. | | Presidência |
| | | A | Reserva de Contingência | Garantia da sustentabilidade financeira em ações de natureza estratégica e operacional do CAU/MA em caráter emergencial | | Transposição dos recursos de contingência para suprir as ações de atividades e projetos previamente planejados | | Presidência |
| | Aprimorar e inovar os processos e as ações | A | Reuniões Plenárias do CAU/MA | A Plenária do CAU/MA, em seu papel deliberativo, apreciou diversos temas de interesse do conselho, como por exemplo: Relatórios de Prestação de Contas, Relatórios de Gestão, processos sobre Exercício Profissional, Ética e Disciplina, Inadimplência de pessoas Físicas e Jurídicas, e demais estratégias na realização de atividades de fomento à arquitetura e urbanismo. | | Realização de 12 reuniões Plenárias Ordinárias, e 01 Reunião Plenária Extraordinária com a participação dos Conselheiros. | | Plenário |
| Pessoas e Infraestrutura | Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores | P | Capacitação de Dirigentes e Colaboradores | As atividades de capacitação proporcionou aos colaboradores do CAU/MA maior nível de proficiência em suas rotinas de trabalho, bem como maior eficiência na busca por maiores resultados. | Em função da contenção de foi priorizado a participação de curso realizados na cidade de São Luís em detrimento de capacitações ofertadas em cidades diferentes da sede do CAU/MA, pois estas inviabilizavam o investimento em função do custo elevado com diárias e passagens. | No mês de dezembro foi promovido a participação de 03 colaboradores em um curso de capacitação intitulado "Pregão Presencial e Eletrônico, com Formação de Pregoeiro, com duração de 16h, destinado à área administrativa e financeira do CAU/MA | | Gerência Geral |
| | Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade | A | Administrativo Estrutura - Manutenção Operacional e Física do CAU/MA | Garantia das atividades administrativas do CAU/MA, bem como a manutenção e conservação patrimonial das lojas e sala que compreendem a sede do conselho para melhor desenvolvimento das atividades e atendimento aos profissionais de arquitetura e Urbanismo e a sociedade. | | Remunerar mensalmente 03 funcionários lotados no setor de Administrativo (Gerente Geral, Gerente Administrativo e Financeiro e Auxiliar de Serviços Gerais); Pagamento de fornecedores para suprir as necessidades do CAU/MA com material de consumo e serviços de contabilidade e assessoria jurídica, ; Pagamento regular de 12 mensalidades de locação dos imóveis (Lojas 03 e 04) onde esta localizada a sede do CAU/MA; Pagamento mensal e regular da Taxa de Condomínio referente os imóveis localizados (lojas 03 e 04), e a sala 108 e Loja 05 (imóveis próprios), onde funcionam a sede do CAU/MA; Pagamento mensal de telefonia móvel e fixa, internet e energia elétrica; e Pagamentos de taxas bancárias e postagens de carteiras. | | Gerência Administrativa e Financeira |
| Total | | | | | | | | |



APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DAS METAS FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018.

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | * P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | Unidade Organizacional | METAS FINANCEIRAS | | | | Justificativas para as metas financeiras não executadas | Fundo de Apoio | | | |
|--------------------|--|-------|---|--------------------------------------|------------------------------|--|---------------------------|---------------|---|----------------------|-----------------------|---------------|---|
| | | | | | Programação Aprovada R\$ (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | | Valor Previsto (R\$) | Valor Executado (R\$) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Processos Internos | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo | A | Fiscalização - Manutenção Operacional | Gerência Administrativa e Financeira | 254.356 | 264.700 | 260.088 | 98,3 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 127.730 | 127.730 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| | | A | Fiscalização - CAU Rotas | Gerência Administrativa e Financeira | 17.704 | 17.704 | 12.807 | 72,3 | Inicialmente, as duas intinerâncias de fiscalização contavam com uma despesa aérea de ida e volta e aluguel de veículo, na execução das mesmas uma foi realizada 100% com veículo próprio e sem o uso de passagens aéreas, a segunda foi utilizado veículo alugado, mas as passagens aéreas foram utilizadas apenas as de idas, as intinerâncias foram realizadas com a participação de dois funcionários do CAU/MA | - | - | - | |
| | | A | Centro de Serviços Compartilhados - CSC Fiscalização | Presidência | 51.035 | 51.035 | 51.035 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 51.035 | 51.035 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| | Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade | A | Atendimento - Manutenção operacional | Gerência Administrativa e Financeira | 132.500 | 139.916 | 114.243 | 81,7 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 40.500 | 40.500 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| | | A | Centro de Serviços Compartilhados-CSC Atendimento | Presidência | 9.939 | 9.939 | 9.939 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 9.939 | 9.939 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| | | A | Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA | Comissões Permanentes | 30.539 | 25.095 | 19.744 | 78,7 | As reuniões Permanentes do CAU/MA foram realizadas dentro do programado. Devido haver conselheiros suplentes residentes no interior do estado, e haver a possibilidade de participação dos mesmos em reuniões, foi realizado programação de despesas com passagens e diárias para participação dos mesmo, fato que não ocorreu. | - | - | - | |

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | * P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | Unidade Organizacional | Programação Aprovada R\$ (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas | Fundo de Apoio | | | |
|--------------|---|-------|---|----------------------------------|------------------------------|--|---------------------------|---------------|---|-----------------------|------------------------|---------------|---|
| | | | | | | | | | | Valor Previsto (R\$) | Valor Executado (R\$) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo | A | Representação Institucional do CAU/MA - Gabinete da Presidência | Presidência | 54.445 | 47.828 | 47.382 | 99,1 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 15.680 | 15.680 | 100,0 | |
| | | P | CAU Edifica | Comissão de Ensino e Formação | 13.430 | 13.430 | - | - | Todas as metas físicas planejadas pelo CAU/MA foram realizadas mas, devido a crise econômica instalada no país no exercício de 2018 resultou em uma redução de receitas, fato que motivou a realização de metas físicas sem a devida execução das despesas planejadas | - | - | - | |
| | Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade | A | Comunicação CAU/MA | Coordenação SICCAU e Comunicação | 39.938 | 50.108 | 32.701 | 65,3 | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência elevando erroneamente os valores necessários para esta rubrica. Em análise do valor da (programação Aprovada x Total executado) o valor realizado seria de 82%. | - | - | - | |
| | Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo | P | ATHIS - Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social | Gerência Geral | 26.860 | 36.135 | 24.811 | 68,7 | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência elevando erroneamente os valores necessários para esta rubrica. Em análise do valor da (programação Aprovada x Total executado) o valor realizado seria de 92%. | - | - | - | |
| | Assegurar a sustentabilidade financeira | A | Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF | Presidência | 26.188 | 26.188 | 26.188 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 26.188 | 26.188 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| | | A | Reserva de Contingência | Presidência | 23.260 | - | - | - | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência para atender as necessidades das suas rubricas. | - | - | - | |
| | Aprimorar e inovar os processos e as ações | A | Reuniões Plenárias do CAU/MA | Plenário | 21.666 | 18.354 | 15.852 | 86,4 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | - | - | - | |

| Perspectivas | Objetivo Estratégico Principal | * P/A | Iniciativas Estratégicas (Denominação) | Unidade Organizacional | Programação Aprovada R\$ (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas | Fundo de Apoio | | | |
|--------------------------|---|-------|--|--------------------------------------|------------------------------|--|---------------------------|---------------|---|----------------------|-----------------------|---------------|---|
| | | | | | | | | | | Valor Previsto (R\$) | Valor Executado (R\$) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| Pessoas e Infraestrutura | Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores | P | Capacitação de Dirigentes e Colaboradores | Gerência Geral | 11.911 | 11.911 | 3.000 | 25,2 | O investimento em desenvolvimento de colaboradores teve valores aplicados menores que o previsto devido a queda na arrecadação, tendo a gestão que optar pela redução de despesas em algumas ações inicialmente planejadas. Os colaboradores que tiveram acesso a capacitação, acrescentaram conhecimento ao seu desenvolvimento. | - | - | - | |
| | Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade | A | Administrativo Estrutura - Manutenção Operacional e Física do CAU/MA | Gerência Administrativa e Financeira | 504.325 | 505.753 | 491.704 | 97,2 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | 79.500 | 79.500 | 100,0 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| Total | | | | | 1.218.096 | 1.218.096 | 1.109.494 | 91,1 | | 350.572 | 350.572 | 100,0 | |



4.1 - DEMONSTRATIVO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO EXERCÍCIO 2018 - CAU/MA VALORES, QUANTIDADES E PERCENTUAL (PREVISTAS X REALIZADAS X NÃO REALIZADAS)

| Perspectivas | Projetos/Objetivos Estratégicos | Aplicações (Valor x %) | | | | | | Iniciativas (Qtde x %) | | | | | |
|---|---|--|-------------|------------------|--------------|----------------|-------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|----------------|-------------|
| | | Previstas | % | Realizadas | % | Não Realizadas | % | Previstas | % | Realizadas | % | Não Realizadas | % |
| Visão | Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| Sociedade | Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| | Valorizar a Arquitetura e Urbanismo | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| Processos Internos | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo | 333.439 | 100% | 323.930 | 97,1% | 9.509 | 2,9% | 3 | 100% | 3 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade | 149.855 | 100% | 124.182 | 82,9% | 25.673 | 17,1% | 2 | 100% | 2 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo | 86.353 | 100% | 67.126 | 77,7% | 19.227 | 22,3% | 3 | 100% | 3 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| | Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| | Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| | Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade | 50.108 | 100% | 32.701 | 65,3% | 17.407 | 34,7% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Promover o exercício ético e qualificado da profissão | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| | Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo | 36.135 | 100% | 24.811 | 68,7% | 11.324 | 31,3% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Assegurar a sustentabilidade financeira | 26.188 | 100% | 26.188 | 100% | - | 0,0% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Aprimorar e inovar os processos e as ações | 18.354 | 100% | 15.852 | 86,4% | 2.503 | 13,6% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 | 0,0% |
| | Pessoas e Infraestrutura | Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores | 11.911 | 100% | 3.000 | 25,2% | 8.911 | 74,8% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 |
| Construir cultura organizacional adequada à estratégia | | - | | - | | - | | - | | - | | - | |
| Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade | | 505.753 | 100% | 491.704 | 97,2% | 14.049 | 2,8% | 1 | 100% | 1 | 100% | 0 | 0,0% |
| TOTAL | | 1.218.096 | 100% | 1.109.494 | 91,1% | 108.602 | 8,9% | 14 | 100% | 14 | 100,0% | 0 | 0,0% |



4.2 - ICOGRÁFICOS DA EFETIVIDADE DAS INICIATIVAS (PREVISTAS X REALIZADAS)

Iniciativas Estratégicas (100% de efetividade)

A. Projetos

(100% efetividade)

B. Atividades

(100% efetividade)

Previstos
(3)

Realizados
(3)

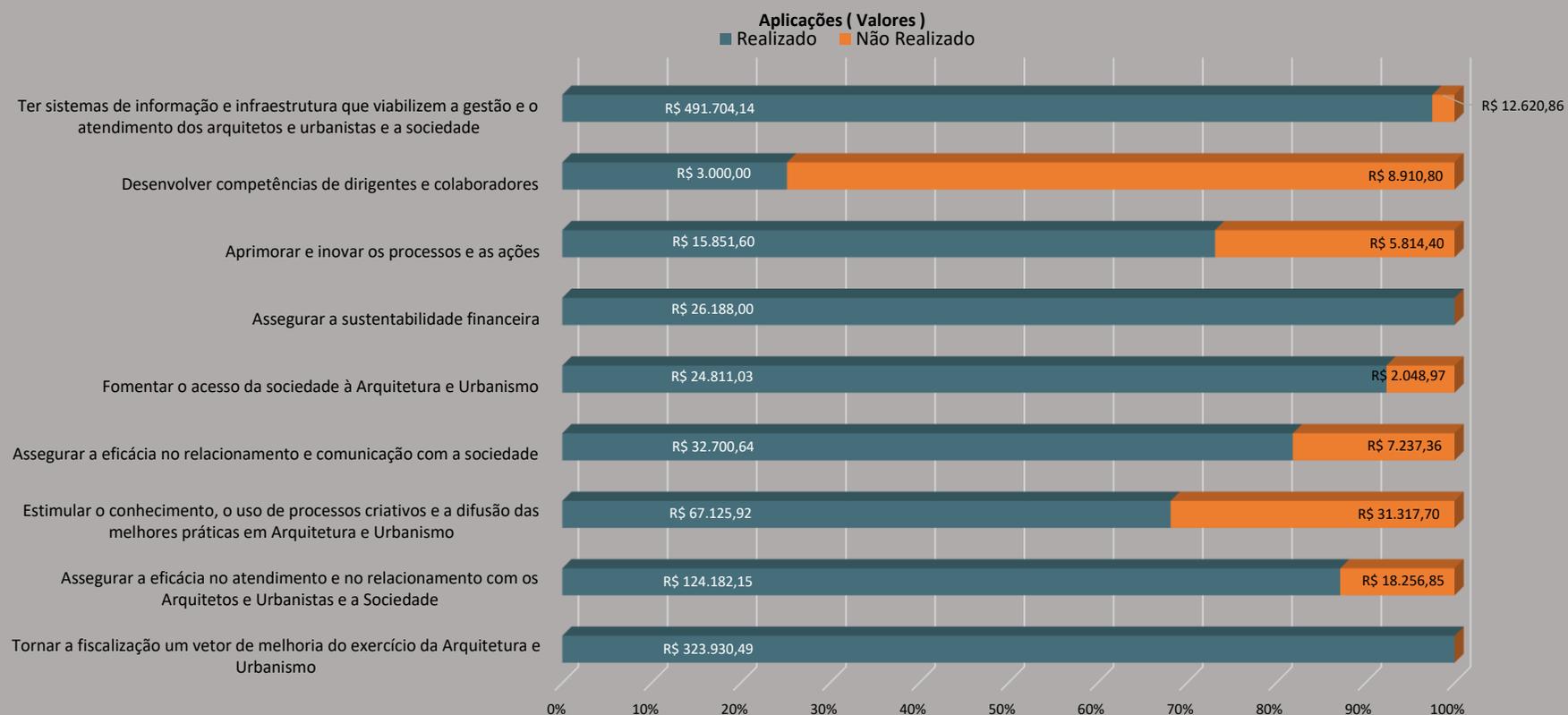
Previstas
(11)

Realizadas
(11)



4.3 - GRÁFICO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EXERCÍCIO 2018 - CAU/MA APLICAÇÕES (REALIZADAS X NÃO REALIZADAS)

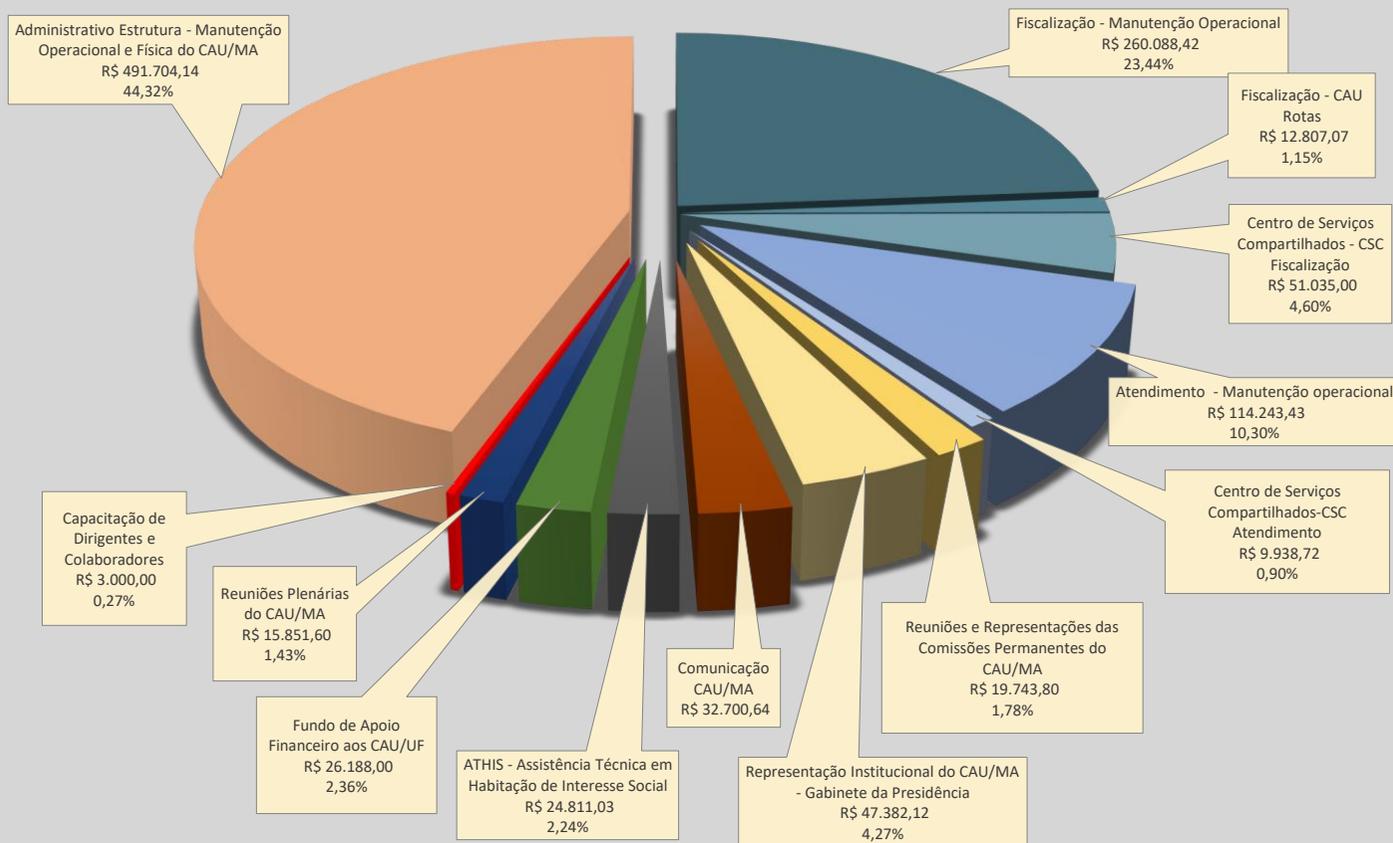
Aplicações Previstas: R\$ R\$ 1.218.095,69
(Aplicações Realizadas: R\$ 1.109.493,97 / Aplicações não Realizadas: R\$ 108.601,72)





4.4 - GRÁFICO DAS APLICAÇÕES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL (%) EXERCÍCIO 2018 - CAU/MA

TOTAL DOS RECURSOS APLICADOS EM 2018 - R\$ 1.109.493,97



Anexo do tópico 6.2

RESULTADOS E DESEMPENHO 4.01.PDF



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR | |
|--|--------------------------|--|---------------------------|--|--|
| Processos Internos | A | Fiscalização - Manutenção Operacional | | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo | |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Administrativa e Financeira | 264.700,03 | 260.088,42 | 214.921,74 | 98,26 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 127.730,00 | | 127.730,00 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Cumprimento do pagamento de todas as obrigações com folha de pessoal e encargos, dentro dos prazos estabelecidos em lei, dos servidores lotados no setor de Fiscalização, além de fornecer infraestrutura que permitiu o bom desempenho em atividades internas e externas nas ações de fiscalização e administrativas do conselho. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Remunerar mensalmente 02 funcionários lotados no setor de Fiscalização (Gerente de Técnico/Fiscalização e Analista de Fiscalização); Manutenção corretiva e preventiva das 02 viaturas do conselho , o regular abastecimento de combustível das mesmas e a locação de veículo para viabilizar o deslocamento de servidores e/ou conselheiros em atividades distantes da sede; Contratação de 02 estagiários para assessorar a fiscalização e a comunicação do CAU/MA. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | A | Fiscalização - CAU Rotas | | | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Administrativa e Financeira | 17.704,00 | 17.704,00 | 12.807,07 | 72,34 | Inicialmente, as duas intinerâncias de fiscalização contavam com uma despesa aérea de ida e volta e aluguel de veículo, na execução das mesmas uma foi realizada 100% com veículo próprio e sem o uso de passagens aéreas, a segunda foi utilizado veículo alugado, mas as passagens aéreas foram utilizadas apenas as de idas. as intinerâncias foram realizadas com a participação de dois funcionários do CAU/MA |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| - | | - | | - | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Fiscalização de obras diversas e trabalhos de orientação para mitigar a prática de autoconstrução e o exercício ilegal da profissão por pessoas físicas ou jurídicas. Representação do CAU/MA como órgão de fiscalização, nos municípios de maior atividade de construção no estado, tornando a fiscalização do CAU/MA atuante em todo o seu território. Parcerias institucionais que potencializarão as ações de fiscalização do na região metropolitana de São Luís, mitigando a prática da autoconstrução, bem como a aplicação da NBR 9050 | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| a) Atividades de fiscalização em campo que permitiram a presença da equipe de fiscalização do CAU/MA em 12 municípios do estado, abrangendo a Grande Ilha, composto São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar e as ações de interiorização, envolvendo a mesorregião Leste do estado do Maranhão, atendendo cidades como Bacabal, Codó, Caxias, Timon e adjacências e a mesorregião oeste do estado, atendendo cidades como Imperatriz, Açailândia, Buriticupu, Santa Luzia, Santa Inês e cidades adjacentes. As ações resultaram em 118 abordagens. b) Serviços prestados por Pessoa Jurídica - outra frente de atuação da Divisão de Fiscalização do CAU/MA foi a verificação in loco da presença e regularidade de escritórios de arquitetura e urbanismo sediadas em edifícios comerciais em São Luís, totalizando 12 abordagens. c) Parcerias e Termos de Cooperação Técnica – este é outro instrumento que permitiu potencializar a presença da fiscalização nos mais diversos campos de atuação profissional. O CAU/MA possui registro, em 2018, de 03 termos de Cooperação Técnica, firmados com o Ministério Público Federal-MPF, Ministério Público Estadual-MPE e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de São Luís-SEMURH. Nesse mesmo sentido, o CAU/MA recebeu também solicitações de vistoria da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Maranhão, afim de verificar as condições de acessibilidade da sede do INCRA, em São Luís, e as dependências de 04 (quatro) Agências do Instituto Nacional do Seguro Social -INSS. d) Denúncias - foram protocoladas 30 (trinta) denúncias no sistema do CAU/MA, correspondentes a processos de verificação de obras, editais de contratação pública e editais de concursos públicos. Destas, 11 foram devidamente solucionadas e as demais encontram-se em processo de apuração. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|---|--------------------------|--|---------------------------|---------------|--|
| Processos Internos | A | Centro de Serviços Compartilhados - CSC Fiscalização | | | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Presidência | 51.035,00 | 51.035,00 | 51.035,00 | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 51.035,00 | | 51.035,00 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Contribuir com a manutenção do Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU), Rede Integrada de Atendimento (RIA), todos os sistemas disponíveis em contrato no módulo IMPLANTA e demais serviços acessórios. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Aporte mensal e regular das cotas parte ao CSC, conforme resoluções 27, 72, 92 e 96 do CAU/BR, no exercício de 2018. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|---|--------------------------|--|---------------------------|---|--|
| Processos Internos | A | Atendimento - Manutenção operacional | | | Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Administrativa e Financeira | 132.500,00 | 139.915,83 | 114.243,43 | 81,65 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas | |
| 40.500,00 | 40.500,00 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. | |
| Atendimento realizados em tempo hábil, e nos mais variados canais de relacionamento, garantindo aos profissionais e empresas, a resolução de suas dúvidas e problemas de forma satisfatória. Cumprimento do pagamento de todas as obrigações com folha de pessoal e encargos, dentro dos prazos estabelecidos em lei, dos servidores lotados no setor de atendimento. | | | | - | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. | |
| Remunerar mensalmente 03 funcionários lotados no setor de atendimento (Coordenador SICCAU, Analista de Atendimento e Analista de TI) | | | | - | |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|---|---------------------------|---------------|--|
| Processos Internos | A | Centro de Serviços Compartilhados-CSC Atendimento | | | Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Presidência | 9.939,00 | 9.939,00 | 9.938,72 | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 9.938,72 | | 9.938,72 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Contribuir com a manutenção do Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU), Rede integrada de Atendimento (RIA), todos os sistemas disponíveis em contrato no módulo IMPLANTA e demais serviços acessórios. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Aporte mensal e regular das cotas parte ao CSC, conforme resoluções 27, 72, 92 e 96 do CAU/BR, no exercício de 2018. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--------------------|--------|---|---|
| Processos Internos | A | Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo |

METAS FINANCEIRAS 2018

| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
|------------------------|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Comissões Permanentes | 30.538,62 | 25.095,41 | 19.743,80 | 78,67 | As reuniões Permanentes do CAU/MA foram realizadas dentro do programado. Devido haver conselheiros suplentes residentes no interior do estado, e haver a possibilidade de participação dos mesmos em reuniões, foi realizado programação de despesas com passagens e diárias para participação dos mesmo, fato que não ocorreu. |

METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO

| Valor Previsto (R\$) | Valor Executado (R\$) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
|----------------------|-----------------------|---------------|---|
| - | - | - | - |

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
|---|---|
| As reuniões da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças-COAPF permitiu a apreciação das prestações de contas trimestrais e quadrimestrais, a análise e aprovação do Regimento Interno e relatórios de gestão e o acompanhamento do plano de ação e orçamento, de forma a garantir a realização eficiente das demandas e sustentabilidade financeira do conselho; Nas reuniões da Comissão de Ensino e Formação-CEF forma apreciadas e validadas às solicitações de registro profissional, bem como análise e encaminhamento ao plenário sobre atividades dos profissionais de arquitetura e urbanismo no desempenho de cargo e função de ensino e pesquisa; e nas reuniões das Comissões de Ética, Disciplina e Exercício Profissional, foram apreciados os processos de fiscalização e deliberações sobre processos de natureza ética. Além disso, essa iniciativa promoveu a participação de conselheiros no Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado em 18 de maio de 2018, em Manaus-AM e no IV Encontro Nacional da COA-CAU/BR com as COA-CAU/UF realizado em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018. | |

METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018

| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
|---|--|
| Realização de 10 reuniões da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças-COAPF; 5 reuniões da Comissão de Ensino e Formação-CEF; e 5 reuniões das Comissões de Ética, Disciplina e Exercício Profissional. Além disso, essa iniciativa promoveu a participação de 01 conselheiro no Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado em 18 de maio de 2018, em Manaus-AM e 01 conselheiro no IV Encontro Nacional da COA-CAU/BR com as COA-CAU/UF, realizado em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018. | |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|---|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | A | Representação Institucional do CAU/MA - Gabinete da Presidência | | | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Presidência | 54.445,00 | 47.827,52 | 47.382,12 | 99,07 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 15.680,00 | | 15.680,00 | | 100,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| <p>Através das atividades supracitadas foi possível o estreitamento institucional entre a sociedade e os CAU/UF, com a disseminação de boas práticas no fomento à arquitetura e urbanismo para todos. Além disso, tais eventos resultaram em despachos realizados pela presidência que contribuíram para o pleno funcionamento do Conselho e realização de suas competências, com ações de alinhamentos e deliberações com todas as áreas e setores do CAU/MA e junto ao Plenário local e nas Plenárias Ampliadas do CAU/BR.</p> | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| <p>Por meio dessa iniciativa foi possível a participação da presidência do CAU/MA em 04 Reuniões Plenárias Ampliadas e 07 Fórum de Presidentes. Além disso permitiu-se a participação em reuniões locais e nacionais, assim como eventos promovidos por outros CAU/UF, em atividade que abordaram temas ligados ao exercício profissional e relacionamento institucional como: Reunião na Câmara dos Deputados em Brasília-DF, no mês de abril de 2018, em que se discutiu os reflexos e aplicações da Resolução nº 51 do CAU/BR; Reunião com a Diretoria da Caixa Econômica Federal em junho e dezembro do ano de 2018, sobre o estreitamento institucional do conselho e o supracitado banco público; Reuniões com prefeitos e agentes públicos na região de Barreirinhas-MA, no mês de junho de 2018, tratando sobre a atuação e colaboração do CAU/MA para com as instituições; Participação no VI Seminário Nacional de Empreendedorismo em Arquitetura e Urbanismo, realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2018 em Belém/PA; e participação na 4ª Edição do Observatório CAU/PI, CAU/BA e CAU/PE, realizado nos dias 22 e 23 de outubro em Parnaíba-PI.</p> | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR | |
|---|--------------------------|--|---------------------------|---|---|
| Processos Internos | P | CAU Edifica | | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo | |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Comissão de Ensino e Formação | 13.430,00 | 13.430,00 | 0,00 | 0,00 | Todas as metas físicas planejadas pelo CAU/MA foram realizadas mas, devido a crise econômica instalada no país no exercício de 2018 resultou em uma redução de receitas, fato que motivou a realização de metas físicas sem a devida execução das despesas planejadas |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Reconhecimento pela sociedade, pelo profissional e por estudantes de arquitetura e Urbanismo, do CAU/MA como instituição representativa da profissão, conscientizando para as boas práticas da arquitetura e urbanismo e auxiliando na formação acadêmica, além de promover o aperfeiçoamento profissional, valorizando a conduta ética e mitigando erros de uso do SICCAU. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Dentre as atividades principais podemos citar: o apoio ao LAPA-UEMA, correspondente à segunda versão da Pesquisa "Sistema de Espaços Livres na Esfera Pública Contemporânea aplicada em 25 cidades brasileiras", coordenada pelo Laboratório Quadro do Paisagismo do Brasil da FAUUSP, o evento foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de março de 2018 no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA – São Luís-MA; Realização da Oficina "Tabela de Honorário e SICCAU" ministrada aos alunos da Universidade CEUMA, em 09 de maio de 2019, com um público aproximando de 25 estudantes de arquitetura e urbanismo; participação na V Semana de Arquitetura e Urbanismo da UNDB – V SEMANAU, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA em 17 de abril de 2018, onde o CAU/MA inseriu na programação do evento uma roda de conversa com o tema "O papel social do arquiteto e urbanista na construção da paisagem urbana", ministrada pelo presidente do CAU/MA, Marcelo Rodrigues, e que contou com a participação de 41 estudantes do curso de arquitetura e urbanismo da UNDB; Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS, realizado na Faculdade Dom Bosco - UNDB na cidade de São Luís-MA, no dia 31 de julho de 2018, onde foi possível a inserção de palestras sobre a prática profissional e sobre o "Empreendedorismo na Arquitetura e Urbanismo - Projeto SEBRAETEC", ministrado por Berto dos Santos, Analista do SEBRAE-MA, onde foi possível tratar sobre o enfrentamento das novas dinâmicas de mercado; Semana do Arquiteto e Urbanista da UniFacema realizado no Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, na cidade de Caxias-MA nos dias 27 e 28 de novembro de 2018. O CAU/MA, onde se inseriu na programação do evento debates e mesa redonda sobre temas referentes ao exercício profissional e o papel do CAU junto à sociedade, tendo participado cerca de 88 profissionais e estudantes da região; e por fim o evento "O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS", realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018. A programação contou com palestras como: "Me formei em arquitetura, e agora?", ministrada pela conselheira Carla Veras; explanação sobre "Área de Atuação Profissional", ministrada pela arquiteta e urbanista Eveline Amaral; e a palestra "A influência da imagem foto realista no mercado de arquitetura", ministrada pela arquiteta e urbanista Franciane Moura, a palestra ofereceu para o público de 40 profissionais e estudantes a oportunidade de reflexão sobre a profissão, campos de especialização, valorização e ética profissional. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | A | Comunicação CAU/MA | | | Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Coordenação SICCAU e Comunicação | 39.938,00 | 50.107,78 | 32.700,64 | 65,26 | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência elevando erroneamente os valores necessários para esta rubrica. Em análise do valor da (programação Aprovada x Total executado) o valor realizado seria de 82%. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| <p>Quanto ao relacionamento e comunicação com os profissionais e sociedade o conselho vem atuando fortemente através dos seus canais de comunicação, possuindo engajamento na redes sociais e em seu site oficial. A Comunicação do CAU/MA desenvolveu atividades que permitiram a cobertura de eventos, plenárias, seminários, oficinas e reuniões. Elaborou também diversos de textos, entre matérias, artigos, informações, entrevistas e notas para publicação no site do CAU/MA e redes sociais. Realizou monitoramento e análise de mídia voltada aos assuntos de interesse dos profissionais e do Conselho, bem como estudos e pesquisas acerca das resoluções do CAU/BR para elaboração de conteúdos para os veículos de comunicação do Conselho e informe aos profissionais e à sociedade</p> | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| <p>O setor de comunicação do CAU/MA realizou um total de 132 postagens no Facebook, o que resultou em 825 curtidas, em média foi 6,25 curtidas por postagem; no Instagram foram feitas um total de 157 postagens, o que resultou em 10,676 curtidas, em média 68 curtidas por postagem, e em seu site oficial obtivemos um total de 43.908 visualizações e 16.148 visitantes, uma média de 2,7158 visualizações por visitante, em total de 162 postagens. Na semana em comemoração ao dia do Arquiteto e Urbanista o CAU/MA promoveu a veiculação de temas de valorização profissional sendo: veiculação em 02 rádio locais, 01 veiculação em jornal impresso, 10 outdoor na cidade de São Luís, 03 outdoor nas cidade de Imperatriz, Caxias, Balsas e Bacabal, e 5 Backbus na cidade de São Luís.</p> | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | P | ATHIS - Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social | | | Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Geral | 26.860,00 | 36.135,00 | 24.811,03 | 68,66 | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência elevando erroneamente os valores necessários para esta rubrica. Em análise do valor da (programação Aprovada x Total executado) o valor realizado seria de 92%. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Todas as iniciativas desenvolvidas nesse projeto tiveram como prerrogativa a identificação de conceitos e práticas de assistência técnica visando aperfeiçoar condições de políticas públicas que permitam a aplicação da Lei nº 11.888/2008 para a sociedade brasileira qualificando o uso e aproveitamento racional dos espaços edificados e de seu entorno, bem como dos recursos humanos, técnicos e econômicos empregados no projeto e na construção da habitação. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Realização de 4 eventos temáticos voltados ao "Projeto ATHIS – Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social" . Os dois primeiros foram realizados na cidade de São Luís, nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2018 respectivamente, tendo como título "Seminário de Empreendedorismo em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS" e a "Oficina de capacitação de profissionais para atuação em ATHIS", tendo participado do evento profissionais, estudantes e atores públicos, totalizando 148 pessoas. O terceiro evento foi realizado como parte da programação da Semana do Arquiteto e Urbanista da UniFacema, realizado na cidade de Caxias nos dias 27 e 28 de novembro de 2018, tendo como inserção na programação palestra e oficina referente à temática em questão, totalizando 88 participantes. Por fim, foi realizado na cidade de Imperatriz nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, o evento intitulado "O Arquiteto e Urbanista, o CAU e ATHIS" que contou com a participação de 40 pessoas entre profissionais e estudantes da região. Esse objetivo estratégico foi viabilizado com a aplicação de 2,3% de seu recurso anual. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | A | Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF | | | Assegurar a sustentabilidade financeira |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Presidência | 26.188,00 | 26.188,00 | 26.188,00 | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 26.188,00 | | 26.188,00 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Garantir funcionamento das estruturas administrativas dos CAU's Básicos | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Pagamento de 12 parcelas conforme desembolso previsto para o exercício. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Processos Internos | A | Reserva de Contingência | | | Assegurar a sustentabilidade financeira |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Presidência | 23.260,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | A contabilidade do CAU/MA realizou transposições e fez uso da sua reserva de contingência para atender as necessidades das suas rubricas. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Garantia da sustentabilidade financeira em ações de natureza estratégica e operacional do CAU/MA em caráter emergencial | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Realização de 12 reuniões Plenárias Ordinárias, e 01 Reunião Plenária Extraordinária com a participação dos Conselheiros. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|--|
| Processos Internos | A | Reuniões Plenárias do CAU/MA | | | Aprimorar e inovar os processos e as ações |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Plenário | 21.666,00 | 18.354,28 | 15.851,60 | 86,36 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| A Plenária do CAU/MA, em seu papel deliberativo, apreciou diversos temas de interesse do conselho, como por exemplo: Relatórios de Prestação de Contas, Relatórios de Gestão, processos sobre Exercício Profissional, Ética e Disciplina, Inadimplência de pessoas Físicas e Jurídicas, e demais estratégias na realização de atividades de fomento à arquitetura e urbanismo. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Realização de 12 reuniões Plenárias Ordinárias, e 01 Reunião Plenária Extraordinária com a participação dos Conselheiros. | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|--|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Pessoas e Infraestrutura | P | Capacitação de Dirigentes e Colaboradores | | | Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Geral | 11.910,80 | 11.910,80 | 3.000,00 | 25,19 | O investimento em desenvolvimento de colaboradores teve valores aplicados menores que o previsto devido a queda na arrecadação, tendo a gestão que optar pela redução de despesas em algumas ações inicialmente planejadas. Os colaboradores que tiveram acesso a capacitação, acrescentaram conhecimento ao seu desenvolvimento. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| As atividades de capacitação proporcionou aos colaboradores do CAU/MA maior nível de proficiência em suas rotinas de trabalho, bem como maior eficiência na busca por maiores resultados. | | | | | Em função da contenção de foi priorizado a participação de curso realizados na cidade de São Luís em detrimento de capacitações ofertadas em cidades diferentes da sede do CAU/MA, pois estas inviabilizavam o investimento em função do custo elevado com diárias e passagens. |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| No mês de dezembro foi promovido a participação de 03 colaboradores em um curso de capacitação intitulado "Pregão Presencial e Eletrônico, com Formação de Pregoeiro, com duração de 16h, destinado à área administrativa e financeira do CAU/MA | | | | | - |



| PERSPECTIVAS | P / A* | DENOMINAÇÃO | | | OBJETIVO ESTRATÉGICO PRINCIPAL CAU/BR |
|---|--------------------------|--|---------------------------|---------------|---|
| Pessoas e Infraestrutura | A | Administrativo Estrutura - Manutenção Operacional e Física do CAU/MA | | | Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade |
| METAS FINANCEIRAS 2018 | | | | | |
| Unidade Organizacional | Programação Aprovada (A) | Programação Aprovada + Transposições (R\$) (B) | Total Executado (R\$) (D) | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras não executadas |
| Gerência Administrativa e Financeira | 504.325,00 | 505.753,04 | 491.704,14 | 97,22 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| METAS FINANCEIRAS 2018 CUSTEADAS PELO FUNDO DE APOIO | | | | | |
| Valor Previsto (R\$) | | Valor Executado (R\$) | | % de Execução | Justificativas para as metas financeiras, custeadas pelo Fundo de Apoio, não executadas |
| 79.500,00 | | 79.500,00 | | 100,00 | A execução se apresenta em patamares compatíveis com o programado para o exercício. |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 | | | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018 - Contextualizar, frente ao resultado estabelecido para a iniciativa estratégica. (Considerar os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado para a sociedade). | | | | | Justificativa dos resultados não alcançados frente aos aprovados na última Programação de 2018. |
| Garantia das atividades administrativas do CAU/MA, bem como a manutenção e conservação patrimonial das lojas e sala que compreendem a sede do conselho para melhor desenvolvimento das atividades e atendimento aos profissionais de arquitetura e Urbanismo e a sociedade. | | | | | - |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 | | | | | |
| METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2018 (Devem ser mencionadas, prioritariamente, as metas que contribuíram para o efetivo resultado da iniciativa estratégica). | | | | | Justificativa para as metas físicas não realizadas frente às aprovadas no Plano de ação de 2018. |
| Remunerar mensalmente 03 funcionários lotados no setor de Administrativo (Gerente Geral, Gerente Administrativo e Financeiro e Auxiliar de Serviços Gerais); Pagamento de fornecedores para suprir as necessidades do CAU/MA com material de consumo e serviços de contabilidade e assessoria jurídica, ; Pagamento regular de 12 mensalidades de locação dos imóveis (Lojas 03 e 04) onde esta localizada a sede do CAU/MA; Pagamento mensal e regular da Taxa de Condomínio referente os imóveis locados (lojas 03 e 04), e a sala 108 e Loja 05 (imóveis próprios), onde funcionam a sede do CAU/MA: Pagamento mensal de telefonia móvel e fixa, internet e energia elétrica; e Pagamentos de taxas bancárias e postagens de carteiras. | | | | | - |

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
 - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
 - 7.2.1 - Despesas detalhadas
 - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
 - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
 - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
 - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

Nesta seção são disponibilizadas as condições de alocação de recursos financeiros e capital humano alinhados com as metas previstas/aprovadas para o exercício de 2018. Esses recursos foram aplicados em projetos estratégicos com alinhamento nas prioridades locais, de forma a potencializar as ações do conselho.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ANEXO - Declaração de Unidade de Pessoal - Vide anexo do tópico 7.1 no final da seção

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

As informações referente a eficiência e da conformidade legal serão demonstradas nos itens seguintes deste relatório.

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 1.136.570,36, que corresponde a **93,31%** da Receita Orçamentária prevista que é de R\$ 1.218.095,69.

DA DESPESA

- A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 1.109.493,97, que corresponde a **91,08%** da Despesa Orçamentária prevista que é de R\$ 1.218.095,69.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um **Superávit Orçamentário** no valor de R\$ 27.076,39.

Execução do Orçamento da Receita e Despesa e Resultado Orçamentário

| Discriminação | Correntes | Capital |
|-------------------------------|------------------|----------------------|
| Receita Orçada | R\$ 1.218.095,69 | -x- |
| Receita Arrecadada | R\$ 1.136.570,36 | -x- |
| Percentual Arrecadado | 93,31% | 0,00% |
| Despesa Orçada | R\$ 1.196.095,69 | R\$ 22.000,00 |
| Despesa Realizada | R\$ 1.109.493,97 | -x- |
| Percentual realizado | 92,76% | -x- |
| Resultado Orçamentário | | R\$ 27.076,39 |
| Resultado Primário | | R\$ 27.076,39 |

*Resultado Primário = Receita Corrente (-) Despesa Corrente

*Resultado Orçamentário = Receita Corrente + Receita de Capital (-) Despesa Corrente e (-) Despesa de Capital

SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2019 foi de R\$ 26.814,58 que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

RESULTADO FINANCEIRO

- Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verificou-se que o CAU MA passou com um **Déficit Financeiro** no valor de (R\$ 63.344,16) conforme demonstramos:

| | |
|--|------------------------|
| Saldo Disponível | R\$ 26.814,58 |
| (-) Passivo a Pagar | (R\$ 91.158,74) |
| (=) Déficit Financeiro até dezembro de 2018 | (R\$ 63.344,16) |

RESULTADO PATRIMONIAL

- O CAU MA apresentou até o mês de dezembro de 2018, um **Superávit** Patrimonial no valor de R\$ 314.454,23, conforme demonstrado abaixo:

| | |
|--|--------------------|
| Variação Patrimonial Aumentativa | R\$ 1.488.484,70 |
| (-) Variação Patrimonial Diminutiva | R\$ (1.174.030,47) |
| (=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2018. R\$ | 314.454,23 |

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|--------------------|------|---------------|------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Rp. não processado | | Valores Pagos | |
| | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 |
| 1. Despesa de Pessoal | | | | | | | | |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários | 352.785,29 | 378.835,76 | 352.785,29 | 378.835,76 | 0,00 | 0,00 | 352.785,29 | 378.835,76 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.002.001 - INSS Patronal | 93.424,43 | 103.768,72 | 93.424,43 | 103.768,72 | 0,00 | 0,00 | 85.924,22 | 103.768,72 |
| Demais elementos do grupo | 132.610,48 | 160.366,59 | 132.610,48 | 160.366,59 | 0,00 | 0,00 | 128.163,86 | 160.366,59 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | 22.143,71 | 0,00 | 22.143,71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.143,71 | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Rp. não processado | | Valores Pagos | |
| | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 6.2.2.1.1.02.02.02.002 - Máquinas e | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Equipamentos | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

| Conta contábil | Dotação Inicial | | Suplementação | | Redução | | Orçado Final | |
|--|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Exercício Anterior | Exercício Atual |
| 6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR | 1.104.774,78 | 1.283.774,00 | 212.547,42 | 16.211,69 | 68.172,46 | 81.890,00 | 1.249.149,74 | 1.218.095,69 |
| 6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE | 1.104.774,78 | 1.228.324,00 | 82.095,42 | 16.211,69 | 68.172,46 | 26.440,00 | 1.118.697,74 | 1.218.095,69 |
| 6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 397.123,00 | 497.583,00 | 62.160,85 | 0,00 | 8.753,97 | 19.442,00 | 450.529,88 | 478.141,00 |
| 6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 397.123,00 | 497.583,00 | 62.160,85 | 0,00 | 8.753,97 | 19.442,00 | 450.529,88 | 478.141,00 |
| 6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES | 397.123,00 | 497.583,00 | 62.160,85 | 0,00 | 8.753,97 | 19.442,00 | 450.529,88 | 478.141,00 |
| 6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS | 373.543,00 | 344.956,48 | 0,00 | 7.668,21 | 59.418,49 | 0,00 | 314.124,51 | 352.624,69 |
| 6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 0,00 | 4.951,48 | 0,00 | 408,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.359,69 |
| 6.2.1.1.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT | 373.543,00 | 340.005,00 | 0,00 | 7.260,00 | 59.418,49 | 0,00 | 314.124,51 | 347.265,00 |
| 6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS | 23.120,78 | 30.214,52 | 19.934,35 | 2.144,79 | 0,00 | 2.000,00 | 43.055,13 | 30.359,31 |
| 6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 0,00 | 12.550,51 | 0,00 | 1.034,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.585,25 |
| 6.2.1.1.1.06.05 - | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|--------------|
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 12.716,43 | 17.664,01 | 15.225,83 | 1.110,05 | 0,00 | 2.000,00 | 27.942,26 | 16.774,06 |
| 6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES | 12.716,43 | 13.464,01 | 4.175,04 | 1.110,05 | 0,00 | 0,00 | 16.891,47 | 14.574,06 |
| 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 4.200,00 | 11.050,79 | 0,00 | 0,00 | 2.000,00 | 11.050,79 | 2.200,00 |
| 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES | 310.988,00 | 355.570,00 | 0,22 | 0,00 | 0,00 | 4.998,00 | 310.988,22 | 350.572,00 |
| 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.398,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.398,69 |
| 6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.398,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.398,69 |
| 6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL | 0,00 | 55.450,00 | 130.452,00 | 0,00 | 0,00 | 55.450,00 | 130.452,00 | 0,00 |
| 6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 55.450,00 | 57.848,00 | 0,00 | 0,00 | 55.450,00 | 57.848,00 | 0,00 |
| 6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE | 0,00 | 55.450,00 | 57.848,00 | 0,00 | 0,00 | 55.450,00 | 57.848,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO | 1.104.774,78 | 1.283.774,00 | 233.127,55 | 168.497,76 | 88.752,59 | 234.176,07 | 1.249.149,74 | 1.218.095,69 |
| 6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA | 1.104.774,78 | 1.283.774,00 | 233.127,55 | 168.497,76 | 88.752,59 | 234.176,07 | 1.249.149,74 | 1.218.095,69 |
| 6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE | 1.084.530,78 | 1.212.324,00 | 113.127,55 | 139.237,76 | 88.752,59 | 155.466,07 | 1.108.905,74 | 1.196.095,69 |
| 6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL | 586.725,78 | 604.901,74 | 29.834,60 | 70.393,59 | 19.762,21 | 24.113,67 | 596.798,17 | 651.181,66 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS | 546.549,78 | 578.171,74 | 21.694,60 | 50.964,59 | 8.746,21 | 13.188,67 | 559.498,17 | 615.947,66 |

| | | | | | | | | |
|---|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| 6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL | 420.378,25 | 446.464,70 | 7.408,52 | 31.142,70 | 8.605,57 | 11.768,26 | 419.181,20 | 465.839,14 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS | 126.171,53 | 131.707,04 | 14.286,08 | 18.461,89 | 140,64 | 1.420,41 | 140.316,97 | 148.748,52 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.360,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.360,00 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS | 40.176,00 | 26.730,00 | 8.140,00 | 19.429,00 | 11.016,00 | 10.925,00 | 37.300,00 | 35.234,00 |
| 6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO | 12.500,00 | 9.441,92 | 0,00 | 12.058,08 | 5.810,91 | 3.000,00 | 6.689,09 | 18.500,00 |
| 6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO | 12.500,00 | 9.441,92 | 0,00 | 12.058,08 | 5.810,91 | 3.000,00 | 6.689,09 | 18.500,00 |
| 6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 40.662,00 | 84.703,20 | 35.569,00 | 6.611,00 | 2.452,00 | 15.966,33 | 73.779,00 | 75.347,87 |
| 6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS | 0,00 | 12.775,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.059,22 | 0,00 | 9.715,98 |
| 6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS | 40.662,00 | 71.928,00 | 35.569,00 | 6.611,00 | 2.452,00 | 12.907,11 | 73.779,00 | 65.631,89 |
| 6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 337.586,00 | 381.029,14 | 32.866,02 | 47.750,61 | 60.727,47 | 83.027,74 | 309.724,55 | 345.752,01 |
| 6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 84.000,00 | 103.140,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 13.140,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO | 19.500,00 | 22.130,00 | 5.199,00 | 22.778,00 | 7.110,03 | 0,00 | 17.588,97 | 44.908,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS | 186.747,00 | 185.070,14 | 14.502,72 | 17.460,19 | 43.800,12 | 32.861,64 | 157.449,60 | 169.668,69 |
| 6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS | 47.339,00 | 70.689,00 | 7.164,30 | 7.512,42 | 9.817,32 | 37.026,10 | 44.685,98 | 41.175,32 |

| | | | | | | | | |
|---|-----------|------------|------------|-----------|------|-----------|------------|-----------|
| 6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS | 14.500,00 | 15.925,52 | 14.857,49 | 2.424,48 | 0,00 | 197,85 | 29.357,49 | 18.152,15 |
| 6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS | 14.500,00 | 15.925,52 | 14.857,49 | 2.424,48 | 0,00 | 197,85 | 29.357,49 | 18.152,15 |
| 6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 92.557,00 | 116.322,48 | 0,44 | 0,00 | 0,00 | 29.160,48 | 92.557,44 | 87.162,00 |
| 6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF | 92.557,00 | 92.160,00 | 0,44 | 0,00 | 0,00 | 4.998,00 | 92.557,44 | 87.162,00 |
| 6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO | 0,00 | 24.162,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 24.162,48 | 0,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 0,00 | 55.450,00 | 120.000,00 | 22.000,00 | 0,00 | 55.450,00 | 120.000,00 | 22.000,00 |
| 6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS | 0,00 | 55.450,00 | 120.000,00 | 0,00 | 0,00 | 55.450,00 | 120.000,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 0,00 | 40.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.450,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 |
| 6.2.2.1.1.02.02.02 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 |
| 6.2.2.1.1.03 - DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE | 20.244,00 | 16.000,00 | 0,00 | 7.260,00 | 0,00 | 23.260,00 | 20.244,00 | 0,00 |

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

Conforme demonstrado na receita arrecadada do CAU BR até o mês de dezembro de 2018, o repasse da cota parte do CAU MA foi de R\$ 194.323,04.

Ao analisarmos o demonstrativo da receita do CAU MA até o mês de dezembro de 2018, constatamos que os valores estão compatíveis com os transferidos para o CAU BR, tendo em vista que o valor recebido pelo CAU MA, correspondente a 80,00% foi de R\$ 776.890,98.

| CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS | | | |
|------------------------------------|-------------------------|--|----------------|
| ORIGEM DOS RECURSOS | VALOR | | % |
| RECEITA PRÓPRIA | R\$ 1.136.570,36 | | 100,00% |
| Receita de Contribuições | R\$ 384.324,73 | | 33,81% |
| Receita de Serviços | R\$ 354.168,25 | | 31,16% |
| Juros/Multas s/ Anuidades | R\$ 37.138,29 | | 3,27% |
| Rendimentos de Aplic. Financeiras* | R\$ 3.624,33 | | 0,32% |
| Transferências Correntes * | R\$ 350.027,60 | | 30,80% |
| Dívida Ativa | | | 0,00% |
| Multa de Infrações | R\$ 1.259,71 | | 0,11% |
| Indenizações e Restituições * | R\$ 6.027,45 | | 0,53% |
| Outras Receitas | | | 0,00% |
| Receita de Capital * | | | 0,00% |
| TOTAL DAS RECEITAS | R\$ 1.136.570,36 | | 100,00% |

Comportamento da Despesa Corrente – 2018/2017

| DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA | 2018 | 2017 | Diferença | % |
|----------------------------|----------------|----------------|-----------|---------|
| Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 606.841,15 | R\$ 547.878,20 | 58.962,95 | 10,76% |
| Benefícios | R\$ 36.129,92 | R\$ 30.942,00 | 5.187,92 | 16,77% |
| Material de Consumo | R\$ 14.999,04 | R\$ 5.858,97 | 9.140,07 | 156,00% |
| Serviços Terceiros PF | R\$ 67.934,20 | R\$ 69.410,40 | -1.476,20 | -2,13% |
| Serviços Terceiros PJ | R\$ 281.307,42 | R\$ 278.398,81 | 2.908,61 | 1,04% |
| Encargos Diversos | R\$ 15.120,52 | R\$ 22.143,71 | -7.023,19 | -31,72% |

| | | | | |
|--------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|--------------|
| Transferências Correntes | R\$ 87.161,72 | R\$ 92.557,00 | -5.395,28 | -5,83% |
| Total Geral | R\$ 1.109.493,97 | R\$ 1.047.189,09 | 62.304,88 | 5,95% |

Informações:

- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2018 corresponde a **53,39%** da receita corrente arrecadada;
- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2017 correspondeu a **52,18%** da receita corrente arrecadada;
- A variação da Despesa com Pessoal e Encargos Sociais de 2018 em relação a 2017 foi um **aumento de 1,21%**.

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

O comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:

- a) A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2018 foi superior à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em **R\$ 86.572,94**, correspondente a um aumento de 8,00%;
- b) A despesa corrente liquidada até o 4º trimestre de 2018 foi superior à despesa realizada no mesmo período de 2017 em **R\$ 62.304,88**, correspondente a um aumento de 6,00%.

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Na era da velocidade e competitividade, empresas e indústrias de diversos setores vêm continuamente buscando mecanismos que permitam a otimização dos resultados, a redução nos prazos de entrega e a eliminação de desperdícios em busca de melhores resultados. Para o setor público não é diferente, a grande relevância na implementação de ações estratégicas na busca da melhoria de seus processos passa pelo reconhecimento da incompletude de sua estrutura e na valoração de um trabalho pautado na melhoria continuada.

Por esse motivo, o CAU/MA tem fomentado o uso de ferramentas de melhoria contínua e dentre elas a filosofia Kaizen, que está pautada na eliminação de desperdícios com base no bom senso, no uso de soluções baratas que se apoiem na motivação e criatividade dos colaboradores para melhorar a prática de seus processos internos.

Éramos quase 700 arquitetos e urbanistas quando da instalação do conselho em 2012 e hoje somos 1.392 profissionais, um quantitativo que vem crescendo exponencialmente e, em sua maioria, com um contingente bastante jovem que já nasceu para profissão em um novo conselho constituído.

Ainda que com um aumento significativo de profissionais, pesquisas realizadas pelo CAU/BR proporcionaram uma imagem clara sobre a visão da sociedade brasileira sobre o trabalho dos arquitetos e urbanista, em que se percebe um claro distanciamento do ideal que o conselho persegue que é viabilizar “Arquitetura e Urbanismo para Todos”. A lacuna é enorme e recolocar o profissional como protagonistas na concepção e produção do ambiente edificado é o maior desafio que este conselho tem pela frente.

No atendimento da missão supracitada, contamos hoje com uma infraestrutura enxuta e um quadro de pessoal de 8 empregados, demonstrando a necessidade de reforço e planejamento da força de trabalho e de seus espaços para permitir o cumprimento de todas as tarefas delegas ao conselho. Assim, o próximo passo é se adaptar ao ambiente externo e se capacitar para um trabalho continuamente em melhoria, de planejamento visando projeções futuras, considerando fortemente a sociedade e os profissionais com todas as suas exigências e necessidades.

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis a gestão de pessoas, o CAU/MA observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo CAU/BR e órgãos de controle.

Nesse contexto, o CAU/MA verifica periodicamente, as normas publicadas pelos órgãos de controle e as aplicam em seus processos internos.

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

O corpo funcional do CAU/MA em 31/12/2018, era composta por 08 (oito) servidores, sendo estes 02(dois) efetivos e 06(seis) de livre provimento.

Análise Crítica

O CAU teve o início das suas atividades funcionais em 2012, pouco tempo para a estrutura administrativa encontrar-se com a distribuição desejada de funcionários de livre provimento frente os efetivos. O desejável para um futuro próximo, é que o número de efetivos seja maior que os de livre provimento, e estes possam estar ocupando alguns dos cargos de gerência. No momento, devido à realização de 01(um) único concurso em 2013, e o país encontrar-se em meio a uma crise econômica sem precedentes, onde obrigou a todos os gestores públicos tratar seus orçamentos de forma pessimista, ficando na condição de refém da economia devido não haver perspectiva de crescimento da receita, o conselho perde a capacidade de planejar novas despesas com pessoal ao orçamento, nos engessando para novas contratações em respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ao longo do exercício de 2018, o funcionário que iniciou o exercício ocupando o cargo de “Assistente de TI”, foi exonerado deixando o cargo vago, fato que motivou o CAU/MA pelo chamamento de concursado para ingresso imediato. Em novembro foi a vez da analista de fiscalização pedir seu desligamento do CAU, obrigando o CAU/MA a contratar profissional em arquitetura para preenchimento da vaga uma vês que a mesma é atividade fim desta autarquia, e os serviços eram desenvolvidos por uma única pessoa, e não possuir concurso com validade em aberto.

Para melhor desenvolvimento das atividades do CAU/MA, foi realizado o chamamento de 01 (um) concursado para o setor de atendimento para

melhor cumprimento das atividades.

Informações adicionais

Não houve vacância de cargos no exercício de 2018

| Tipologia do cargo | Lotação autorizada | Lotação efetiva | Ingresso no exercício | Egresso no exercício |
|--|--------------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 3 | 2 | 2 | 2 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Membros de poder e agentes políticos | 3 | 2 | 2 | 2 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 3 | 2 | 2 | 2 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 5 | 5 | 2 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 8 | 7 | 4 | 2 |

Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologia do cargo | Área Meio | Área Fim |
|--|-----------|----------|
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 4 | 4 |

| | | |
|--|----------|----------|
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 |
| 1.2. Membros de poder e agentes políticos | 4 | 4 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 4 | 4 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 4 | 4 |

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

A força de trabalho do CAU/MA em 31/12/2018 era composta por 08(oito) servidores sendo estes:

- 02(dois) concursados de nível médio;
- 01(um) de livre provimento de nível médio;
- 05(cinco) de livre provimento de nível superior.

Informações adicionais

Em 2016, o CAU/MA deu início a implementação de processos na gestão de riscos na administração. Foram tomadas medidas quanto a formatação dos processos administrativos. Com relação à gestão de pessoas, o CAU/MA tem se atentado aos riscos mitigados, realizando

anualmente exames de saúde laboral a todos os funcionários e, o uso de EPI-Equipamento de proteção individual para suprir a fiscalização. Na continuação dos trabalhos de identificar e minimizar os riscos, foram reguladas em 2017, através de Portarias Normativas, normas que dispõem sobre os deslocamentos de funcionários e pessoas a serviço do Conselho (Portaria Normativa nº 003/2017 e, que dispõe sobre o Regulamento Disciplinar dos Empregados do Conselho (Portaria Normativa nº 03/2017).

| Tipologia do cargo | Lotação autorizada | Lotação efetiva | Ingresso no exercício | Egresso no exercício |
|--|--------------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| 1. Cargos em Comissão | 6 | 6 | 2 | 0 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 6 | 6 | 2 | 0 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 6 | 6 | 2 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2): | 6 | 6 | 2 | 0 |

Análise Crítica

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesas com Pessoal

| Exercício | Funcionários Ativos | Funcionários Inativos | Pensionistas | Total |
|---------------------|---------------------|-----------------------|--------------|------------|
| Despesas de Pessoal | | | | |
| 2018 | 606.841,00 | 0,00 | 0,00 | 606.841,00 |
| 2017 | 520.885,27 | 0,00 | 0,00 | 520.885,27 |

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A meritocracia é um método de gestão apontado em pesquisas como um dos mais funcionais, o CAU/MA não possui um modelo baseado em meritocracia, talvez, por ser um conselho com poucos anos de existência não tendo inserido, até o momento, em seu planejamento esse método, sendo pela pouca experiência ou por simplesmente não saber como implantar. Meritocracia precisa fazer parte da cultura organizacional, a melhor forma de aplicá-la é através de algumas recomendações:

1. **Plano de Cargos e Salários:** o conselho precisa ter o seu plano de cargo e salários estruturado com as responsabilidades descritas e avaliadas de todos os cargos. Cargos mais complexos recebem uma remuneração maior que os mais simples. Através de uma tabela de cargos e salários os profissionais podem ser promovidos por mérito, a medida que apresentem os resultados esperados.
- 2.
3. **Planejamento Estratégico cascadeado:** é necessário possuir metas estratégicas e estas precisam ser distribuídas para toda a organização. Cada profissional precisa conhecer quais são seus objetivos funcionais e em quais padrões ele precisa entregar os seus resultados para que o objetivo macro coletivo seja alcançado.
- 4.
5. **Avaliação de Desempenho:** a empresa precisa estruturar um processo de avaliação de desempenho para identificar se as metas conferem com os indicadores de performances. A partir disso, ela passa a compreender e avaliar o desempenho do profissional.
- 6.
7. **Programa de Remuneração Variável:** é fundamental a empresa estabelecer um modelo de remuneração flexível relacionado com o desempenho do colaborador quando alcança suas metas. Esse é um dos principais responsáveis pelos impactos da meritocracia.
8. **Sistema de Gestão de Talentos:** uma ferramenta que sistematize informações relativas a organização e aos profissionais (como metas, competências, perfil de cargo, avaliação de desempenho, cargos e salários) são de grande apoio para administrar e reter os talentos.
- 9.
10. O sistema de meritocracia beneficia tanto os profissionais quanto a empresa. Os profissionais porque conforme vão recendo feedbacks positivos sobre sua performance se tornam mais confiantes e quando obtêm feedback negativo passam a buscar os

padrões desejados.

Com relação aos ganhos do conselho, à medida que seus objetivos estratégicos são alcançados através do desempenho de seus profissionais, ele passa a se tornar mais sustentável e ganhar maior visibilidade de acordo com suas conquistas e isso reforça sua imagem junto a sociedade e os profissionais. É um modelo que se bem introduzido consegue alinhar os objetivos da autarquia com os objetivos individuais dos profissionais.

É um processo que precisa ser implementado de forma transparente, envolvendo todos os gestores da empresa e sensibilizando todos os profissionais para que percebam a sua importância e os resultados que poderão obter.

O CAU/MA não possui até o momento os itens recomendados acima para implantação da meritocracia.

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A contratação da administração pública com o particular ou empresa é feita através de licitação que é um procedimento legal do direito administrativo, dentro de parâmetros das normas e regulamentações para este fim. O Direito Administrativo é instrumento utilizado na gestão pública dos negócios do governo, seja de qualquer esfera e suas subsidiárias. O gestor tem que conhecer na íntegra os princípios que o rege, do contrário, cometerá crime de responsabilidade. Sabidamente, que a licitação e contratos públicos pertencem ao ordenamento do Direito Administrativo de forma conjunta.

A licitação é um procedimento administrativo e têm como base o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal do Brasil de 1988 e a Lei Geral de Licitações nº 8.666 de 21.06.1993, que são as formas competentes do gestor público realizar processo licitatório e, posteriormente, contratar com empresas ou particular. Logo, observando algumas exceções em que a lei permite ao administrador público contrate de forma direta sem licitação. O contrato administrativo é celebrado formalmente com as instituições públicas através de licitações, respeitando as cláusulas exorbitantes, que é a predominância do Poder Público sobre o particular.

O estudo sobre licitação e contratos públicos como princípio do direito administrativo tem relevância e interesse para a nossa sociedade brasileira, devido à transparência e publicidade com o objetivo primordial a análise dos princípios da isonomia e da impessoalidade.

Merece uma atenção especial o dispositivo do inciso XXI do Artigo 37 da Constituição Federal, que é capaz de sintetizar a essência do que pretendemos transmitir:

"CF/88, Art. 37, Inciso XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

A Administração, dessa forma, não tem liberdade para impor maiores exigências quando a atividade a ser executada não apresentar complexidade nem envolver graus mais elevados de aperfeiçoamento.

Especialmente em virtude da regra constitucional elementar, somente poderão ser impostas exigências compatíveis com o mínimo de

segurança da administração pública.

Definição de licitação: Procedimento administrativo através do qual os órgãos e entidades da administração pública selecionam, em razão de critérios objetivos previamente estabelecidos, de interessados que tenham atendido à sua convocação, a proposta mais vantajosa para o contrato ou ato de seu interesse.

Objetivos essenciais da licitação:

1. Proporcionar à administração pública a obtenção da proposta mais vantajosa;
2. Dar igual oportunidade aos que desejam contratar com a administração pública;
3. Promover o desenvolvimento nacional sustentável.

Princípios das licitações:

- o Legalidade;
- o Impessoalidade;
- o Moralidade;
- o Igualdade;
- o Publicidade;
- o Probidade Administrativa;
- o Vinculação ao Instrumento Convocatório;
- o Julgamento objetivo;
- o Competitividade;
- o E outros princípios correlatos.

Destaque à Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, a qual já conta com mais de quatro anos desde sua promulgação que obriga a divulgação dos editais de licitação na internet.

No tocante aos procedimentos licitatórios, a citada lei impõe expressamente a divulgação de informações concernentes aos certames, inclusive

os respectivos editais e resultados, mediante a utilização de todos os meios e instrumentos legítimos disponíveis, sendo obrigatória a divulgação em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet).

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Gestão de Patrimônio

A Gestão do Patrimônio do CAU/MA está relacionado diretamente na atuação para planejar, executar e organizar programas, processos e informações relacionados às licitações e ao suprimento de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da Unidade. Em 2018, devido a restrições orçamentárias, os gestores do CAU/MA, quando da renegociação de contratos firmados para prorrogação e, de novas contratações de serviços continuados, foram firmados contratos sem acréscimo de valor, assim como a utilização e execução do inventário de bens.

Gestão da Infraestrutura

A Gestão de Infraestrutura do CAU/MA atua para planejar, executar e organizar programas, processos e informações relacionados à gestão da infraestrutura e às atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e bens patrimoniais da Unidade.

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. DA INSTITUIÇÃO:

2.

3. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA é localizado na Rua dos Abacateiros, Nº 01, Ed. Rio Anil, Lojas 03 e 04 - São Francisco - CEP: 65076-010 - São Luís – MA e foi criado pela Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício de arquitetura no país.

4.

O CAU/MA, no âmbito de suas atribuições, possui a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

5.

6. A Gestão de Tecnologia da Informação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, sob a Estrutura do Atendimento, possui servidor especializado nas áreas de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Software e Suporte ao Usuário pertencente ao quadro funcional do CAU/MA com matrícula Nº: 021865, nomeado para o cargo via concurso público sob a Portaria Nº 002 de 05 de fevereiro de 2018.

7.

Este setor presta serviços qualificados de apoio ao usuário, tratando de sanar dúvidas existentes quanto à utilização diária de equipamentos e softwares em uso pelo CAU/MA, realizar manutenções de caráter preventivo, corretivo e evolutivo em toda a Infraestrutura de Rede e continuamente busca aprimorar a execução de atividades administrativas pela aplicação de soluções de software.

A Gestão da Tecnologia da Informação é realizada a partir de um Projeto de Infraestrutura de Redes onde consta práticas e medidas adotadas pelo setor competente.

8.

9. A Infraestrutura de rede existente atualmente no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA conta com dez

estações de trabalho para uso pelo seu quadro funcional, um computador para a realização de Coleta Biométrica e um Notebook para uso de acordo com a necessidade de mobilidade em atividades do conselho.

10. Estes equipamentos de informática estão todos atualmente em uso possuindo usuários individuais fazendo uso de programas de produtividade administrativa como edição de textos, planilhas de cálculos, navegação e uso em plataformas web.

11. PROJETO DE INFRAESTRUTURA DA REDE: JUSTIFICATIVA:

- 12.
13. Devido à necessidade de uso contínuo de um ambiente de rede com alta disponibilidade de recursos de rede disponível e segurança, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão necessita de uma infraestrutura de redes bem definida com políticas de segurança padronizadas e alta disponibilidade de compartilhamento de arquivos e recursos pela rede.

14.

15. OBJETIVO:

- 16.
17. Estruturar o ambiente de rede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA considerando os aspectos organizacionais, físicos e equipamentos disponíveis visando prioritariamente a segurança da informação.

18.

19. METODOLOGIA E AÇÕES: TOPOLOGIA DA REDE:

20. Considerou-se dividir a rede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA em Rede Interna (CAU_MA) e Rede Externa (CAU/MA) com o propósito de segurança, controle e proporcionar conforto aos Arquitetos que possam vir ao atendimento presencial.

Com essa divisão da rede, espera-se restringir o acesso não autorizado, diminuir colisão de pacotes em trânsito pelo uso em larga escala de pessoal em atendimento e promover uma camada de compartilhamento de recursos como Servidor de Arquivo e Impressoras em Rede.

- 21.

22. ENDEREÇAMENTO:

23.

24. O endereçamento IPv4 da rede externa é completamente dinâmico com o histórico de conexões (Endereços MAC) dos dispositivos conectados guardados em log pelo período de 45 dias para eventual verificação em caso de problemas na segurança da rede.

25.

A rede interna possui endereçamento dinâmico IPv4 para as estações de trabalho utilizadas pelo quadro funcional do órgão e endereçamento estático para Impressoras de Rede e o Servidor de Arquivo.

26.

Cada estação de trabalho pertencente ao órgão possui seu endereço MAC registrado para a distribuição dinâmica de endereço IP pelo Servidor DHCP bem como para a realização de rotinas de segurança e monitoramento das máquinas em ambiente de rede.

27.

O endereçamento destes equipamentos segue o padrão RFC 1918 contando com as faixas 10.0.0.0 à 10.255.255.255, e leva em conta a distribuição e disponibilidade dos equipamentos. Foi limitada a faixa de 10.0.0.100 a 10.0.0.255, à exceção dos endereços 10.0.0.103 e 10.0.0.117 para o endereçamento dos equipamentos com MAC registrado. Importante ressaltar que, o endereçamento na rede interna somente ocorre para os equipamentos com MAC registrado a fim de restringir o acesso não autorizado ainda mais.

28.

Os endereços 10.0.0.103 e 10.0.0.117 foram aleatoriamente sorteados e, em seguida, atribuídos ao Servidor de Arquivos (10.0.0.103) e à Impressora de Rede M1212nf MFP (10.0.0.117) sendo, portanto, os únicos equipamentos com endereço IP estático.

29.

Planeja-se adquirir segurança, padronização e melhor gerir o tráfego de rede, a partir da qualificação e registro dos dispositivos independente da rede.

30.

31. SERVIDORES:

32.

33. 2.3.3.1. ARQUIVO:

34.

35. Conforme a necessidade compartilhamento de arquivos, organização administrativa e backup dos dados, um servidor de arquivos com hierarquia bem definida de *folders* foi estruturado.

36.

Identificado pelo endereço estático 10.0.0.103 e nomeado SERVIDOR CENTRAL, ele possui o papel de centralizar as informações que podem ser compartilhadas e restritas a cada usuário.

37.

Cada Setor Administrativo possui na estrutura hierárquica do servidor sua área reservada para a centralização de suas informações pertinentes.

Em virtude da importância dos dados existentes neste servidor, periodicamente (bimestralmente), o Backup Incremental é realizado nele em horários de menor uso a fim de menos impactar o funcionamento do órgão bem como manter a versão mais atual dos arquivos nele existentes.

38.

39. NAGIOS:

40. Em razão de prevenir mal funcionamentos em virtude de possíveis falhas de software e hardware ou ainda para detectar atividades incomuns no tráfego de rede, a implementação de um servidor utilizando o Nagios Core.

41.

O Nagios Core é um sistema de monitoramento de infraestrutura de rede *Open Source*. Ele permite o monitoramento de *hosts* e serviços alertando quando algo ocorre, a exemplo de: carga nos processadores, alto uso de disco, alto ou baixo tráfego de rede, estão fora do padrão.

42.

43. Os únicos requisitos para o funcionamento do Nagios Core são:

- Computador utilizando o sistema operacional Linux ou uma variante UNIX que tenha acesso à rede e um Compilador C instalado

(se for instalado a partir do código-fonte);
- Servidor Web, preferivelmente, Apache.

44. A licença do Nagios é de *Free Software* com Open Source regido sob os termos da *GNU General Public License version 2 – GNU GPLv2* publicado pela *Free Software Foundation - FSF*.
45. Devido ao reconhecimento do Nagios para este tipo de atividade e, sobretudo, a possibilidade de implantação do mesmo no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, dado o número pequeno de máquinas em uso com processos ou atividades finalísticas críticas a serem executadas, o Nagios foi implantado sem qualquer impacto referente a custos de uso pelo órgão.
46. Maiores informações sobre o Nagios Core podem ser obtidas na URL: <https://www.nagios.org/>, sua documentação e termos de uso podem ser visualizados na URL: <https://www.nagios.org/documentation/>.
47. A General Public License version 2 – GNU GPLv2 pode ser consultada na URL: <https://www.gnu.org/licenses/old-licenses/gpl-2.0.txt>.
- 48.
49. **CRONOGRAMA E PLANO DE TRABALHO:**
- 50.
51. O planejamento de implementação do Projeto de Infraestrutura da Rede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA teve início com o ingresso do Servidor Thiago Gustavo Vieira de Paiva - Matrícula 021865 no quadro funcional em 05 de fevereiro de 2018.
52. Desde seu ingresso no corpo funcional do CAU/MA, o servidor tratou de verificar as condições atuais dos equipamentos de informática e suas vulnerabilidades, bem como analisou possíveis modos de sanar problemas recorrentes até evoluir para uma infraestrutura de rede mais segura, controlada, com alta reatividade e baixos custos.

53. Dessa forma, o servidor tratou de fazer um levantamento das configurações básicas dos equipamentos em uso pelo órgão, pontuou como prioritárias ações relativas à manutenção de caráter emergencial como backups de servidores que estavam em uso e máquinas em condições de uso mais precárias para a então elaboração de um Projeto de Infraestrutura de Rede que viesse a resolver ou minimizar problemas existentes e/ou recorrentes até evoluir a um estado de maior estabilidade e segurança na rede com problemas menores de fácil e rápida resolução sem o comprometimento de outras atividades do CAU/MA.

54. O servidor estipulou ainda etapas importantes no projeto bem como um prazo para a realização de cada atividade como:
Tabela 02: Projeto de Infraestrutura de Redes – Etapas e Prazos

55. O tempo para implantação, testes, observação e análise dos resultados obtidos pelo Projeto de Infraestrutura de Redes foi de 315 dias contando com a carga horária de 30 horas do servidor, estimou-se um total de 9450 horas para a execução deste projeto ao longo de dois semestres e o primeiro trimestre do exercício de 2019, constatado na tabela a seguir.

56. Tabela 03: Tempo estimado de execução do projeto

Ao fim do projeto, a análise dos resultados obtidos conterà descrição do que se alcançou ao atingir tais metas. A estimativa de execução de cada etapa do projeto leva em consideração que outras atividades como a manutenção diária das estações de trabalho bem como outras atividades administrativas são realizadas continuamente pelo setor de Tecnologia da Informação, e estas atividades não devem sofrer impacto tão grande comprometendo o mínimo possível a execução destas outras tarefas.

57. ANÁLISE DE RESULTADOS: QUANTO À CONFIGURAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRABALHO:

58. As estações de trabalho do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA possuem configurações básicas

especificadas na tabela abaixo. Importante salientar que, embora existam computadores diferentes, o hardware destas máquinas não varia significativamente de maneira que os softwares executados em cada uma delas possuem o mesmo rendimento.

Tabela 04: Configuração das Estações de Trabalho

59. Executam o Sistema Operacional Windows 10 Professional sendo todas as licenças validadas pela Microsoft e possuem Licenças Anuais para a Suíte Office 365 e Antivírus Kaspersky Total Security. Estão configuradas com endereçamento dinâmico e portas bloqueadas evitando o compartilhamento mútuo de arquivos e impressora entre si a não ser com o Servidor de Arquivos com o devido fim de diminuir a disseminação na rede interna de possíveis ameaças.
60. O backup incremental destas estações é feito trimestralmente de modo a garantir a consistência dos arquivos e rápida reposição em casos de potenciais problemas eletrônicos.
61. A todo instante a rede é monitorada por um Servidor Nagios executado sob o Sistema Operacional Arch Linux a fim de garantir a segurança dos processos em execução nas máquinas, controle de recursos em uso e disponíveis em cada computador na rede.
- 62.
63. QUANTO AOS PROCEDIMENTOS APLICADOS:
- 64.
65. O setor de Tecnologia da Informação anterior ao planejamento e posterior execução do projeto tinha muitas chamadas emergenciais concomitantes de problemas de mais variado grau. Problemas de conexão com impressora por conflitos nas redes, pacotes, vírus, spywares e malwares em geral atrapalhando atividades operacionais do corpo administrativo do CAU/MA. As estações de trabalho encontravam-se sem padronização a respeito de configurações de software e segurança.
66. A execução do Projeto de Infraestrutura de Redes, realizada segundo as etapas definidas, organizou a rede e desde o início da 4ª etapa do projeto “Divisão da rede externa e interna com backup de suas configurações e registro de endereços MAC de cada computador pertencente ao CAU/MA” em que fez uso apenas de licenças válidas e a definição de regras de tráfego de Entrada e Saída na rede pelo *Firewall* e restringiu o acesso de dispositivos desconhecidos na rede onde notou-se redução de problemas

maiores no tráfego interno de rede, incluindo menor disseminação de vírus entre os computadores.

67. A implementação do monitoramento na rede pelo Nagios Core veio a complementar a segurança na rede, permitindo detalhamento de como os recursos estão sendo usados e possibilitando identificar possíveis gargalos.
68. Apesar de muitos problemas recorrentes e chamadas ao setor terem sido drasticamente reduzidas, alguns destes ainda persistem, as causas normalmente estão associadas aos eventos de natureza sinistra como surtos e panes elétricas, certa degeneração do hardware, em especial discos rígidos e outros problemas decorrentes do tempo de uso dos equipamentos, sendo, em sua maioria, desde a fundação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA.
69. Observa-se, portanto, que ainda existem problemas que podem ser resolvidos e melhorias a serem implementadas. Estes aspectos estão sob análise e estima-se que constem no Projeto de Infraestrutura de Redes e Segurança do Setor de Tecnologia da Informação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA para o exercício de 2019.
- 70.
71. QUANTO AO ORÇAMENTO:
- 72.
73. As soluções e práticas abordadas pelo projeto são *Open Source* e não geram qualquer ônus para a instituição.
- 74.
75. PROJETOS FUTUROS:
- 76.
77. Existe atualmente um estudo de viabilidade técnica e orçamentária para a implementação de Servidor com Active Directory e um Firewall dedicado de maneira a proporcionar mais segurança à Rede de Computadores do CAU/MA.
78. O Servidor de Active Directory permite o controle de domínio e contas de usuário na rede ao qual está implantado, exigindo assim políticas de segurança a fim de restringir acesso não autorizado como normas que venham a reger a complexidade de senhas, compartilhamento de contas de usuário, diretivas de grupo, etc.

79. Dessa forma, todas essas questões pertinentes devem compor o próximo projeto de infraestrutura de redes de modo a garantir mais segurança.
Em trâmite no setor de Tecnologia da Informação, também existem processos administrativos para a aquisição de equipamentos e gradativa substituição daqueles em pior estado de uso.
80. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO - CONTROLE DE ATENDIMENTO: JUSTIFICATIVA:
81. O atendimento ao público do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão ocorre de várias maneiras, por múltiplas plataformas sendo assim realizado via:
- Presencial: Segunda à sexta – 13:00h às 19:00h;
 - Telefone: (98) 3268-7572;
 - E-mail: atendimento@cauma.gov.br;
 - Site: www.cauma.gov.br;
 - Facebook: <https://www.facebook.com/caumaoficial/>;
 - Instagram: https://www.instagram.com/cau_maranhao/.
- O atendimento é realizado e contabilizado, entretanto, devido a descentralização gerada pelos múltiplos canais de atendimento e pela ausência de ferramenta específica para agilizar tal processo, o setor de Tecnologia da Informação, percebendo a necessidade de dinamizar este tipo de atividade administrativa propôs uma solução de software para controlar o atendimento registrando a hora em que tal atendimento ocorreu e por qual setor ele foi realizado.
82. OBJETIVO:
83. Registrar os atendimentos realizados ao público, facilitando a extração de informação e geração de estatísticas referentes aos atendimentos prestados pelas mais diferentes plataformas e setores do CAU/MA.

84. METODOLOGIA E AÇÕES: REQUISITOS DO PROJETO: REQUISITOS FUNCIONAIS:

85. Durante o levantamento, os requisitos funcionais definidos foram:

- Registro qualificado de atendimento discriminando o atendimento a uma pessoa física ou jurídica;
- Controle de tipo de atendimento especializado por setor do órgão respeitando sua estrutura administrativa;
- Geração de Relatório contendo os registros de atendimento prestado;
- Interface minimalista que permita rápida aprendizagem de uso do software;
- Pesquisa e filtro de atendimentos registrado na interface;
- Persistência das informações registradas;

86. REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS:

87.

88. Os requisitos não-funcionais discutidos no levantamento de requisitos foram enfáticos na questão do desempenho deste software e são eles:

- Tempo de resposta para operações de pesquisa inferior a um segundo para cada mil registros;
- Possibilidade de cópia de segurança (*backup*) do banco de dados;
- Atalhos para entradas de informação via teclado.

89. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO:

90. A metodologia de desenvolvimento definida para a execução do projeto envolve a prototipação do software devido ao feedback rápido e acessível de integrantes do quadro funcional do órgão.

A validação dos requisitos e versionamento deverá ser em constante comunicação com a instituição.

Ciclos para cada versão devem conter funcionalidades em harmonia e estabilidade com a versão anteriormente apresentada o que poderão ser verificados pelos testes.

91.

3.3.3. FRAMEWORKS, FERRAMENTAS E BIBLIOTECAS UTILIZADAS

92. O desenvolvimento do software será por meio de frameworks, ferramentas e bibliotecas *Open Source* bem consolidadas atualmente no mercado com documentação aberta na *Web* sem impacto em custos de desenvolvimento ou implantação deste projeto.

Desta maneira, algumas das tecnologias envolvidas para a execução deste projeto são representadas na tabela a seguir.

Tabela 05: Linguagens, frameworks, ferramentas e bibliotecas

93.
94. LICENCIAMENTO:
95.
96. O software está sendo desenvolvido sob a licença GNU General Public License version 3 – GNU GPLv3 com termos de renúncia de direitos autorais assinados devidamente pelo órgão original ao qual inicialmente está sendo projetado.

97.
98. DOCUMENTAÇÃO E CÓDIGO-FONTE:
99.
100. A documentação e códigos-fontes referentes ao desenvolvimento do projeto serão disponibilizadas ao órgão e publicamente em repositório virtual online do desenvolvedor disponível em: <https://github.com/tgvp/CADMIN> podendo ter uso por terceiros desde que com respeito à licença do software.

101.
102. TESTES:
103.
104. Testes funcionais, de integração, performance, segurança e unidade serão realizados continuamente, mensalmente dentro de cada ciclo a fim de garantir o desenvolvimento do software sem retroceder em funcionalidades comprovadas anteriormente minimizando possíveis impactos nas últimas fases de desenvolvimento e implantação.

105.
106.
107. 3.3.7. TREINAMENTO:

108. Treinamento quanto ao uso do software serão realizados por um período não inferior a 15 dias com suporte durante o expediente da instituição.

109.

110. CRONOGRAMA E PLANO DE TRABALHO:

111.

112. O processo de desenvolvimento do projeto deve levar em conta os requisitos funcionais e não-funcionais apresentados e seguir metodologias e boas práticas de desenvolvimento detalhadas, mas não limitadas pelo seguinte plano de trabalho:

Tabela 06: Projeto de Controle de Atendimento – Etapas e Prazos

Importante ressaltar os ciclos de cada versão que devem respeitar 30 dias e a cada versão, testes devem ser realizados a fim de detectar incompatibilidades. As datas e prazos estipulados pelo projeto levam em consideração as demais atribuições do desenvolvedor com a instituição. Desta maneira, estão sujeitas a alterações a fim de não prejudicar demais atividades finais do Setor de Tecnologia da Informação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA.

113.

114. ANÁLISE DE RESULTADOS PARCIAIS:

115.

116. O projeto encontra-se em bom andamento com os prazos iniciais das etapas que compreendem, desde a análise de requisitos até o lançamento de protótipo funcional com banco de dados de teste respeitados, vide Tabela 06: Projeto de Controle de Atendimento – Etapas e Prazos.

117.

O desenvolvimento do software não encontra maiores problemas quanto ao uso, sendo continuamente testado; Estimativas; quanto ao lançamento final; indicam adiantamento de até 60 dias; Novas análises de resultados serão feitas em momento futuro, a pedido da instituição.

118. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

119.

120. Este relatório abordou atividades relacionadas à Gestão da Tecnologia da Informação no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA.

121.

O Projeto de Infraestrutura de Redes visou mitigar os problemas que mais impossibilitavam o bom funcionamento administrativo do órgão enquanto ao mesmo tempo levantaria uma camada de proteção da informação.

122.

Problemas relacionados ao uso de software foram reduzidos significativamente, o que demonstra boa efetividade das soluções aplicadas. Entretanto, nota-se que a degeneração do hardware, sobretudo componentes mais suscetíveis à deterioração por surtos elétricos, são preocupantes.

123.

Projetos futuros nessa área tendem a enfrentar menores barreiras e a proporcionar ainda mais segurança.

124.

O Projeto de Desenvolvimento para o Controle de Atendimento já demonstra ser funcional e, a depender de seu funcionamento, a qualidade no atendimento dos serviços ao público prestados pelo conselho poderão melhorar significativamente.

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA faz o acompanhamento dos seus custos de acordo com a estrutura constante no “Relatório Gerencial de acompanhamento de Execução Orçamentária e Financeira”, que são destinados tanto à Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia do CAU/BR, como os apresentados às Comissões de Finanças do CAU/MA e ainda, os Regimentos Internos e Portarias que normatizam essa estrutura, como por exemplo, a Resolução CAU/BR nº 101, de 27 de março de 2015.

A estrutura orgânica que consta no Relatório Gerencial de Acompanhamento de Execução Orçamentária e Financeira de 2017 é a que segue:

Unidade Responsável: **Presidência**

1. - Estruturação, Manutenção Administrativa e Operacional do CAU/MA;
2. - Comunicação;
3. - Desenvolvimento de Competência de Dirigentes e Colaboradores;
4. - ATHIS
5. - Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF;
6. - CSC - Centro de Serviços Compartilhados;
7. - Reserva de Contingência.
8. - Representação Institucional do CAU/MA; e
9. - Expansão Física do CAU/MA.

Unidade Responsável: **Plenário**

1. - Reuniões Plenárias do CAU/MA

Unidade Responsável: **Comissões Permanentes**

1. - Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA

Unidade Responsável: **Gerência Técnica**

1. - Qualificação do Atendimento do CAU/MA;

Unidade Responsável: **Gerência de Fiscalização**

1. – Fiscalização (CAU Rotas)

Unidade Responsável: **Comissão de Ensino e Formação**

1. – CAU Edifica

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sustentabilidade ambiental é um ideal a ser atingido pela busca e ação constante entre o desenvolvimento da economia e ao mesmo tempo preservação da natureza. Está no centro da questão a adoção de certos atos que sejam adequados à realidade do desenvolvimento tecnológico humano.

Hoje, a definição de sustentabilidade pode ser entendida como a manutenção do equilíbrio ao longo do tempo. Ou seja, é a capacidade de conseguir suprir as necessidades humanas atuais, do presente, sem que sejam afetadas as habilidades das gerações futuras de fazer o mesmo, de suprirem as suas próprias necessidades.

A eficiência da sustentabilidade está na sua possibilidade de aplicação a qualquer projeto ou empreendimento humano, independente do tamanho e da abrangência dele, visto que, para ser de fato sustentável, um projeto tem de abranger os pilares principais da sustentabilidade, sendo economicamente viável; socialmente justo; ecologicamente correto; culturalmente diversificado.

Vale ressaltar que a ideia de crescimento econômico não pode, de maneira alguma, se contrapor aos pilares da sustentabilidade, de modo que as organizações necessitam, mais do que urgentemente, adotar práticas sustentáveis em todas as suas ações, mantendo políticas responsáveis de administração, buscando por fontes renováveis de produção e promovendo ações que priorizem e protejam a sociedade e o meio ambiente, dentre outras atitudes.

Para ter atitudes sustentáveis é necessário que haja utilização sábia e consciente dos recursos que o ambiente proporciona, responsabilizando-se pela longevidade dos mesmos. Sendo assim, ter uma atitude sustentável é utilizar-se dos benefícios que a natureza oferece, mantendo condições viáveis para a existência de vida (humana, animal ou vegetal) com qualidade e de renovação dos recursos que ela disponibiliza.

Desta forma, o CAU/MA deu início a atitudes sustentáveis em 2017 e continuados em 2018 onde podemos destacar:

- A gestão corporativa de forma sustentável, reduzindo a quantidade de lixo e agressões ao meio, optando por materiais e tecnologias que reduzam os poluentes emitidos ao ambiente e que despendem de menos energia para funcionar, e utilizando a matéria-prima de forma regrada e consciente;

- O controle do consumo diário de água, que por sua vez é um recurso natural não renovável, ligado diretamente ao descarte incorreto do lixo, que polui e contamina fontes de água potável e a torna imprópria para o consumo.
- Utilização de software que priorizam a gestão e formação de contratos online, minimizando sensivelmente o uso e descarte de papel.

Anexo do tópico 7.1

DECLARAÇÃO DE UNIDADE DE PESSOAL



CAU/MA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores e membros que exerçam cargos eletivos, empregos ou funções de confiança na administração do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a Gerencia Geral deste Conselho, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

São Luís-MA, 28 de Fevereiro de 2019.

Marcelo Augusto Oliveira Belém
Gerente Adm. E Financeiro do CAU/MA
CPF 428.227.423-91

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA

Anexo do tópico 7.2.1

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Despesas por Modalidade de Licitação

| Modalidade Contratação | Despesa Liquidada | | | | | | Despesa Paga | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------------|------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|------------|---------------------|--------------|
| | 2018 | | | 2017 | | | 2018 | | | 2017 | | |
| | Qtd. | Valor | % | Qtd. | Valor | % | Qtd. | Valor | % | Qtd. | Valor | % |
| 1. Modalidade de Licitação (a+h) | | | | | | | | | | | | |
| a) Convite | 44 | 127.418,92 | 11,48 | 2 | 8.180,07 | 0,70 | 12 | 127.418,92 | 11,57 | 3 | 8.180,07 | 0,71 |
| b) Tomada de Preços | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| c) Concorrência | 0 | 0,00 | 0 | 10 | 43.598,80 | 3,74 | 0 | 0,00 | 0 | 1 | 43.431,48 | 3,78 |
| d) Pregão | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| e) Concurso | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| f) Consulta | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| | 44 | 127.418,92 | 11,5 | 12 | 51.778,87 | 4,4 | 12 | 127.418,92 | 11,6 | 4 | 51.611,55 | 4,5 |
| 2. Contratações Diretas (i+j) | | | | | | | | | | | | |
| i) Dispensa | 5 | 6.921,58 | 0,62 | 14 | 26.820,95 | 2,30 | 5 | 6.921,58 | 0,63 | 15 | 19.708,45 | 1,72 |
| j) Inexigibilidade | 0 | 0,00 | 0 | 1 | 120.000,00 | 10,28 | 0 | 0,00 | 0 | 1 | 120.000,00 | 10,46 |
| p) Compra Direta | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| | 5 | 6.921,58 | 0,6 | 15 | 146.820,95 | 12,6 | 5 | 6.921,58 | 0,6 | 16 | 139.708,45 | 12,2 |
| 3. Regime de Execução Especial | | | | | | | | | | | | |
| k) Suprimento de Fundos | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| | 0 | 0,00 | 0,0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0 | 0,00 | 0,0 |
| 4. Pagamento de Pessoal (l+m) | | | | | | | | | | | | |
| l) Pagamento em Folha | 16 | 136.897,75 | 12,34 | 25 | 384.142,01 | 32,91 | 16 | 136.897,75 | 12,44 | 25 | 384.142,01 | 33,47 |
| m) Diárias | 12 | 14.437,40 | 1,30 | 46 | 97.922,40 | 8,39 | 12 | 14.437,40 | 1,31 | 46 | 97.922,40 | 8,53 |
| | 28 | 151.335,15 | 13,6 | 71 | 482.064,41 | 41,3 | 28 | 151.335,15 | 13,8 | 71 | 482.064,41 | 42,0 |
| 5. Total | | | | | | | | | | | | |
| | 77 | 285.675,65 | 25,75 | 98 | 680.664,23 | 58,32 | 45 | 285.675,65 | 25,95 | 91 | 673.384,41 | 58,67 |
| 6. Outros | | | | | | | | | | | | |
| n) Outros | 651 | 823.818,32 | 74,25 | 320 | 486.524,86 | 41,68 | 317 | 815.212,16 | 74,05 | 138 | 474.385,60 | 41,33 |
| o) Chamamento Público | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 |
| | 651 | 823.818,32 | 74,3 | 320 | 486.524,86 | 41,7 | 317 | 815.212,16 | 74,1 | 138 | 474.385,60 | 41,3 |
| Total Geral | | | | | | | | | | | | |
| | 728 | 1.109.493,97 | 100 | 418 | 1.167.189,09 | 100 | 362 | 1.100.887,81 | 100 | 229 | 1.147.770,01 | 100 |

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.0 - INTRODUÇÃO

Nesta seção faz-se a apresentação dos informativos e demonstrativos contábeis, dos resultados orçamentários, financeiros e balanços patrimoniais apurados no exercício de 2018. Ainda, é detalhada as técnicas e normativas adotadas na contabilização das contas do CAU/MA.

A partir de 1º de janeiro de 2012 a contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Maranhão passou a ser elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NCASP). As demonstrações contábeis são ainda elaboradas em conformidade ao que regulamenta a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Destaca-se a demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade, observando-se ainda as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional ou outra norma, quando pertinente.

Para elaboração das informações, a UPC deve considerar os seguintes tópicos:

- a)** se está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;
- b)** justificativas em caso de resposta negativa ou “parcialmente” à alínea “a” acima;
- c)** metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;
- d)** metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;
- e)** taxas utilizadas para os cálculos;
- f)** metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;
- g)** O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

ANEXO - Declaração do Contador - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção

ANEXO - Opinião dos Auditores Externos - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

| Nome | Descrição |
|--|--|
| Balanço Financeiro.pdf | Balanço Financeiro |
| Balanço Orçamentário.pdf | Balanço Orçamentário |
| Balanço Patrimonial.pdf | Balanço Patrimonial |
| Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf | Demonstrativo do Fluxo de Caixa |
| Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf | Demonstrativo das Variações Patrimoniais |

ANEXO - Notas Explicativas - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

Anexo do tópico 8.1

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaramos que as demonstrações contábeis (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1967 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.6 (R1) – aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, com alteração e consolidação da Resolução CFC 1.437/13, relativos ao Exercício Social de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão, registrado no CNPJ sob nº 14.968.163/0001-77.


Irany Barroso de Oliveira Filho
CPF: 304.453.533-68
CRC/MA 7298/O-0

Anexo do tópico 8.1

OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho Federal e ao Conselho Diretor
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA
São Luís - MA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimoniais, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 4 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

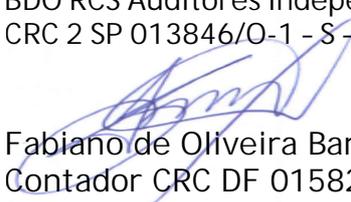


- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 25 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF



Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

CAU - MA

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO

CNPJ: 14.968.163/0001-77

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Financeiro

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|-----------------|--------------------|---|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Receita Orçamentária | 1.136.570,36 | 1.049.997,42 | Despesa Orçamentária | 1.109.493,97 | 1.171.369,16 |
| RECEITA REALIZADA | 1.136.570,36 | 1.049.997,42 | CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR | | 4.180,07 |
| RECEITA CORRENTE | 1.136.570,36 | 1.049.997,42 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO | 8.606,16 | 19.419,08 |
| RECEITAS DE CONTRIBUICOES | 384.324,73 | 350.918,50 | CREDITO EMPENHADO – PAGO | 1.100.887,81 | 1.147.770,01 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 384.324,73 | 350.918,50 | DESPESA CORRENTE | 1.100.887,81 | 1.027.770,01 |
| ANUIDADES | 384.324,73 | 350.918,50 | PESSOAL | 642.971,07 | 566.873,37 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 354.168,25 | 345.213,94 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.999,04 | 3.746,47 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 4.023,63 | 6.124,42 | SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 66.026,20 | 69.410,40 |
| EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT | 350.144,62 | 339.089,52 | SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 274.609,26 | 273.039,06 |
| FINANCEIRAS | 40.762,62 | 44.850,01 | ENCARGOS DIVERSOS | 15.120,52 | 22.143,71 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 16.446,51 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 87.161,72 | 92.557,00 |
| JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | | 15.533,90 | DESPESA DE CAPITAL | | 120.000,00 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 24.316,11 | 29.316,11 | INVESTIMENTOS | | 120.000,00 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 20.691,78 | 16.659,42 | | | |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 3.624,33 | 12.656,69 | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 350.027,60 | 308.799,57 | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 7.287,16 | 215,40 | | | |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 1.259,71 | 215,40 | | | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 6.027,45 | | | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | | | Transferências Financeiras Concedidas | | |

| | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|--|---------------------|---------------------|
| Recebimentos Extraorçamentários | 193.828,84 | 192.655,45 | Pagamentos Extraorçamentários | 218.004,48 | 193.758,38 |
| Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | | 4.180,07 | Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados | 2.980,07 | 18.920,28 |
| Inscrição de Restos a Pagar Processados | 8.606,16 | 19.419,08 | Pagamentos de Restos a Pagar Processados | 19.251,76 | 11.245,30 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 71.385,96 | 100.814,22 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 81.990,71 | 95.342,36 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 113.836,72 | 68.242,08 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 113.781,94 | 68.250,44 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 23.913,83 | 146.388,50 | Saldo em espécie para o Exercício Seguinte | 26.814,58 | 23.913,83 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 23.913,83 | 146.388,50 | Caixa e Equivalente de Caixa | 26.814,58 | 23.913,83 |
| Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados | | | Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados | | |
| Total: | 1.354.313,03 | 1.389.041,37 | | 1.354.313,03 | 1.389.041,37 |

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balço Orçamentário

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|--|------------------|---------------------|---------------------|------------|
| RECEITA CORRENTE | 1.228.324,00 | 1.218.095,69 | 1.136.570,36 | -81.525,33 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 497.583,00 | 478.141,00 | 384.324,73 | -93.816,27 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 497.583,00 | 478.141,00 | 384.324,73 | -93.816,27 |
| ANUIDADES | 497.583,00 | 478.141,00 | 384.324,73 | -93.816,27 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 344.956,48 | 352.624,69 | 354.168,25 | 1.543,56 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 4.951,48 | 5.359,69 | 4.023,63 | -1.336,06 |
| EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT | 340.005,00 | 347.265,00 | 350.144,62 | 2.879,62 |
| FINANCEIRAS | 30.214,52 | 30.359,31 | 40.762,62 | 10.403,31 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 12.550,51 | 13.585,25 | 16.446,51 | 2.861,26 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 17.664,01 | 16.774,06 | 24.316,11 | 7.542,05 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 13.464,01 | 14.574,06 | 20.691,78 | 6.117,72 |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 4.200,00 | 2.200,00 | 3.624,33 | 1.424,33 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 355.570,00 | 350.572,00 | 350.027,60 | -544,40 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 6.398,69 | 7.287,16 | 888,47 |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 1.259,71 | 1.259,71 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 6.398,69 | 6.027,45 | -371,24 |
| RECEITA DE CAPITAL | 55.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 55.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE | 55.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | | | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL DAS RECEITAS | | | 1.283.774,00 | 1.218.095,69 | 1.136.570,36 | -81.525,33 |
| DÉFICIT | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | | | 1.283.774,00 | 1.218.095,69 | 1.136.570,36 | -81.525,33 |
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
| DESPEZA CORRENTE | 1.212.324,00 | 1.196.095,69 | 1.109.493,97 | 1.109.493,97 | 1.100.887,81 | 86.601,72 |
| PESSOAL | 604.901,74 | 651.181,66 | 642.971,07 | 642.971,07 | 642.971,07 | 8.210,59 |
| PESSOAL E ENCARGOS | 578.171,74 | 615.947,66 | 607.755,87 | 607.755,87 | 607.755,87 | 8.191,79 |
| DIÁRIAS | 26.730,00 | 35.234,00 | 35.215,20 | 35.215,20 | 35.215,20 | 18,80 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 9.441,92 | 18.500,00 | 14.999,04 | 14.999,04 | 14.999,04 | 3.500,96 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 9.441,92 | 18.500,00 | 14.999,04 | 14.999,04 | 14.999,04 | 3.500,96 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 84.703,20 | 75.347,87 | 67.934,20 | 67.934,20 | 66.026,20 | 7.413,67 |
| REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS | 12.775,20 | 9.715,98 | 7.632,00 | 7.632,00 | 5.724,00 | 2.083,98 |
| DIÁRIAS | 71.928,00 | 65.631,89 | 60.302,20 | 60.302,20 | 60.302,20 | 5.329,69 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 381.029,14 | 345.752,01 | 281.307,42 | 281.307,42 | 274.609,26 | 64.444,59 |
| SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.140,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 0,00 |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO | 22.130,00 | 44.908,00 | 29.102,84 | 29.102,84 | 26.552,84 | 15.805,16 |
| SERVIÇOS PRESTADOS | 185.070,14 | 169.668,69 | 128.029,75 | 128.029,75 | 123.881,59 | 41.638,94 |
| PASSAGENS | 70.689,00 | 41.175,32 | 34.174,83 | 34.174,83 | 34.174,83 | 7.000,49 |
| ENCARGOS DIVERSOS | 15.925,52 | 18.152,15 | 15.120,52 | 15.120,52 | 15.120,52 | 3.031,63 |
| ENCARGOS DIVERSOS | 15.925,52 | 18.152,15 | 15.120,52 | 15.120,52 | 15.120,52 | 3.031,63 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 116.322,48 | 87.162,00 | 87.161,72 | 87.161,72 | 87.161,72 | 0,28 |
| FUNDO DE APOIO AO CAU-UF | 92.160,00 | 87.162,00 | 87.161,72 | 87.161,72 | 87.161,72 | 0,28 |
| CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO | 24.162,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 55.450,00 | 22.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| INVESTIMENTOS | 55.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 40.450,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 22.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 0,00 | 22.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.000,00 |
| DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE | 16.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL DAS DESPESAS | 1.283.774,00 | 1.218.095,69 | 1.109.493,97 | 1.109.493,97 | 1.100.887,81 | 108.601,72 |
| SUPERÁVIT | 0,00 | 0,00 | 27.076,39 | 0,00 | 0,00 | -27.076,39 |
| TOTAL | 1.283.774,00 | 1.218.095,69 | 1.136.570,36 | 1.109.493,97 | 1.100.887,81 | 81.525,33 |

| DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | | | | | | |
|--|--------------------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | INSCRITOS | | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
| | EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | | |
| DESPEZA CORRENTE | 0,00 | 4.180,07 | 2.980,07 | 2.980,07 | 1.200,00 | 0,00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 0,00 | 4.180,07 | 2.980,07 | 2.980,07 | 1.200,00 | 0,00 |
| TOTAL: | 0,00 | 4.180,07 | 2.980,07 | 2.980,07 | 1.200,00 | 0,00 |

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS | INSCRITOS | | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|--|-----------------------------|--|------------------|-------------|---------------|
| | EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| DESPEZA CORRENTE | 0,00 | 19.419,08 | 19.251,76 | 0,00 | 167,32 |
| PESSOAL | 0,00 | 11.946,83 | 11.946,83 | 0,00 | 0,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 2.112,50 | 2.112,50 | 0,00 | 0,00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 0,00 | 5.359,75 | 5.192,43 | 0,00 | 167,32 |
| TOTAL: | 0,00 | 19.419,08 | 19.251,76 | 0,00 | 167,32 |

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|-------------------|--|------------------|
| Especificação | Exercício Atual | Especificação | Exercício Atual |
| ATIVO CIRCULANTE | 461.418,51 | PASSIVO CIRCULANTE | 91.158,74 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 26.814,58 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 0,00 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 431.516,39 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 |
| CLIENTES | 346.875,04 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 8.773,48 |
| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER | 750.339,48 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 92,95 |
| (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 665.698,13 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 167,16 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 3.087,54 | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 71.583,75 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO | 0,00 | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 10.541,40 |
| ESTOQUES | 0,00 | | 0,00 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | | 0,00 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 233.360,35 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 0,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 0,00 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| IMOBILIZADO | 233.360,35 | FORNECEDORES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| BENS MÓVEIS | 186.737,15 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 180.000,00 | PROVISÕES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| (-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS | 133.376,80 | RESULTADO DIFERIDO | 0,00 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | | 0,00 |
| | | TOTAL DO PASSIVO | 91.158,74 |

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|
| Especificação | Exercício Atual | Especificação | Exercício Atual |
| | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| | | Especificação | Exercício Atual |
| | | Patrimônio Social e Capital Social | 0,00 |
| | | Ajuste de avaliação Patrimonial | 0,00 |
| | | Demais Reservas | 0,00 |
| | | Resultados Acumulados | 603.620,12 |
| | | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 603.620,12 |
| TOTAL | 694.778,86 | TOTAL | 694.778,86 |
| ATIVO FINANCEIRO | 26.814,58 | PASSIVO FINANCEIRO | 91.158,74 |
| ATIVO PERMANENTE | 667.964,28 | PASSIVO PERMANENTE | 0,00 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | 603.620,12 |

Compensações

| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
|---|-----------------|--|------------------|
| Saldo do Atos Potenciais Ativos | | Saldo do Atos Potenciais Passivos | |
| Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas | 0,00 | Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas | 0,00 |
| Execução de Direitos Conveniados | 0,00 | Execução de Obrigações Conveniadas | 0,00 |
| Execução de Direitos Contratuais | 0,00 | Execução de Obrigações Contratuais | 43.728,60 |
| Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo | 0,00 | Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 43.728,60 |

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|--------------------|-----------------|--------------------|
| Déficit Financeiro | -64.344,16 | -56.495,76 |

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

| VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | | | |
|--|-----------------|--------------------|---|-----------------|--------------------|
| | Exercício Atual | Exercício Anterior | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA | 1.488.484,70 | 1.297.931,14 | VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | 1.174.030,47 | 1.372.161,60 |
| CONTRIBUIÇÕES | 632.903,43 | 598.852,22 | PESSOAL E ENCARGOS | 643.937,90 | 556.350,86 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 632.903,43 | 598.852,22 | REMUNERAÇÃO DE PESSOAL | 643.023,18 | 556.350,86 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 632.903,43 | 598.852,22 | REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS | 643.023,18 | 556.350,86 |
| EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS | 354.168,25 | 345.213,94 | BENEFÍCIOS A PESSOAL | 914,72 | 0,00 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 354.168,25 | 345.213,94 | BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS | 914,72 | 0,00 |
| VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 354.168,25 | 345.213,94 | USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO | 442.880,90 | 449.981,57 |
| VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS | 40.762,62 | 44.850,01 | USO DE MATERIAL DE CONSUMO | 14.999,04 | 5.858,97 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA | 16.446,51 | 15.533,90 | CONSUMO DE MATERIAL | 14.999,04 | 5.858,97 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS | 16.446,51 | 15.533,90 | SERVIÇOS | 402.007,46 | 419.815,20 |
| OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS | 24.316,11 | 29.316,11 | DIARIAS | 95.517,40 | 100.352,40 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 24.316,11 | 29.316,11 | SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS | 41.806,83 | 39.054,43 |
| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | 352.477,16 | 308.799,57 | SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 264.683,23 | 280.408,37 |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 350.027,60 | 308.799,57 | DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO | 25.874,40 | 24.307,40 |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 350.027,60 | 308.799,57 | DEPRECIACAO | 25.874,40 | 24.307,40 |
| TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS | 2.449,56 | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | 87.161,72 | 92.557,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS | 2.449,56 | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 87.161,72 | 92.557,00 |
| OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 108.173,24 | 215,40 | TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 87.161,72 | 92.557,00 |
| DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 108.173,24 | 215,40 | DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | 0,00 | 273.272,17 |
| MULTAS ADMINISTRATIVAS | 1.259,71 | 215,40 | REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS | 0,00 | 273.272,17 |
| INDENIZAÇÕES | 3.577,89 | 0,00 | VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS | 0,00 | 273.272,17 |
| REVERSÃO DE PROVISÕES | 103.335,64 | 0,00 | OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 49,95 | 0,00 |
| | | | DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 49,95 | 0,00 |
| | | | VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS | 49,95 | 0,00 |

| | Exercício Atual | Exercício Anterior | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Total das Variações Ativas : | 1.488.484,70 | 1.297.931,14 | Total das Variações Passivas : | 1.174.030,47 | 1.372.161,60 |
| RESULTADO PATRIMONIAL | | | | | |
| Déficit do Exercício | | 74.230,46 | Superávit do Exercício | 314.454,23 | |
| Total | 1.488.484,70 | 1.372.161,60 | Total | 1.488.484,70 | 1.372.161,60 |

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

| VARIAÇÕES ATIVAS | Exercício Atual | Exercício Anterior | VARIAÇÕES PASSIVAS | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|----------------------------|-----------------|--------------------|---------------------------|-----------------|--------------------|
| INCORPORAÇÃO DE ATIVOS | 0,00 | 0,00 | INCORPORAÇÃO DE PASSIVO | 0,00 | 0,00 |
| DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO | 0,00 | 0,00 | DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO | 0,00 | 0,00 |

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO
FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|---|-----------------|--------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | | |
| INGRESSOS | | |
| RECEITA CORRENTE | 1.136.570,36 | 1.049.997,42 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 384.324,73 | 350.918,50 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 384.324,73 | 350.918,50 |
| ANUIDADES | 384.324,73 | 350.918,50 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 354.168,25 | 345.213,94 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 4.023,63 | 6.124,42 |
| EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT | 350.144,62 | 339.089,52 |
| FINANCEIRAS | 40.762,62 | 44.850,01 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 16.446,51 | 0,00 |
| JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 0,00 | 15.533,90 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 24.316,11 | 29.316,11 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 20.691,78 | 16.659,42 |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 3.624,33 | 12.656,69 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 350.027,60 | 308.799,57 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 7.287,16 | 215,40 |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 1.259,71 | 215,40 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 6.027,45 | 0,00 |
| OUTROS INGRESSOS | 185.222,68 | 169.056,30 |
| DESEMBOLSOS | | |
| DESPESA CORRENTE | 1.100.887,81 | 1.027.770,01 |
| PESSOAL | 642.971,07 | 566.873,37 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 14.999,04 | 3.746,47 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 66.026,20 | 69.410,40 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 274.609,26 | 273.039,06 |
| ENCARGOS DIVERSOS | 15.120,52 | 22.143,71 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 87.161,72 | 92.557,00 |
| OUTROS DESEMBOLSOS | 218.004,48 | 193.758,38 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 2.900,75 | -2.474,67 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| DESEMBOLSOS | | |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | 120.000,00 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 0,00 | -120.000,00 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| DESEMBOLSOS | | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 0,00 | 0,00 |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | | |

| | | |
|--|----------|-------------|
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 2.900,75 | -122.474,67 |
|--|----------|-------------|

| | | |
|---------------------------------------|-----------|------------|
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 23.913,83 | 146.388,50 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL | 26.814,58 | 23.913,83 |

Anexo do tópico 8.2

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Balanco financeiro

Balanco orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão - CAU/MA, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/MA é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral do CAU aprovado pela Resolução CAU/BR nº 139/2017 e Regimento Interno do CAU/MA.

O Conselho está localizado na rua dos Abacateiros, nº 01, Loja nº 03, Térreo, Jardim São Francisco, CEP: 65.076-010, São Luis - MA.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Plenário do CAU-MA em sua terceira reunião plenária ordinária do ano de 2019, ocorrida em 25 de março de 2019, através da deliberação “DROMA-001-03/2019”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/MA procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos desde o encerramento do exercício de 2017.
- b) **Base de mensuração** - Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017.

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/MA, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/MA segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

| | <u>Anos</u> | <u>Valor residual</u> |
|--|-------------|-----------------------|
| Móveis e utensílios | 10 | 10% |
| Veículos de uso administrativo | 8 | 10% |
| Veículos de uso da fiscalização | 5 | 10% |
| Máquinas e equipamentos | 5 | 10% |
| Equipamentos de processamento de dados | 5 | 10% |
| Biblioteca | 10 | 0% |
| Utensílios de copa e cozinha | 5 | 10% |
| Sistemas de processamento de dados | 10 | 10% |
| Instalações | 10 | 10% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/MA implantou o registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração - O CAU/MA adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

5. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | 2018 | 2017 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Caixa | - | - |
| Banco conta movimento | 15.637 | 13.312 |
| Aplicações financeiras | 11.177 | 10.601 |
| Total | 26.815 | 23.914 |

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos de curto prazo

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|----------------|---------------|
| Créditos de anuidades do exercício | 346.875 | 301.558 |
| Créditos de anuidades de exercícios anteriores | 750.339 | 547.077 |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | (665.698) | (769.034) |
| Total | 431.516 | 79.602 |

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

O aumento de R\$ 79.602 para R\$ 431.516 se deu em virtude da mudança no método de cálculo de ajuste das Provisões para Devedores Duvidosos conforme orientações do CAU/BR.

7. Demais créditos a curto prazo

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|--------------|--------------|
| Adiantamentos concedidos a Pessoal e a Terceiros | 500 | - |
| Tributos a Recuperar/Compensar | 104 | 104 |
| Créditos a Receber por Descentralização da Prestação de Serviços Públicos | 2.484 | 2.541 |
| Total | 3.088 | 2.645 |

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

7. Imobilizado

| Descrição | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | |
|---|----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | | | 2018 | 2017 |
| Imóveis | 180.000 | (16.128) | 163.872 | 170.784 |
| Veículos | 76.000 | (42.750) | 33.250 | 41.800 |
| Móveis e utensílios | 58.416 | (30.317) | 28.099 | 33.357 |
| Equipamentos de processamento de dados | 40.249 | (33.497) | 6.752 | 11.747 |
| Utensílios de Copa e Cozinha | 749 | (663) | 86 | 108 |
| Obras em andamento | | | | |
| Maquinas e Equipamentos | 11.323 | (10.021) | 1.302 | 1.438 |
| Total | 366.737 | (133.377) | 233.360 | 259.235 |

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

| Descrição | 31.12.2017 | Adições | Baixas | Depreciação |
|---|-------------------|----------|----------|-----------------|
| Imóveis | 170.784,00 | - | - | (6.912) |
| Instalações | - | - | - | - |
| Veículos | 41.800,00 | - | - | (8.550) |
| Móveis e utensílios | 33.356,66 | - | - | (5.258) |
| Equipamentos de processamento de dados | 11.747,16 | - | - | (4.995) |
| Utensílios de cozinha | 108,46 | - | - | (22) |
| Obras em andamento | - | - | - | - |
| Maquinas e Equipamentos | 1.438,47 | - | - | (137) |
| Total | 259.234,75 | - | - | (25.874) |

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

8. Fornecedores a pagar

| Descrição | 2018 | 2017 |
|-------------------------|-----------------|-----------------|
| Prestação de serviço | 8.773,48 | 7.472,25 |
| Fornecedor de materiais | - | - |
| Outros fornecedores | - | - |
| Total | 8.773,48 | 7.472,25 |

9. Provisões a curto prazo

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|---------------|---------------|
| Salários e encargos sociais | - | 7.500,21 |
| Provisão para férias e encargos sociais | 71.583,75 | 35.401,72 |
| IRRF a recolher | - | 678,82 |
| PIS e COFINS a recolher | - | - |
| Outros impostos a recolher | - | 3.767,80 |
| Total | 71.584 | 47.349 |

10. OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO

| Descrição | 2018 | 2017 |
|----------------------------------|-----------|-----------|
| Obrigações Fiscais a curto prazo | 93 | 93 |
| Total | 93 | 93 |

11. OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|------------|------------|
| Obrigações de repatriação a outros entes | 167 | 167 |
| Total | 167 | 167 |

12. DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Demais obrigações a curto prazo | 10.541 | 10.541 |
| Total | 10.541 | 10.541 |

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

13. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, não reconheceu nenhum risco cível ou trabalhista por isso não registrou nenhuma contingência cível ou trabalhista até o encerramento do exercício financeiro de 2018.

14. Patrimônio Líquido

| Descrição | 2017 | 2018 |
|---|----------------|----------------|
| Superávit ou Déficit do Exercício | (74.230) | 314.454 |
| Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores | 859.158 | 289.166 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (495.761) | - |
| Patrimônio Líquido | 289.166 | 603.620 |

No exercício financeiro de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

15. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/MA, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

16. Despesas por natureza

| Classificação por natureza | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | | |
| PESSOAL E ENCARGOS | 643.938 | 556.351 |
| BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS | - | - |
| USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO | 442.881 | 449.982 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | - | - |
| TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | 87.162 | 92.557 |
| DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | - | 273.272 |
| TRIBUTÁRIAS | - | - |
| OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 50 | - |
| TOTAL | 1.174.030 | 1.372.162 |

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

17. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

| <u>Resultado Patrimonial</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-----------------|------------------|
| Varição Patrimonial Aumentativa (Receita) | 1.488.485 | 1.297.931 |
| (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) | 1.174.030 | 1.372.162 |
| (=) Superávit Patrimonial apurado | <u>314.454</u> | <u>(74.230)</u> |
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| <u>Resultado Orçamentário</u> | | |
| Receita Orçamentária Arrecadada | 1.136.570 | 1.049.997 |
| (-) Despesas Empenhadas | 1.109.494 | 1.171.369 |
| (=) Superávit Orçamentário Apurado | <u>27.076</u> | <u>(121.372)</u> |
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| <u>Resultado Financeiro</u> | | |
| Saldo Disponível Apurado | 26.815 | 23.914 |
| (-) Passivo Financeiro | 91.159 | 80.410 |
| (=) Superávit Financeiro Apurado | <u>(64.344)</u> | <u>(56.496)</u> |

18. Seguros

A Entidade possui somente seguros de veículos. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

| <u>Item</u> | <u>Tipo de cobertura</u> | <u>Importância segurada</u> |
|-------------|--|---------------------------------|
| Veículos | Incêndio, roubo e colisão para 02 veículos | 5.449 |
| | | <u>5.449</u> |

19. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

20. Eventos Subsequentes

Não registramos eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

São Luís (MA), 20/03/2019

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ANEXO - Deliberação da COAPF-MA - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

ANEXO - Deliberação do Plenário do CAU/MA - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

Anexo do tópico 9.1
DELIBERAÇÃO DA COAPF-MA



CAU/MA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS DO CAU/MA –
(COAPF-CAU/MA)

| | |
|--------------------|---|
| INTERESSADO | Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA |
| ASSUNTO | Prestação de Contas do CAU/MA do exercício de 2018 |
| ORIGEM | 3ª Reunião Ordinária da COAPFMA de 2019, realizada em 18/03/2019. |

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS DO CAU/MA “DCOAPF/MA” Nº 01-003/2019.

Parecer favorável à aprovação da Prestação das Contas do exercício de 2018 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA.

A Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, no exercício das competências e prerrogativas de que trata o artigo 34 da Lei nº 12.378 de 31 de Dezembro de 2010, reunido em São Luís – MA e seu Regimento Interno, em sua “Terceira Reunião Ordinária do ano de 2019, nas dependências da sede do CAU/MA, situado à Rua dos Abacateiros, 01, loja 03, Edifício Rio Anil, Jardim São Francisco, São Luís-MA, no dia 18 de março de 2019, após análise do assunto em epígrafe, e

CONSIDERANDO os prazos determinados para a apresentação dos documentos necessários à análise da prestação das contas do exercício de 2018;

CONSIDERANDO que as análises foram consubstanciadas no “Relatório Contábil CAU/BR nº 026/2019, e nos demais documentos e relatórios contábeis apresentados pela respectiva área técnica do CAU/MA sobre o processo de prestação das contas do exercício de 2018;

CONSIDERANDO que o Relatório Contábil CAU/BR nº 026/2019 em sua conclusão aponta não haver nenhuma falha na prestação de contas de 2018 do CAU/MA, considerando a mesma em condições de ser aprovada pela CPF/BR e o Plenário do CAU/BR;



DELIBERA:

- 1- Concordar com a manifestação técnica do “Relatório Contábil CAU-BR nº 026/2019” emitido pela ATA Contabilidade e Auditoria Ltda., e dos demais documentos e relatórios apresentados pela Gerência Financeira do CAU/MA;
- 2- Recomendar ao Plenário do CAU/MA a aprovação do processo de prestação de contas do exercício de 2018 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA como REGULAR;
- 3- Encaminhar o documento para apreciação e deliberação do Plenário do CAU/MA.

São Luís-MA, 18 de Março de 2019.

Conselheiros Membros da COAPF/MA

| | |
|--|--|
| CARLA DE AZEVEDO VERAS Coordenador |  |
| ARISTELSON MENDONÇA FREITAS Coordenador Adjunto |  |
| CLÁUDIO HENRIQUE FERRO FREIRE Membro | |

Anexo do tópico 9.1

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO DO CAU/MA



| | |
|-------------|--|
| PROCESSO | Ata da 3ª Seção Plenária Ordinária do CAU/MA do ano de 2019 |
| INTERESSADO | PLENÁRIO DO CAU/MA |
| ASSUNTO | Apreciação da Prestação de Contas do CAU/MA do exercício de 2018 |

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA “DPOMA” 001-03/2019, DE 25 DE MARÇO DE 2019.

Dispõe sobre aprovação da Prestação de Contas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA para o exercício de 2018.

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO MARANHÃO – CAU/MA, no exercício das competências e prerrogativas de que trata o artigo 34 da Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, bem como em atendimento ao disposto no Art. 29 do Regimento Interno do CAU/MA, aprovado em outubro de 2017, reunido ordinariamente nas dependências da sede do CAU/MA, situado à Rua dos Abacateiros, 01, loja 03, Edifício Rio Anil, Jardim São Francisco, São Luís-MA, em sua 1ª Reunião Plenária Ordinária de 2019 no dia 14 de janeiro de 2019, após análise do assunto em epígrafe, e

CONSIDERANDO que as análises foram consubstanciadas no Relatório Contábil CAU-BR nº 26/2019 da Ata Contabilidade e Auditoria Ltda;

CONSIDERANDO a Deliberação da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças do CAU/MA “DCOAPF/MA Nº 001-03/2019; e

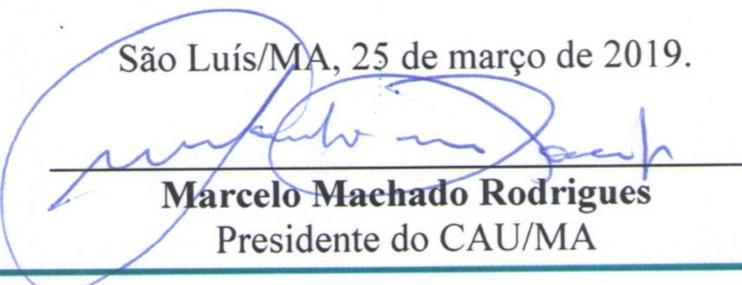
DELIBEROU

1. Favoravelmente, por unanimidade, pela aprovação da Prestação de Contas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, relativo ao exercício de 2018;
2. Determinar o envio desta Deliberação para o CAU/BR para composição de documentação ao TCU;
3. Encaminhar esta deliberação para publicação no sítio eletrônico do CAU/MA.

Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Com **05 votos favoráveis** dos conselheiros Carla de Azevedo Veras , Luis Eduardo Paim Longhi, Raimundo Nonato Pinheiro Corrêa Filho , Aristelson Mendonça Freitas; e Dennis Albert Rodrigues Guilhon , **00 votos contrários**, **00 abstenções** e **03 ausência** do conselheiro Rogério Henrique Frazão Lima, Marcio Cesar de Castro Aragão e Claudio Henrique Ferro Freire.

São Luís/MA, 25 de março de 2019.



Marcelo Machado Rodrigues
Presidente do CAU/MA

**3ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/MA DE 2019****Folha de Votação**

| Conselheiro | Votação | | | |
|---------------------------------|---------|-----|-----------|----------|
| | Sim | Não | Abstenção | Ausência |
| CARLA DE AZEVEDO VERAS | X | | | |
| MÁRCIO CESAR DE CASTRO ARAGÃO | | | | X |
| LUIS EDUARDO PAIM LONGUI | X | | | |
| RAIMUNDO N. PINHEIRO C. FILHO | X | | | |
| CLAUDIO HENRIQUE FERRO FREIRE | | | | X |
| ROGÉRIO HENRIQUE FRAZÃO LIMA | | | | X |
| ARISTELSON MENDONÇA FREITAS | X | | | |
| DENNIS ALBERT RODRIGUES GUILHON | X | | | |

Histórico da votação:**Reunião Plenária Ordinária nº 03/2019****Data:** 25/03/2019**Matéria em votação:** Apreciação da Prestação de Contas do CAU/MA do exercício de 2018.**Resultado da votação:** Sim (05) Não (00) Abstenções (00) Ausências (03) Total (08)**Ocorrências:** Não houve.**Secretário da Reunião:** Luis Fernando Silva Cutrim**Presidente da Reunião:** Marcelo Machado Rodrigues

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

Não se aplica à entidade

CONCLUSÃO

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto nos seguintes documentos: § único do art. 70 da Constituição Federal, IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno. As metas definidas para o exercício foram atingidas com êxito, traduzindo o empenho e a dedicação do corpo funcional do CAU/MA. As atividades e Projetos aqui apresentados encontram-se detalhados em documentos específicos e disponíveis aos interessados.

Foi um ano que consolidou a gestão como sendo uma das ferramentas adequadas aos problemas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão. Uma gestão com conhecimento institucional, experiente, alinhada com a missão e valores da instituição, com foco no compromisso contínuo do crescimento e reconhecimento das ações e serviços, primando pela qualidade dos serviços, estimulando o compromisso ético na construção de um sistema uniforme, sólido e eficiente colocando a Instituição no patamar merecido. Em meio a tantas dificuldades, o saldo foi positivo.

Esperamos por fim, que os elementos analíticos aqui expostos, possam tornar a leitura e a análise menos árdua, e mais compreensiva. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.

Assinatura(s)